A entrevista Dutra-Peron

Atribue-se extraordinária importância, nos meios diplomáticos sul-americanos, ao próximo encontro dos presidentes do Brasil e da Argentina — Será então assinado o tratado comercial entre os dois paises — Conselheiros militares farão parte das comitivas

(Texto na 7ª coluna da Terceira Página)

As últimas informações sôbre o caso dos comerciários -

Dilatação do prazo por mais dez dias — A solução que estaria sendo encaminhada

(Texto na quarta coluna 9ª página)

A Tchecoslováquia obteve um crédito do Brasil

LONDRES, 19 (R.) — A rádio de Praga anunciou que a Tchecoslováquia obtivera do Brasil um crédito no valor de vinte milhões de dólares. Além disto, o govêrno brasileiro descongelara os créditos tcheques, no montante de 500 mil dólares, naquele país. O acôrdo assinado a respeito — segunda a emissôra citada — e que deverá vigorar por dois anos, garante grandes vantagens para ambos os contratantes. Os créditos, fornecidos segundo um acôrdo assinado ontem no Rio de Janeiro, serão empregados na aquisição de artigos brasileiros, inclusive 100.000 sacas de café e 7.000 toneladas de algodão em rama anualmente.

DEVEM SER ELIMINADAS AS BARREIRAS ALFANDEGÁRIAS

A delegação brasileira à Conferência Internacional de Comércio defende a plena oportunidade dos paises jovens se industrializarem — Muito mais franco e realista e em certos pontos diametralmente oposto ao dos Estados Unidos o plano do Brasil — É um mal tão grande quanto o "dumping" a subvenção às exportações

(Texto na 7ª coluna da 9ª página)

O CARRASCO É TÉCNICO EM NÓS — O homem que segura a corda é o sargento John C. Woods, das fôrças armadas norte-americanas e carrasco encarregado de aplicar aos eventuais pacientes a pena capital. Dessa corda, penderam vinte minutos, de uma das três fôrças armadas num patíbulo da prisão de Nuremberg, os criminosos nazistas condenados à morte. Woods procura demonstrar que mesmo que Goering, o mais gordo e pesado dos sentenciados houvesse comparecido ao patíbulo, o nó teria resistido perfeitamente. Isto porque, nestas questões de nós, John C. Woods é, positivamente, um técnico. (Foto da ACME para A NOITE).

ANO XXXVI — Rio de janeiro — Sábado, 19 de outubro de 1946 — N. 12.395

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

BYRNES ADVERTE À RUSSIA

Os EE. UU. estão dispostos a adotar, para com ela, uma atitude "paciente, mas firme" — E defenderão, com a fôrça, se necessário, os princípios da Carta das Nações Unidas — Os trabalhos da Conferência da Paz e as dificuldades que ali surgiram

(Texto na 1ª coluna da 9ª página)

Abundância de açucar dentro em breve

400.000 sacos para o Rio — Grande parte já chegou — A suspensão do racionamento, nesta capital, dependeria apenas da liberação dos preços

Informados de que, dentro de alguns dias, haveria abundância de açucar, nesta Capital, em virtude da chegada de vultosos carregamentos, procedente do Norte, onde a nova safra se encontra em pleno desenvolvimento, procuramos obter confirmação numa fonte autorizada que, realmente, ratificou a auspiciosa notícia, fornecendo-nos, ainda, outros interessantes esclarecimentos.

Disse-nos o nosso informante, que é alto funcionário do I.A.A., que para o mês corrente e no vindouro a quota de açucar destinada ao Rio é de 400.000 sacos, grande parte dos quais já chegaram.

Acrescentou que a suspensão do racionamento nesta Capital depende apenas da liberação dos preços, porquanto, como se sabe, os preços vigorantes no Rio são de natureza preferencial, abaixo, portanto, dos que correm nas demais praças do país e, assim sendo, dar-se-ia fatalmente a evasão do produto para outros pontos do território nacional, segundo a lei da melhor oferta.

Anunciada para próximo a liberação do mercado, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Anuncia-se para novembro, a provavel liberação do comércio do açucar.

Nomeado o sub-chefe do Estado Maior Geral

O presidente da República assinou decreto nomeando o brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado para exercer o cargo de sub-chefe do Estado Maior Geral.

CHEGARAM 930 toneladas de trigo

O navio argentino "Dublin", que entrou hoje na Guanabara, procedente do Rosário, trouxe 930 toneladas de trigo paar o Moinho Guanabara.

INVESTIGAÇÕES SOBRE O SUICIDIO DE GOERING — A antiga atriz Emy Soneman, depois, Sra. Goering, acompanhada pelo advogado Otto Stahmer, após ser ouvida pelos investigadores norte-americanos, que procuram solucionar o mistério que envolve o suicídio do marechal do Reich. Emy foi suspeitada de haver fornecido ao marido a droga fatal. (Foto da ACME para A NOITE).

A escassez de pão

Dois moinhos já estão fechados e apenas o Moinho da Luz continua entregando farinha — Fala a A NOITE o presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias — Uma redução de 70 % nas cotas de farinha

A falta de farinha de trigo acentuou-se de maneira muito sé-

(Continua na 5ª coluna da 10ª página)

O Sr. João Neves não aceita

E diz que deseja manter-se alheio à política

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. João Neves da Fontoura telegrafou que não aceita a sua candidatura a senador pelo Rio Grande do Sul, visto desejar manter-se alheio à política.

Antonio da Rocha Marmo

Você viu? Você ouviu? Você sabe?

Conte a A NOITE. Seja "carioca-reporter". Além do prêmio de 50 cruzeiros, destinado à melhor notícia do dia, você leitor, poderá ganhar, com um simples telefonema a A NOITE, os 2.000 cruzeiros do "Prêmio Castelar de Carvalho", que cabe à melhor do mês.

43-3349; 23-1556; 23-2504

INICIA-SE, HOJE, NO RIO, A II CONFERENCIA PANAMERICANA DE LEPRA

Declarações da Sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Associações de Assistência aos Lázaros

Iniciando-se, hoje, 19, a II Conferência Panamericana de Lepra, procuramos a Sra. Eunice Weaver que falando-nos da amplitude da causa que defende com tanta dedicação, assim se expressou:

— Com a facilidade dos transportes, nenhum problema de saúde está restrito a êste ou aquele país, uma vez que todos os casos difíceis do Continente devem interessar aos bons vizinhos. Assim sendo, apesar da II Conferência versar sôbre temas adstritos à ciência, desper-

(Continua na 7ª coluna da 9ª página)

GLORIFICAÇÃO DOS FEITOS DA FEB — Para glorificar os feitos da Fôrça Expedicionária Brasileira, que contribuiu poderosamente com o sangue dos seus filhos e com os mais denodados esforços para esmagar a hidra nazista, será erguido nesta capital um monumento comemorativo. Do que será esse monumento diz-nos a maquete que encima estas linhas e que já foi convenientemente aprovada. Pode-se notar o gosto do artista que parece ter-se inspirado no famoso arco do triunfo, erguido em Paris.

TRIBOS BRAVIAS

Vai visitá-las a expedição Roncador-Xingú

ARAGARÇAS, 19 (De Lincoln de Souza, enviado especial de A NOITE) — O chefe do pessoal que integra a Expedição Roncador-Xingú foi convidado visitar a aldeia de uma das tribos encontradas no percurso. Reina crescente curiosidade em torno do aparecimento de novas tribos nesta região, duas das quais, ao que se acredita, ainda bravias.

Carmen Miranda vai filmar "Copacabana"

A "bomb-shell" está na "ordem do dia"...

HOLLKWOOD, 19 (U. P.) — Carmen Miranda está "na ordem do dia". Aumenta de dia para dia o circulo de conhecimento da atriz brasileira, que agora mais que nunca é uma das figuras mais insinuantes da capital do cinema. As últimas notícias sobre a "bomb-shell" dizem que ela vai cantar e fazer as honras da casa por ocasião da abertura do "Copacabana Night Club", em janeiro próximo. Mas, não é tudo... Carmen tambem vai aparecer no filme "Copacabana", na qual cantará cinco canções, inclusive duas em que terá como companheiros Andy Russell e Groucho Marx.

A política do Distrito

Brilhante homenagem ao ex-prefeito Dodsworth — Recordando os tempos de Frontin, Sampaio Corrêa e Pedro Ernesto — Importante discurso do embaixador do Brasil em Portugal

Os amigos e correligionários do embaixador Henrique Dodsworth, representante diplomático do Brasil em Portugal, ex-prefeito do Distrito Federal e antigo parlamentar, promoveram-lhe ontem, grande manifestação de solidariedade no diretório da Candelaria, do P. S. D.

A reunião foi presidida pelo deputado Jonas Corrêa, lider da bancada do P. S. D. e teve a presença de numerosos politicos cariocas, entre os quais os Srs. Alvaro Dias, Lourenço Mega, Faria Lemos, Mario Barbosa, Armandino de Carvalho, Henrique Gigante, Jansen Muller, Sylsed Santana, João Machado Fernandes Dantas, Major Tancredo, bem como do Sr. Jorge Dodsworth, diretor do Banco do Brasil, Domingos Segreto e outros.

Aberta a sessão pelo deputado Jonas Corrêa, saudaram o ex-prefeito, os Srs. Albertino Teixeira de Jacarépaguá e pelos elementos do Cáis do Porto e Saúde Pública, Achiles Pederneiras, pelo Partido Democrata Cristão, Octacilio Pereira, Jansen Muller, pelo Andarai, Joaquim Passidônio, major

(Continua na 6ª coluna da 9ª página)

PARA RECEBER O PALACETE GUINLE

Já aludimos às negociações em processo para a aquisição pelo govêrno do palacete Guinle.

Hoje, o ministro da Fazenda designou o diretor do Serviço do Patrimônio da União, Francisco Behrnsdars Junior, o intendente dos palácios presidenciais, Armando Navarro da Costa e o chefe da Divisão do Material do Ministério das Relações Exteriores, ministro Plinio de Paula Leite, para integrarem a comissão do recebimento do palacete Eduardo Guinle, com os moveis e objetos que o guarnecem.

POLÍTICA E POLÍTICOS

(Texto na 1ª coluna da 10ª página)

"Haverá santos entre as crianças"

Movimento popular pela beatificação de um menino, em São Paulo — Ecos nesta capital — A missa que hoje foi rezada na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores — Episódios da extraordinária existência de Antoninho da Rocha Marmo — Consumido o túmulo em lembranças e relíquias para os fiéis — Um sanatório para crianças tuberculosas em São José dos Campos

Os sentimentos da Fé serão, se não impossiveis, dificeis de ser discriminados pela análise cientifica matemática. Esses sentimentos se situam talvez, em pontos que poderão estar além ou aquem da Razão. Como o Moral, a Fé varia de modo e objeto, de povo para povo, de individuo para individuo, no rito, na forma, na ância de antigir o incognoscivel.

(Continua na 3ª coluna da 10ª página)

Pacífico em fuga...

O "mistério Goering" será esclarecido segunda-feira

(Texto na 3ª coluna da Segunda Página)

Comércio e Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS

Libra	74,5550
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1556
Franco suiço	4,5650
Escudo	0,7520
Corôa dinamarquesa	3,8350
Peso argentino	4,5315
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361

VENDAS

Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	4,6536
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,6194
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457

Arrecadação do imposto de renda

Nos oito primeiros meses de 1946, as arrecadações do Imposto de Renda atingiram a Cr$ ...... 962.305.903,50, contra Cr$ ..... 862.476.853,40, no mesmo periodo de 1945. Houve, portanto no corrente exercicio, uma diferença para mais de Cr$ 99.829.050,10. O progresso mais acentuado verificou-se nas arrecadações do Distrito Federal, que subiram de Cr$ 321.727.656,80, em 1945, para Cr$ 370.941.920,10, no presente ano, ou seja um aumento de Cr$ 49.214.265,30.

Tambem São Paulo registrou sensivel melhoria pois a cobrança daquele imposto ali que fora de Cr$ 296.940.001,00, nos meses em referência de 1945, passou em 1946, para Cr$ 322.666.788,10, ou seja um acréscimo de Cr$ 25.726.787,10. De janeiro a agosto do ano em curso, as arrecadações do Imposto de Renda distribuiram-se da seguinte forma:

Delegacias	Cr$
Distrito Federal	370.941.920,10
Amazonas	5.679.827,00
Pará	9.313.422,50
Maranhão	3.376.228,90
Piauí	2.359.097,30
Ceará	7.405.416,60
R. G. do Norte	2.265.501,20
Paraiba	4.309.904,10
Pernambuco	37.367.290,50
Alagoas	4.803.289,20
Sergipe	4.438.528,50
Bahia	23.519.374,40
Espirito Santo	4.040.706,50
Rio de Janeiro	17.692.266,50
São Paulo	322.666.788,10
Paraná	18.146.642,40
Santa Catarina	14.652.126,30
R. R. do Sul	62.071.932,90
Minas Gerais	42.183.784,60
Mato Grosso	2.510.566,90
Goiaz	2.514.259,20
Total	962.305.903,50

Exportação da Inglaterra

O "Board Of Trade Journal" publicou interessante estatistica, que mostram que o volume da exportação da Inglaterra alcançou 98% do nivel de 1938 no segundo quadrimestre deste ano, relevando notar que no quadrimestre anterior alcançou 84% e apenas 55% no último quadrimestre de 1945.

O volume de exportação de mercadorias manufaturadas excedeu o nivel de antes da guerra em cerca de 10%. Os maiores aumentos foram consignados em metais não ferruginosos e manufaturas (217% de 1938), artigos elétricos e produtos quimicos (16 0%), olaria e seda artificial (153%), instrumentos de cutelaria (152%), manufaturas de borracha (142%), roupas (139%), veiculos (130%) e ferro e aço (131%).

As importações continuaram ainda em cerca de 31% abaixo dos niveis de antes da guerra.

A nossa exportação

Através dos dados coligidos pelo Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, verifica-se que, no primeiro semestre do corrente ano, das classes de produtos embarcados, foi a de gêneros alimenticios que superou as remessas efetuadas em igual periodo de 1945.

De janeiro a junho últimos exportamos 853.520 toneladas de alimentos, no valor de 3.668,2 milhões de cruzeiros, contra 550.337 toneladas e 2.055,9 milhões, no primeiro semestre de 1945, enquanto os embarques de matérias primas cairam de 16.472 e as manufaturas de 6.853 toneladas. Quanto aos valores ocorreu um aumento global que somou 3.166,7 milhões de cruzeiros. No semestre correspondente de 1945, exportamos 1.353.101 toneladas, no valor de 4.911,4 milhões de cruzeiros; este ano, as vendas para o Exterior elevaram-se a 1.683.421 toneladas, no valor de 8.108,1 milhões de cruzeiros. Entre as matérias primas, destacaram-se os couros e peles, as madeiras, notadamente o pinho e o algodão. Quanto a este último, o aumento havido nos embarques do primeiro semestre de 1946 acha-se expresso através das seguintes cifras: 177.605 toneladas no valor de 1.313,9 milhões de cruzeiros, contra 49.103 toneladas e 299,8 milhões. Registrou-se, também, acrescimo nas remessas de lã em bruto. Na parte referente aos frutos oleaginosos ocorreu diminuição, sobretudo no concernente ao babaçú. Sensivel foi o aumento do valor nas exportações de cera de carnauba; enquanto as 6.571 toneladas embarcadas de janeiro a junho de 1945 representaram 173,9 milhões de cruzeiros, as 6.930 toneladas remetidas este ano importaram em 300,3 milhões. No setor dos alimentos, avultaram as vendas de café, com 1.834.617 sacas e 1.108,9 milhões de cruzeiros a mais, este ano. Os outros gêneros alimenticios que registraram aumentos foram arroz, farinha de mandióca, feijão, bananas, laranjas e carne frigorificada.

As nossas compras

No primeiro semestre deste ano, importamos dos paises da América 1.920.761 toneladas de mercadorias, equivalentes a Cr$ 4.617.345.000,00. Nosso principal vendedor foram os Estados Unidos. Adquirimos, ali, artigos no valor de Cr$ 3.737.347.000,00 que correspondem 66,46 % do total das nossas importações. Em segundo lugar está a Argentina onde compramos Cr$ .... 374.997.000,00.

Safra cafeeira 1946-47

De acôrdo com o relatório dos peritos avaliadores do extinto Depatramento Nacional do Café é o seguinte a extimativa da safra cafeeira exportavel de 1947-47:

São Paulo, 6.132.700 sacos; Minas, 1.912.000; Paraná,....... 1.716.500; Espirito Santo,....... 1.417.500; Baia, 250.000; Pernambuco, 249.300; Rio de Janeiro, 247.300; e Goiaz, 75.000. Total, 12.000.100.

Títulos admitidos à cotação

A Câmara Sindical da Bolsa de Valores resolveu admitir à negociação e respectiva cotação oficial da Bolsa, as 4.000 ações ordinárias da Sociedade Anônima Martuscello, do valor nominal de Cr$ 1.000,00, cada uma, integradas ao portador e representativas de seu capital social de Cr$....... 4.000.000,00, ficando cancelada a cotação do anterior capital de Cr$ 2.000.000,00.

Algodão em rama

No periodo de janeiro a julho de 1946, exportamos 210.634 toneladas de algodão em rama, no valor de Cr$ 1.604.038.000,00, contra, em igual periodo de 1945, 58.167 e Cr$ 345.226.000,00.

As importações para a Europa foram:

	Toneladas	Cr$
Dinamarca	1.867	16.154.000,00
Espanha	22.104	189.902.000,00
Finlândia	200	1.515.000,00
Grã-Bretanha	32.115	313.829.000,00
Grécia	458	4.589.000,00
Holanda	7.154	67.681.000,00
Itália	37.467	316.790.000,00
Noruega	374	3.572.000,00
Portugal	651	4.618.000,00
Suécia	4.777	40.761.000,00
Suiça	4.448	20.931.000,00
União Belgo Luxemburguesa	15.771	137.498.000,00

Café

Nos sete primeiros meses do ano em curso, exportamos 7.499.864 sacos de café, no valor de Cr$ 3.776.201.000,00, contra 7.635.618 sacos e Cr$ 2.978.685.000,00, nos mesmos meses de 1945.

O grosso das exportações dêsse produto destinou-se aos Estados Unidos, cujas aquisições, de janeiro a julho do ano corrente atingiram a 6.030.292 sacas equivalentes a Cr$ 2.604.344.000,00. Os paises europeus melhoraram consideravelmente suas compras ou feitas no Brasil no exercicio presente, as quais alcançaram 1.356.646 sacas contra 415.055 sacas nos mesmos 7 meses de 1945.

Nossas exportações de café de janeiro a julho de 1946, para os mercados do velho mundo, distribuiram-se da seguinte maneira:

Destino	Sacas	Cr$
Andorra	166	67.000,00
Dinamarca	117.138	47.604.000,00
Espanha	11.669	4.227.000,00
Finlândia	39.695	10.858.000,00
Grã-Bretanha	32.805	10.481.000,00
Grécia	79.257	20.553.000,00
Holanda	119.768	40.853.000,00
Islândia	10.114	3.099.000,00
Itália	64.288	19.061.000,00
Noruega	128.812	48.694.000,00
Portugal	3.238	970.000,00
Rumânia	2.666	1.340.000,00
Suécia	307.790	126.213.000,00
Suiça	89.889	34.374.000,00
Checoslováquia	18.685	4.879.000,00
União Belgo-Luxemburguesa	[illegible]	[illegible]
U. R. S. S.	5.000	1.737.000,00

O carvão nacional

A produção do carvão nacional, que vem acusando acréscimo de 1943, demonstra, após a melhoria da navegação internacional, um declinio. E o que se conclui do exame do seguinte quadro referente à produção, importação e exportação daquele produto:

Anos	Produção Tons.	Importação Tons.	Exportação Tons.
1938	907.224	1.575.996	—
1939	1.046.975	1.382.471	—
1940	1.336.301	1.269.242	6.900
1941	1.407.921	1.057.216	61.431
1942	1.757.921	616.038	35.505
1943	2.034.311	587.425	57.276
1944	1.855.381	790.830	59.030
1945	1.958.909	1.080.410	—

Observa-se que o carvão nacional no ano anterior à guerra contribuiu com 36,5 % do consumo. Esta percentagem subiu, em 1939 a 43 %. Nos três anos seguintes, a participação foi de 52,4 %, 56 %, 73,4 % e 77 %. Já no ano de 1944, descia para 68,1 % em 1945 para 62,8 %.

Falências

Dias & Irmão — A requerimento da Casa Bancaria Lloyd Português, credora da importância de Cr$ 30.000,00, o juiz da 10ª Vara Civel decretou a falência de Dias & Irmão estabelecidos à rua [illegible]. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de auditor e nomeado sindico o credo Banco Ribeiro Junqueira S. A.

Oscar Hausner — O juiz da 1ª Vara Civel destituiu o sindico da falência da firma supra, nomeando em substituição, o credor Clovis Joaquim de Carvalho.

Francesco Furtado — O juiz da 10ª Vara Civel denegou a falência requerida contra Francisco Furtado.

A lã gaucha

BAGÉ (Rio Grande do Sul), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Já foram iniciadas transações de lãs da presente safra. Só uma barraca desta cidade adquiriu 100 mil quilos a 193 cruzeiros por arroba.

O "MISTÉRIO GOERING" SERA' ESCLARECIDO SEGUNDA-FEIRA

Serão examinadas pelo Conselho de Contrôle Aliado as três cartas deixadas pelo suicida e as fotografias dos enforcados — "Muita coisa será revelada, para o mundo inteiro" — Outros condenados haviam tentado, meses antes, guardar objetos próprios para o suicídio — Inclusive Schacht, absolvido, que escondera um pedaço de corda

BERLIM, 19 (A. P.) — As fotografias dos condenados de Nuremberg e as três cartas que Goering deixou serão os principais assuntos da reunião de segunda-feira do Conselho Aliado de Contrôle. E' possivel que nada transpire dessa sessão do Conselho, mas fontes de certa segurança acham que muita coisa será revelada, "para o mundo inteiro", em consequência dessa reunião.

O SUICIDIO

NUREMBERG, 19 — (A. P.) — É possivel que o mistério que cerca o suicidio de Goering venha a ser revelado, quando o Conselho Aliado de Contrôle tomar conhecimento da carta que êle dirigiu ao coronel Andrus, e que êste encaminhou ao Conselho, sem tomar conhecimento do seu teor.

TUDO QUEIMADO

NUREMBERG, 19 — (A. F. P.) — Foi dito ontem oficiosamente que todos os pedaços das cordas de canhamo que serviram para a execução dos criminosos de guerra nazistas foram queimados, com o máximo cuidado, em uma imensa fogueira, onde foram atirados também os onze caixões que tinham servido para o transporte dos corpos de Goering e seus companheiros.

Mesmo as cordas que figuraram nas forcas de reserva que não chegaram a ser usadas foram destruidas.

A CONFUSÃO EM TORNO DO SUICIDIO

NUREMBERG, 18 — (Por Kingsbury Smith, gerente geral na Europa do International News Service) — Só hoje é possivel revelar que a confusão mundial que se produziu na imprensa e no rádio a respeito das execuções dos altos nazistas criminosos de guerra deveu-se à supressão das noticias sôbre o suicidio de Hermann Goering por mais de 7 horas.

O fato de que não tenha sido possivel informar que Goering se tinha envenenado até depois de ter a imprensa e o rádio informações de que as execuções se tinha verificado, levou a que se anunciasse que 11 ao invés de 10 criminosos tinham sido executados.

A responsabilidade pelo fato de que o suicidio de Goering não fôsse comunicado ao mundo horas antes da execução dos seus colegas cai sôbre os ombros da Comissão de Controle Aliada que esteve encarregada de vigiar o cumprimento das sentenças de morte. Até a data não se deu nenhuma explicação satisfatória sôbre êsse procedimento da Comissão.

Os rumores de que os seus membros debateram durante horas se deveriam ou não enforcar o cadaver de Goering como um meio de salvar as aparências, carecem de confirmação. Eis aqui a forma em que se impediu, durante mais de 7 horas, que se desse a publicidade ao suicidio de Goering:

Os oito correspondentes escolhidos por sorteio para assistir às execuções representando a imprensa e o rádio mundiais foram postos sob guarda às 8 horas da noite de terça-feira (2 da tarde, hora de Nova York) e mantidos incomunicaveis pelas autoridades sem que lhes fôsse dada oportunidade alguma de enviar suas informações até depois das 6 horas da madrugada de quarta-feira (meia noite, hora de Nova York).

Depois que nos puseram sob guarda, tomando-se amplas medidas de segurança, nos foi permitido visitar a galeria dos condenados, na prisão de Nuremberg e em seguida regressamos, sempre sob guarda, cerca das 10.15 da noite de terça-feira (4.15 da tarde hora de Nova York) à sala em que nós mantiveram confinados no prédio do Tribunal.

Descobriu-se Goering morto na sua sela, às 10.45 da noite (4.45 da tarde, hora de Nova York).

Poucos minutos antes da meia noite (6 horas da tarde, hora de Nova York) o coronel Burton C. Andrus, oficial de segurança do Exército norte-americano na prisão de Nuremberg, chegou à sala em que eramos mantidos recolhidos e disse que nos ia fazer um anúncio surpreendente.

«Goering está morto — declarou solenemente aos correspondentes — suicidou-se em sua cela, tomando veneno e foi encontrado exanime às 10.45 da noite».

O coronel Andrus acrescentou: «Gostaria de pode-los deixar sair agora para que enviem a noticia, mas os representantes da Comissão Aliada de Controle me ordenaram não permitir que se dê à publicidade esta informação até que se anunciem também as execuções».

Revelou em seguida que as execuções se verificariam cerca da uma hora da madrugada (7 da tarde de terça-feira, hora de Nova York). Nessa ocasião fizemos notar a Andrus que a demora em anunciar a morte de Goering levaria a que se dessem informações erradas, já que a noticia de que se tinham verificado as execuções provavelmente se conheceria antes que os correspondentes ficassem em liberdade e a menos que se fizesse um anúncio preliminar sôbre o suicidio, ia-se presumir que se tinha verificado as 11 execuções tal como se tinha projetado.

O coronel Andrus afirmou que não era tanto o risco de que se publicasse a informação, mas acrescentou que em todo o caso o assunto estava fora do seu controle.

Perguntamos em seguida se nos deixaria em liberdade imediatamente depois das execuções.

Respondeu negativamente explicando que só partiriamos às 6 horas da madrugada (meia noite de Nova York) e isso apesar do fato do último dos dirigentes nazistas justiçados ter sido considerando morto às 2.57 da madrugada (10.57, da noite de terça-feira, hora de Nova York).

Pedimos ao coronel Andrus que solicitasse urgentemente à Comissão de Controle Aliada que nos deixasse em liberdade, sem demora, depois das execuções e o coronel prometeu transmitir nosso pedido.

Depois que terminaram as execuções fomos levados de regresso à sala de nosso confinamento e novamente enviamos um pedido ao coronel Andrus solicitando que nos deixasse em liberdade.

Em resposta nos mandou dizer que a Comissão de Controle Aliada tinha negado nossa solicitação e que deviamos esperar até que essa Comissão nos autorizasse a sair, cerca das 6 horas da manhã. Mais tarde, quando vimos Andrus, perguntei-lhe porque nos tinha detido por tanto tempo. Disse que a Comissão de Controle não lhe havia explicado mais detalhes.

(Nota da Redação: Entretanto, em muitas fontes, se havia dado a noticia de que se tinham verificado as execuções e faltando por completo informações sôbre o suicidio de Goering, anunciou-se de inicio que os 11 criminosos de guerra nazistas tinham sido enforcados. A primeira noticia declarando abertamente que os 11 nazistas tinham sido justiçados foi dada pela agência Dana, o serviço informativo controlado pelos norte-americanos na Alemanha. Pouco depois, a Reuters, agência noticiosa britânica, deu novas informações nêsse mesmo sentido, transmitidas pelo seu correspondente em Nuremberg.

Em seguida o general Morel, representante francês na Comissão Aliada que dirigiu as execuções entrou na sala de imprensa, no Tribunal de Nuremberg, e sussurrou a vários correspondentes que se tinham efetuado os enforcamentos «havendo terminado às quatro da madrugada». Morel tinha presenciado as execuções, mas nada disse do suicidio de Goering. A declaração de Morel se traduziu num «flash», enviado à imprensa mundial, às 11 e 13 minutos da noite, hora de Nova York, dizendo que os 11 nazistas tinham sido mortos no patibulo. As 11.30 horas, hora de Nova York, uma cadeia de rádio norte-americana transmitiu um despacho do seu correspondente em Nuremberg, dizendo: «Acabo de me inteirar, por uma pessoa que presenciou as execuções, que os 11 nazistas foram enforcados. Essa fonte é suficientemente alta para tornar esta noticia oficial». Mas tarde se soube que a pessoa em questão era o brigadeiro general Roy V. Richard, membro norte-americano da Comissão de Controle Aliada que também presenciou as execuções, mas que se absteve de falar sôbre o suicidio de Goering.

(As três agências noticiosas norte-americanas foram levadas em seguida a transmitir «flashes» e informações dizendo que os 11 nazistas tinham sido justiçados. Não foi senão às 12.22 da manhã de quarta-feira, hora de Nova York, que a noticia do suicidio de Goering foi finalmente enviada pelos correspondentes que presenciaram as execuções e que a deram no próprio momento em que foram postos em liberdade. Isso fez com que sem demora se transmitisse a tôdas as partes do mundo uma versão correta sôbre os enforcamentos. A imprensa soviética de Moscou viu-se igualmente enganada e publicou um grande titulo dizendo: «Os 11 criminosos de guerra nazistas executados».

Como resultado dessa confusão geral, os representantes da imprensa soviética protestaram pela forma em que se tinha manejado tôda a informação sôbre as execuções e cancelaram imediatamente o acôrdo pelo qual todos os que presenciaram o enforcamento se comprometiam a pôr suas informações à disdosição da imprensa mundial).

A responsabilidade pela confusão nas noticias sôbre o suicidio de Goering e dos enforcamentos parece que recai não no Exército norte-americano senão nos representantes da Comissão Aliada de Controle, entre os quais havia quatro generais representando a Grã-Bretanha, Rússia, França e os Estados Unidos. Quando se levou o cadáver de Goering à sala das execuções, nosso primeiro pensamento foi que embora estivesse morto, se projetava de todos os modos fazê-lo pender da forca, mas os funcionários aliados explicaram que o único propósito que se tinha visado era permitir-nos verificar que Goering estava efetivamente sem vida e, ademais, colocar os seus cadáveres junto aos outros executados.

Enquanto insistiamos junto ao coronel Andrus, na sala onde nos tinham confinado, para que desse à publicidade a noticia do suicidio de Goering, assinalamos o perigo de que algum dos membros da comissão poderia dar essa informação ao regressar à sala de imprensa onde os outros correspondentes estavam esperando o comunicado.

O coronel Andrus respondeu: «Todos os membros da Comissão prometeram que nada dirão a respeito do suicidio de Goering até que vocês saiam do confinamento».

Talvez seja essa a razão pela qual nem o general Morel, nem o general Rickard, mencionaram o suicidio de Goering quando deram aos correspondentes na sala de imprensa a primeira confirmação de que se tinham verificado os enforcamentos.

NO UMBIGO ?

NUREMBERG, 19 (A. F. P.) — Goering escondeu no umbigo a ampola de cianureto de potássio, que usou par seu suicidio.

Isto constou hoje pela manhã, muito embora nada tivesse ainda revelado o inquérito oficial.

A suspeita a que acima nos referimos nasceu das declarações feitas por um observador, o qual assegura que os dois médicos legistas que inspecionaram o corpo do ex-marechal do Reich ficaram preocupados pela existência de pequena supuração na periferia do umbigo do suicida.

O umbigo de Goering era desmesuradamente profundo. Cavidade causada ela cicatriz de uma antiga operação no abdome lhe permitira alojar o tubo pequenino de metal, da grossura apenas de um lapis comum e do comprimento de dois a três centimetros no esconderijo escolhido. Os esforços do suicida para extrair o tubo de seu umbigo teriam despertado a atenção do guarda, porque para tal a mão do condenado teria que ficar sob a coberta. Mas esse ponto não foi elucidado. O fato é que as supurações foram encontradas, mas há quem diga que talvez tenham sido somente do antigo ferimento que, por qualquer causa, reapareceram.

Diz-se que Goering estaria de posse do veneno muito antes de sua prisão.

O "OSSERVATORE ROMANO" E A INCINERAÇÃO

CIDADE DO VATICANO, 19 (A. F. P.) — A incineração dos cadáveres dos justiçados de Nuremberg provocou a reação do órgão vaticanense "Osservatore Romano".

Segundo o jornal, podiam os corpos dos condenados ser inumados em locais que não permitissem serem encontrados um dia, e não seria necessária a incineração. Os responsáveis pelo fato esqueceram-se de que cinco dos executados eram católicos e que a incineração é prática condenada pela Igreja Católica. Não tinham feito mais que seu dever, respeitando a crença dos desgraçados executados.

AS TENTATIVAS DE SUICIDIO

NUREMBERG, 19 (INS) — Segundo revelações de funcionários aliados desde janeiro último foram frustradas as seguintes tentativas de suicidio por parte dos criminosos de guerra nazistas:

"A 31 de janeiro último, os guardas da prisão retiraram uma empola da cela de Joaquim von Ribbentropp.

Na cela do Dr. Hjalmar Schachet, foi encontrada a 2 de fevereiro, três pegadores de metal e uma corda de um metro de comprimento.

A 21 de janeiro um guarda retirou um alfinete da camisa do marechal Keitel.

A 7 de fevereiro, um arame de 6 polegadas, vários lapis curtos e um lapis metálico quebrado, foram retirados da cela do general Jodls.

A 31 de março, um arame telefônico de 5 pés de comprimento e uma tesoura foram retirados de outra cela.

A 10 de abril, o diafragma metálico do dilafone de Goering foi encontrado escondido perto de seu assento no banco dos réus.

A 25 de abril descobriu-se que fora tirada a celulose das bordas das fotografias, em poder de Goering.

A 10 de maio, vários pedaços de barbante e uma toalha destruida foram encontrados na cela de Von Neurath.

A 16 de maio, um cordão de sapatos foi tirado da cela do almirante Dornitz.

A 30 de maio um parafuso foi descoberto na cela de Von Neurath.

A 3 de agosto, foi encontrada uma colher em poder de Fritz Sauckel.

BEM DISPOSTOS

NREMBERG, 19 (A. P.) — Os sete nazistas condenados a penas de prisão acham-se ainda no presidio do Palácio da Justiça, sujeitos a rigorosa vigilância.

Rudolf Hess e Von Neurath, vistos pelos postigos de suas celas, parecem muito bem dispostos."

FRANCFORT, 19 (A. F. P.) — Segundo um despacho divulgado pela "Deutsche Press Dienst", as autoridades americanas — tendo em vista a absolvição de Papen e, sobretudo a do financista Schacht, — resolveram abandonar a intenção que tinham de processar os "brassees de affaires" alemães Aldred Krupp e Fritz Thyssen.

As providências iniciais do processo já estavam feitas.

NO REGRESSO, DEVERÁ ASSUMIR A PASTA DA VIAÇÃO

PARTE PARA O SUL O SR. CLOVIS PESTANA

Por via aérea, regressa hoje a Porto Alegre o engenheiro Clovis Pestana, que acaba de ser nomeado ministro da Viação e Obras Públicas. Na capital suliograndense deverá transmitir ao seu substituto legal a Secretaria de Viação e Obras Públicas, cargo que vinha exercendo.

O Sr. Clovis Pestana não quis falar aos jornalistas, que o procuraram no Rio. Prometeu dar uma entrevista coletiva, tão logo assuma o ministério, em substituição ao coronel Macedo Soares e Silva. Vai ocupar a importante pasta com a visão ainda clara da recente viagem que realizou aos Estados Unidos, no interesse do Serviço do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul, que dirigia.

Pretende o novo titular da Viação regressar na próxima quinta-feira. Em seguida, tomará posse, e, no sábado vindouro, assunmirá suas novas funções. Para chefe de gabinete convidará o engenheiro José Pedro Escobar, técnico do Departamento de Estradas de Rodagem, que já fazia parte do gabinete do coronel Edmundo Macedo Soares e Silva. Quanto aos demais auxiliares, ainda não os escolheu.

A nomeação do novo ministro da Fazenda

Moção de aplausos da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil

O Conselho da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil aprovou uma moção de solidariedade ao govêrno e ao novo ministro da Fazenda nos seguintes termos:

"Sr. ministro Corrêa e Castro — O decreto do excelentissimo senhor general Eurico Gaspar Dutra, digno presidente da República, investindo V. Excia. na pasta da Fazenda, priva a Câmara de Comércio e Indústria do Brasil de um dos seus mais conspicuos membros. Nosso amor à grande pátria comum, entretanto, faz com que aplaudamos, sem reservas, a magnifica escolha, tão bem recebida em todo o pais e reconhece que há muito em V. Excia. do administrador de invulgar capacidade de iniciativa e organização e do técnico de autoridade indiscutivel em assuntos econômicos e financeiros postos à prova em todos os escalões do Banco do Brasil e na direção do Banco Hipotecário Lar Brasileiro; este Conselho congratula-se com S. Excia. o Sr. presidente da República e com a Nação pela feliz escolha de V. Excia. para ocupar a pasta de maior responsabilidade na vida do pais, certo como está de que V. Excia. realizará uma saneadora e fecunda gestão, restabelecendo as finanças publicas e bem conduzindo a politica econômica do govêrno".

FATOS DIVERSOS

O Sr. Marcos Inglez de Souza, morador na avenida Atlântica, 1008, apartamento 11, queixou-se ontem à tarde na delegacia do 2.º distrito policial, que um individuo, penetrando no seu apartamento, furtou jóias no valor de oito mil cruzeiros. A policia registrou a queixa.

— Foi atropelado, na Praia do Flamengo, esquina de rua Silveira Martins, Rosa Marzulo, de 54 anos, italiana, casada, residente à Praia do Flamengo, 16. Tendo sofrido fratura da perna direita e contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

— Faleceu ontem à noite no Hospital de Pronto Socorro, onde foi internada no dia 17, em consequência de ter sido atropelado pelo automóvel 10.316, na avenida Marechal Floriano, conforme A NOITE noticiou, Margarida Yolanda da Costa Lima, de 35 anos, professora de trabalhos manuais do Colégio D. Pedro II, e que residia na rua Aureliano Portugal, 92. Compareceram àquele departamento hospitalar diversos professores do Colégio D. Pedro II, entre eles os Srs. Raja Gabaglia e Jorge Sumer. O cadaver da infeliz senhora, após necropsiado no necrotério do Instituto Médico Legal, foi removido para a residência, sendo o enterramento hoje no Cemitério São Francisco Xavier.

"VAI BAIXAR EM OUTRO CENTRO"

Um morto e diversos feridos no choque

O desastre que, ontem, à noite, ocorreu na avenida João Ribeiro, na estação de Terra Nova, redundou na morte de uma pessoa e ferimentos em sete, sendo que alguns dos feridos inspiram cuidados.

Fazendo lotação, entre as estações de Francisco de Sá e Coelho da Rocha, repleto de passageiros, passava por ali o auto transporte numero 51.449, dirigido pelo motorista Tacito Lopes da Costa. Ao atingir o numero 351, da avenida João Ribeiro, foi o motorista forçado a passar entre dois automóveis estacionados. O espaço era minimo. Precisamente em tal ocasião, em sentido contrário, surgiu o auto-transporte numero 66.483, dirigido pelo chauffeur José Clemente, que tentou forçar a passagem. Em consequência os veiculos colidiram e os ocupantes do caminhão-lotação, foram atirados ao solo. Um dos passageiros, João Monteiro, de 19 anos de idade, solteiro, operário, morador na rua Orestes, numero 356, mais infeliz, ao cair, foi colhido pelas rodas do pesado veiculo, falecendo instantaneamente.

Foi requisitada uma ambulância do Posto de Assistência do Meier, que removeu e medicou os seguintes feridos:

Manoel Alves de Oliveira, de 34 anos de idade, casado, operário, morador na rua Pará, numero 61, que sofreu fratura da coxa esquerda, tendo sido internado no Hospital Getulio Vargas; Oswaldo da Conceição, de 24 anos de idade, solteiro, operário, morador na rua Coelho da Rocha, numero 689, fratura exposta do braço esquerdo e internado no Hospital de Pronto Socorro; Moacyr Pereira Matos, de 32 anos de idade, casado, estivador, morador na avenida Costa Lima, numero 477, que sofreu fratura da bacia, tendo sido internado no Instituto Clinico de Madureira; Argemiro Garcia da Silva, de 31 anos de idade, solteiro, operário de residência ignorada, em estado de choque, internado no Hospital de Pronto Socorro; Xavier Nascimento, de 27 anos de idade, casado, operário, morador na rua Maricá, numero 161, que sofreu contusões e escoriações pelo corpo; Manoel Martins, de 16 anos de idade, morador na rua Agostinho Porto, numero 1.045 e Horacio Filho, casado, de 29 anos de idade, operário, morador na rua Alberto Rocha, sem numero.

Os motoristas foram presos em flagrante e autuados na delegacia do 28.º distrito policial.

O auto-transporte, 71.945 tinha a seguinte inscrição no parachoque: "Vai baixar em outro centro".

Os advogados não promoveram sabatina alguma

Manobras envolvendo os trabalhadores em construção civil

"Pela presente vimos pedir a V. S. a gentileza de publicar a seguinte nota, de interesse para cerca de 40 mil operários:

Tendo a Tribuna Popular, edição de 17 do mês em curso, publicado, sob o titulo "Aos Trabalhadores da Construção Civil", nota em que uma comissão de salários convoca os associados do Sindicato daquela classe para ouvirem, dia 18, às 18 e trinta horas, à rua do Senado, 264, 1.º andar, dos advogados do Sindicato, no ultimo dissidio coletivo, uma "palestra-sabatina" de esclarecimento sôbre as bases do referido dissidio vitorioso na Justiça do Trabalho e sendo os bachareis Silvio Ribeiro Ferreira e Lauro Lemos Luna os advogados a que se refere a nota em questão, recebemos desses causidicos pedido para, a proposito, divulgarmos a seguinte declaração:

"Realmente, recebemos convite para o fim aludido, mas declinamos de aceita-lo em virtude do assunto, de que é objeto aquele convite, escapar à natureza dos nossos serviços profissionais contratados com o Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro, motivo por que só mesmo atravéz de solicitação do presidente da referida entidade é que poderemos atender à convenções daquele genero e na forma anunciada.

Agradecendo antecipadamente a publicação da nota acima, subscrevemo-nos atenciosamente.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1946.

Silvio Ribeiro Ferreira e Lauro Lemos Luna.

NA CÂMARA

Congratulações pela nomeação do ministro da Agricultura — Suspensão de um decreto que dispõe sobre exames de estudantes

Quase tôda a sessão de ontem, da Câmara, foi ocupada pelo Sr. Paulo Sarasate, com um discurso sôbre a cêra de carnauba. O deputado cearense começou por congratular-se pela nomeação e posse do Sr. Daniel Carvalho para a pasta da Agricultura, chamando, depois, a atenção desse titular para o recente decreto que aprova um regulamento sôbre registro e fiscalização das fabricas daquele produto. Esse regulamento, na opinião do orador, não emanando de nenhuma lei, é inconstitucional. O Sr. Sarasate lê o texto da nova Carta Magna que estabelece a competência para legislar, e mostra que o regulamento agora baixado não se refere à lei que regulamenta.

Não póde, consequentemente, subsistir, porque não há regulamento sem lei anterior.

O Sr. Jorge Amado requereu um voto de homenagem à memoria de Benjamin Constant, a propósito da passagem da efemeride do nascimento do saudoso republicano.

O Sr. Pedroso Junior propoz a suspensão da vigencia do decreto lei n.º 8.347, de 1945, que dispõe sôbre exames dos estudantes que tiverem faltado 25 por cento às aulas, sendo o orador secundado pelo Sr. Aliomar Baleeiro.

O projeto foi aprovado.

Falaram ainda, os Srs. Ponce de Arruda, Carlos Marighela e Nicolau Vergueiro, sôbre problemas politicos e sociais, sendo encerrada a sessão.

Matou-se o funcionário da Prefeitura

Suicidou-se em sua residência, ontem à tarde, ingerindo violentissimo tóxico, o funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, Hermes Pantaleão de Melo, com 28 anos de idade, casado, morador na rua Teixeira de Aragão, 394. Esteve no local o comissário Eros, do 28.º distrito policial, que apurou ter Hermes Pantaleão desertado da vida, por estar presa de de um mal julgado incuravel. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Instalada a Junta Deliberativa do Instiuto Nacional do Mate

Instalou-se, solenemente, nesta capital, a Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, cerimônia a que compareceram representantes do vice-presidente da República, do presidente da Câmara dos Deputados, o interventor federal em Mato Grosso, Sr. Marcelo Moreira, o senador Vespasiano Martins, bem como o presidente e diretores da Caixa de Crédito Cooperativo, além de outras pessoas gradas. Aberta a sessão, o Sr. Generoso Ponce Filho, presidente daquele importante orgão da administração, fêz a leitura de seu relatório, em que analisa com abundância de detalhes a atuação do Instituto em prol dos interêsses da nossa economia ervateira. O trabalho do presidente do I. N. M. foi bastante apreciado pelos presentes. Vários oradores usaram da palavra enaltecendo a obra do I.N.M., tendo, por fim, o desembargador Amarilio Novis, representante do Govêrno de Mato Grosso, saudando o Sr. Generoso Ponce Filho.

Reuniram-se os funcionários da Câmara Municipal

Realizou-se na Biblioteca da Câmara Municipal uma reunião de funcionários dessa casa legislativa, durante a qual foram tratados assuntos de interêsse geral. Estiveram presentes a essa reunião, que foi presidida pela Sra. Maria Portugal, quase todos os funcionários da Câmara Municipal. Entre outras deliberações, ficou assentada a ida ao Palácio do Catete de uma comissão de funcionários com o objetivo de agradecer ao presidente Gaspar Dutra a assinatura do decreto n.º 21.963 que restabelece o quadro e os direitos dos funcionários da Secretaria da Câmara Legislativa de 1937, do Distrito Federal.

ECOS E NOVIDADES

Defesa da Democracia

PROCURANDO criar, nos Estados, um ambiente digno da nossa ânsia de perfeição política para que as eleições de janeiro se processem com o respeito e dignidade que os homens exigem de si mesmos, o govêrno da República vem colocando à testa das administrações federativas cidadãos que se mantenham equidistantes dos choques partidários em perspectiva. Levando mais adiante seus propósitos de harmonia, tem aconselhado e até ensejado o aparecimento de candidaturas de conciliação, representadas por brasileiros que, imunisados da paixão partidária, poderão emprestar o concurso da sua experiência e dos seus sentimentos pessoais de concórdia num trabalho de ação local cheio de benefícios para as unidades federativas.

Quem confunde democracia, ou os seus métodos de atividade, com agitação interespectiva, não raro embaraça os propósitos do govêrno nesse sentido, e assim surgem comentários que, à primeira vista, podem embaraçar a visão dos menos habituados às cortinas de fumaça dos interesses de grupos ou partidos. O interêsse da democracia é que o povo seja governado na concordância dos seus desejos e aspirações. Dizer que a luta eleitoral seja necessária a êsse objetivo é falsear a verdade, porque, embora a vontade expressa dos interessados se manifeste através dos comícios eleitorais, não se exige perseverantemente a vibração da luta. Exige-se, sim, o respeito à decisão apurada, mas esta pode manifestar-se sem a necessidade dos entrechoques locais, que deixam, não raro, resíduos de personalismo difíceis de se dissolverem. Estaria justificada com tais propósitos a maneira por que o govêrno vem agindo nesse setor, unicamente com a intenção de evitar que se acentuem os dissídios entre partidos, grupos ou pessoas.

Qualquer semente que possa provocar a separação dos brasileiros não deve ser lançada à terra. Tôdas as iniciativas tomadas pelo govêrno visam a harmonia do povo brasileiro, nos Estados e nos municípios. Os partidos que representam o pensamento comum dos nossos irmãos de todos os quadrantes têm inteira liberdade de agir em defesa dos seus pontos de vista. Mas, quando se procura evitar a dispersão de valores devem falar mais alto os interesses do país. A voz que deve ser ouvida, na véspera dos comícios eleitorais, é a da tranquilidade e do bom senso. Os partidos que a seguirem terão concorrido poderosamente para a estabilidade duma época de paz e de trabalho de que tanto necessitam os brasileiros.

VENCIMENTOS DOS MAGISTRADOS

A Constituição estabeleceu que os vencimentos dos desembargadores serão fixados em quantia não inferior à que recebem, a qualquer título, os secretários de Estado, e os dos juízes em não menos de dois terços dos vencimentos dos desembargadores, com a diferença de trinta por cento para as instâncias inferiores. Segundo as disposições transitórias, a começar de 1.° de janeiro de 1947, os magistrados do Distrito Federal e dos Estados passarão a perceber os vencimentos fixados com observância do estabelecido na Constituição.

A remuneração da magistratura não diz respeito somente às eventuais condições da vida, cujas disparidades em relação à retribuição de trabalho alcançam a todos. Trata-se de garantia da independência e da representação, decisivamente ligadas à eficiência e à majestade da Justiça. Eficiência, pelo desafogo financeiro que evita os tormentosos problemas pessoais, domésticos e sociais, tão funestos à tranquilidade e à liberdade de quem julga os mais graves interesses da vida, da liberdade, da honra, do patrimônio e dos mais bens jurídicos. Nos países cultos, entre os quais temos o direito de figurar pelas crescentes conquistas de nosso progresso sob todos os aspectos, é fundamental a preocupação pela independência econômica da magistratura. As providências constitucionais atendem, portanto, aos imperativos do adiantamento do Brasil e de sua sensibilidade à experiência mais idônea na prática das instituições democráticas. As mesmas razões são aplicáveis ao Ministério Público, com a especial circunstância de que os seus membros, iniciadores, encaminhadores e fiscais da "ação" da justiça em geral, enfrentam mais diretamente as conveniências poderosas e opulentas e, assim, se expõem a todos os sacrifícios e hostilidades. Por isso mesmo, sempre foi respeitada a proporção entre os vencimentos dos magistrados "sentados" e dos magistrados "em pé". O poder executivo já se pronunciou no sentido de efetivar-se a tradicional e relativa correspondência. Esta diretriz há de merecer o acolhimento parlamentar, agora oportuno, pois, entre as considerações pessoais e funcionais, milita para tanto, a suprema determinação das exigências coletivas.

*

O HOSPITAL DE CLINICAS

O senador Hamilton Nogueira anunciou que dentro de breves dias irá tratar da questão do Hospital de Clinicas. E é bom que o faça.

Ao tempo em que a cidade do Rio de Janeiro tinha só quase tilburis e coleches como meio de condução, os nossos estudantes de medicina eram tratados de modo melhor. A velha Faculdade era ali em Santa Luzia, a poucos passos da Santa Casa. E, depois das aulas teóricas nos pavilhões que, ainda hoje, reunem os estudantes num desconforto absoluto, para essas preleções, iam para a Santa Casa, assistir às aulas práticas, guiados pelas mãos dos grandes mestres de então. Mais tarde, localizaram a Faculdade de Medicina na Praia Vermelha. A vantagem foi apenas para os que pretendiam ser psiquiatras, pois lhes ficava à mão o velho Hospício. Mas, parece que as autoridades encarregadas de velar pelas coisas de ensino acharam que era muita vantagem colocar estudantes bem próximos de um nosocômio. E lá se foi o Hospício para um longínquo subúrbio. Em consequência, a vida de um acadêmico de medicina é vivida quase que exclusivamente nos veículos. Aulas na Praia Vermelha, na Santa Casa, no Hospital São Francisco de Assis, nas acanhadas salas da rua Santa Luzia, no Hospital São Sebastião. Some-se a isso a dificuldade de condução que todos defrontam hoje e é fácil concluir-se que é tarefa heróica um jovem enfrentar atualmente os seis anos do curso médico. A solução estaria, em princípio, na conclusão do Hospital de Clínicas, que beneficiaria os alunos, os mestres e os enfermos pobres.

Isso enquanto não se resolve o caso da Cidade Universitária. Afinal, já é tempo de darmos aos estudantes, senão tudo quanto precisam, pelo menos alguma facilidade para continuarem o seu trabalho.

*

TESES DA AÇÃO CATÓLICA NORTE-AMERICANA

A National Catholic Welfare Conference, realizada em Washington, nos Estados Unidos, pela Ação Social Católica da grande nação, teve esplêndida repercussão, sobretudo nos círculos trabalhistas e operários que comentam com simpatia as conclusões a que chegaram os delegados àquele conclave. Acentuando que a legislação apenas não pode resolver tôdas as dificuldades, entre o capital e o trabalho, os católicos norte-americanos chegaram às seguintes conclusões, para o que esperam contar com a boa vontade e a cooperação geral:

1.° — Ampliação da legislação de salários mínimos, tanto federal como estadual, de modo a abranger um número maior de profissões e o aumento dos seus benefícios.

2.° — Extensão da legislação de seguros sociais e de pensões e aposentadorias.

3.° — Ampliação da legislação do contrôle de preços até que o perigo da inflação tenha passado.

4.° — Solução adequada do problema residencial, em cooperação com os interesses privados.

Como se pode ver dessas conclusões, os católicos dos Estados Unidos aparecem como paladinos das medidas humanitárias e justas, que visam a melhoria do nível de vida dos trabalhadores, bem como do sistema de assistência social. O catolicismo norte-americano é, portanto, uma fôrça a serviço das novas idéias de bem estar e de justiça social, já expressas, de resto, nas encíclicas papais.

E PRENDEU-O

São lavradores em São Paulo de Muriaé, cidade que fica em Minas Gerais, próximo à divisa do Estado do Rio, Pedro José Batista e Sebastião de Araujo.

Os dois lavradores não se viam com bons olhos, porque Pedro José andou tentando fazer a corte à mulher de Sebastião, presentemente aqui no Rio, hospedada em casa de um seu irmão, o soldado 303, do 4.° Batalhão, da 1.ª Companhia, da Polícia Militar.

Ontem, à tarde, num ônibus da Viação Eva, que procedia daquela cidade, encontraram-se os dois lavradores. Ambos traziam o mesmo destino, vinham para esta capital.

Coincidência? Quem sabe...

Mas, ao saltar, Sebastião contou a um soldado, seu cunhado, que o esperava na praça Mauá, o que se estava passando.

Medo do outro? Quem sabe...

Vai daí, o soldado "bancou" importância de autoridade, e o mais, nem menos, revistou Pedro José.

— "Esteje" preso!

E prendeu mesmo. E' que Pedro José trazia com êle um punhal, uma navalha e um canivete.

A história terminou na delegacia do 9.° distrito policial. E embora Pedro José argumentasse que a navalha era para se barbear e o canivete para fazer ponta no lápis, justificação alguma pôde fazer para explicar o porte da arma — o punhal.

O comissário Azevedo Coutinho autuou em flagrante Pedro José.

E, por enquanto, acabou a história.

Suplentes...

O tifo tomou conta do Senado. Dois ou três discursos proferiu, ali, o Sr. Hamilton Nogueira sôbre o assunto. Para o dinâmico professor carioca, urgem providências sistemáticas contra a moléstia, de modo a erradicá-la de vez no nosso meio. E' um indício de pouca higiene a permanência de doenças como o tifo no rol das preocupações sanitárias de uma cidade como a nossa.

— Mas o que está interessando, agora, é a eleição para suplentes, dizia, num grupo, o senador Henrique Novais, do Espírito Santo.

— Não concordo com o alvitre aprovado pelo Tribunal Eleitoral, segundo o qual o eleitor receberá três nomes para dentre eles escolher um para suplente de senador, acrescentava o senador Etelvino Lins.

Animou-se a conversa. O assunto era de evidente interesse, e as opiniões que iam sendo desenroladas colhiam reflexo imediato, aqui e ali.

— Acho esdrúxula a resolução tomada: se o eleitor, para escolher o seu senador preferido, votou em dois nomes, por que há de, agora, para escolher dois suplentes, ter seis nomes à sua disposição? acrescentava o Sr. Magalhães Barata.

Não se chegou, porém, a nenhuma conclusão, e isto provocou um alvitre do senador paraense:

— Não é necessário suplentes, ao que me parece. Quem irá deixar esta canja"?...

CARIOCA-REPORTER

Premios distribuidos, diariamente

Foram concedidos os prêmios seguintes do Carioca-reporter: Iná de Almeida, que comunicou o ruidoso assalto do edifício Santa Inez, na rua Barata Ribeiro e Ninita Moutinho, a morte de Ada Giachetti, a primeira esposa de Enrico Caruso, 50 cruzeiros a cada.

ASAS E ASTROS

A semana que há-de vir chamar-se-á da Asa. Volta-se, sobertudo, à exaltação dos pioneiros nacionais da conquista do ar. São muitos — e ilustres. Desde Bartolomeu de Gusmão, "Padre Voador", até Alberto Santos Dumont, o verdadeiro realizador do sonho mitológico do Icaro, temos, no Brasil, os legítimos artífices das asas com que se armou, para a conquista dos céus, o bípede humano, a quem Platão chamara ironicamente implume. Do pátio da Casa das Indias, em Lisboa, ao campo de Bagatelle, em Paris, medearam quase duzentos anos. Em ambos os estágios, estava um Brasileiro a meditar na maneira de competir com as águias, nos caminhos indesvendados do Espaço. O Padre, gênio de estirpe superior, ainda não contava com os meios mecânicos adequados à efetivação do milagre estupendo — mas o espírito audaz acenou-lhe com os panoramas prodigiosos da moderna aero-navegação. Para socorrer tropas sitiadas, observar movimentos inimigos, levar socorros a populações assoladas de qualquer cataclismo — para tudo (sonhava o Padre), deveriam servir os balões que lhe povoavam a mente. Ao dealbar o presente século, Santos Dumont, com um de seus balões históricos, contornou a Torre Eiffel, e transformou o antigo instrumento de aventura aérea em aparelho eficaz de viagem e transporte. Cinco anos depois, em 1906, partido do campo de Bagatelle, no seu "14-Bis", conseguiu voar 60 metros — no bojo de um aparelho mais pesado que o ar. Estavam, abertas as rotas do Infinito, rasgados os horizontes do Futuro. Dumont foi um instrumento de Deus, como Edison e Marconi. Tinha o instinto das alturas, como os pássaros, feitos para as caminhadas indevassadas dos cumes e das nuvens. Afez-se, com as águias, a fitar o sol de frente. Até então, o vôo humano era uma fantasia. Dumont tornou-o realidade. Menos de meio século depois da Bagatelle, a Humanidade já não dispensa o recurso artificial das asas. O homem moderno voa, em todos os sentidos, com a volúpia de quem se assenhoreia de um país estranho, rico de mitológicas fortunas. O Prometeu do século XX, depois de ter furtado o fogo sagrado a Júpiter, já não se amarra, com o pé chumbado na grilheta punidora, em cima de qualquer Cáucaso fantasioso... Mais que isso: a aviação decide a sorte dos povos e dos Impérios. Não fossem os recursos aéreos das Nações Unidas, não fosse a bravura cavalheiresca da RAF, não fosse a capacidade alada dos Estados Unidos — e o mundo seria, hoje, escravo de uma Alemanha vitoriosa e incrivelmente assassina. O destino das nações está escrito, como o da batalha de Constantino, na página azul dos céus: "In hoc signo vinces". Ponhamos no alto das nuvens as armas do Brasil, refletidas, em pleno luz astral, pela perfeição longínqua das estrêlas. Saibam os nossos moços que, como o Padre, ... que alar-se à conquista serena da Perfeição.

Berilo Neves

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A economia liberal não interessa

Heitor Moniz

Não deixa de ser singular mas é exato que existe ainda hoje no Brasil uma corrente de opinião que tende para o retôrno à economia liberal.

O liberalismo econômico foi há mais de um século uma conquista democrática. E de fato o "laissez-faire", entregando o poder na Inglaterra à classe média, fez com que a humanidade desse um passo à frente no caminho das reivindicações progressistas. Mas tanto o povo percebeu que a economia liberal, levada às suas últimas consequências, acabaria por escravizá-lo, é que logo começou naquele país a campanha pelo sufrágio universal. O sufrágio universal era a esperança alimentada pelo povo de escudar-se no poder de uma Câmara constituida segundo a sua vontade, para fazer face ao nascente poder capitalista.

Basta ver a definição de liberalismo econômico para verificar-se que êle só interessa aos ricos, à opressão e à reação. O Estado, dizia Humboldt defendendo a sua teoria, "não tem o direito de ocupar-se com as coisas privadas dos cidadãos". A sua influência, acrescentava êle, "deve limitar-se à segurança por meio da coação de leis proibitivas e imperativas e da punição". Eis que os defensores da economia liberal reduzem o Estado ao simples papel de guarda pretoriano dos negócios e das prerrogativas dos que têm dinheiro. Desde que a humanidade se divide em ricos e pobres, apresenta-se imediatamente a situação decorrente do antagonismo que se forma entre fortes e fracos. Se o poder público cruza os braços e se decide a assistir de palanque a tão desigual embate de fôrças, está claro que a sua neutralidade torna-se parcialidade e conivência. O Estado imparcial significa em derradeira análise entregar a sorte do debil nas mãos dos potentados.

Não se contesta que Adam Smith, fundador da escola clássica, disse muitas coisas certas quando publicou em 1776 a sua "Riqueza das Nações". Ainda Malthus, Ricardo e James Mill acrescentaram princípios vivificadores à teoria. E Pitt, que se tornou primeiro ministro no mesmo ano em que apareceu a "Riqueza das Nações", governou com os princípios da escola clássica. Mas precisamos não esquecer que nessa época o imperialismo e o poder capitalista estavam longe de ser o que se tornariam mais tarde. E a Revolução Industrial, que transformou completamente a face da humanidade, não se havia ainda devidamente processado. Não deixa entretanto de ser bem expressivo o caso de John Stuart Mill, que tendo sido, por assim dizer, um filho da escola clássica liberal, acabou reconhecendo, já na segunda metade do século XIX, a legitimidade da intervenção do Estado. E dando uma interpretação própria à lei da oferta e da procura, abriu o caminho a que outras interpretações pudessem se dar à mesma.

Os reacionários que se aferram ao liberalismo econômico fincam suas âncoras em Adam Smith e no Stuart Mill da primeira fase, isto é no Stuart Mill reacionário e ainda não emancipado das idéias e teorias em que formara o seu espirito. Para que êles pudessem, porém, ter um pouco ou um mínimo de razão, teria sido necessário que o mundo houvesse parado em 1848. Daí para cá o liberalismo econômico entra na vertical de um declínio que não tem feito senão se acentuar a medida que os anos vão passando.

Tem razão portanto Dan Radulesco, famoso professor da Universidade de Cluj e autor de vários trabalhos notaveis de economia, quando afirma que a economia política clássica é atualmente uma ciência morta. Não se caminha nem para o comunismo, nem para o socialismo, nem para o capitalismo de Estado, diz êle, mas para o intervencionismo, para a economia dirigida, que respeita e salvaguarda a propriedade privada, não permitindo porém a escravização do povo pela plutocracia.

Hoje não são apenas os economistas mais autorizados que proclamam a falência completa das receitas clássicas, tão queridas dos capitalistas e de todos aqueles que não se convenceram ainda de que estamos no século do homem do povo e de que o poder do Estado há de sobrepôr-se fatalmente ao poder dos que persistem em manter as criaturas humanas presas à escravidão do dinheiro. Grandes espiritos democráticos, como por exemplo Einstein, para não citar um político e para invocar um homem de ciência, dizem coisas como estas: "Queremos um Estado forte para fazer face ao poderio do dinheiro, para subjugar as fôrças da alta finança que mantêm o Estado debaixo de sua tutela". Einstein desenvolve lapidarmente a tése de que a democracia não é incompatível com o poder forte. E diz: "Queremos um Estado que tenha os meios de ação contra a potência bancária e monopolista". A economia deve ser "completamente dirigida, a produção e a repartição dos produtos de consumo executadas pelos cuidados do poder público". "O estabelecimento dos preços deveria ser controlado pelo Estado a fim de manter as constituições dos capitais em seus limites razoaveis, impedir o estrangulamento artificial da produção e fazer produzir-se o consumo".

Quem quiser vêr as coisas com clareza há de reconhecer que o comunismo é uma doutrina fracassada e que com êle não pode haver progresso nem felicidade, pois que ninguém pode ser feliz nem prosperar à sombra de um sistema que reduz a criatura humana ao homem de bronze da mitologia grega, ao mecânico Talus, a estátua que andava e falava com lábios metálicos, ou ao rei Minos, que tinha o coração de ferro.

A maneira, todavia, mais eficiente de combater o fascismo soviético, que constitui hoje um flagelo igual ao nazismo, não é fortalecendo os ricos contra os pobres, nem se retrogradando à "Riqueza das Nações". O liberalismo econômico é uma múmia de Faraó. O "laissez-faire" é uma receita sepultada sob os escombros de um mundo que já não existe. O povo precisa estar conciente — isto, sim — é de que os governos que êle constitui na sua soberania formam uma barreira à opressão e à escravização. E que é com o Estado que se pode contar para que as nações se estruturem em bases de uma maior igualdade e de maiores oportunidades para todos.

DESTINO DA FÁBRICA DE MOTORES

Umberto Peregrino

As bondades da Fábrica Nacional de Motores eram trombeteadas pelo D.I.P. quando a Fábrica ainda não existia. Coisas de uma quadra já bem julgada... Hoje não existe mais o D.I.P., mas existe a Fábrica. E, como se fosse arte do destino, para descontar os encômios sacados adiantadamente pela propaganda dipeana, agora, se diz mal da Fábrica.

A principal alegação, segundo ouço por aí, é a de que a Fábrica foi aparelhada para produzir um motor de aviação que já caducou, que já não tem interêsse para a construção aeronáutica por ter sido superado por outros tipos muito mais aperfeiçoados.

Não me aventurarei nesse debate técnico, para o qual me falecem as luzes... É verdade que, tanto quanto me ajuda a minha curiosidade por esses problemas, compreendo certas coisas, compreendo por exemplo, que, lógicamente, não se deveria começar uma indústria de motores a explosão pelos motores de avião, que são do ponto de vista técnico os mais difíceis de construir, estando, além disso, sujeitos a vertiginosas transformações.

Avalia-se que a indústria dos motores de aviação deve corresponder a um estágio adiantadíssimo da indústria dos motores em geral. Como acompanhar numa indústria incipiente o acelerado ritmo das conquistas alcançadas nesse terreno, sob as indicações de laboratórios de alto nível, servidos por técnicos de sólida experiência? E como manter-se, de outra parte, uma indústria dessa natureza, que não possa no campo técnico correr parelha com as suas congêneres do mundo inteiro?

Economicamente ocorre ainda que o motor de aviação, sendo o mais caro, está longe de ser o de maior saída comercial, de sorte que se somam ai mais duas contra-indicações à escolha dessa categoria de motores para o início de uma indústria especializada.

Tudo isso, porém, devia ter sido considerado pelos que tinham a responsabilidade da política econômica do govêrno, ao tempo em que promoveu a instalação da Fábrica Nacional de Motores. Agora o que importa é que a Fábrica existe. Certa ou errada é um custoso e precioso bem nacional. Cumpre movimentá-la e extrair dela o que de mais vantajoso possa dar.

E pode dar muito, se pode!

Atualmente mesmo, não obstante a espessa incompreensão que a sufoca, lá já vão ter, para revisão numerosos motores dos aviões das Companhias comerciais. Esses motores antes iam aos Estados Unidos e só de transporte a despesa era de Cr$ 50.000,00.

Acredito também, no meu fraco entender de curioso, que a Fábrica poderia ser de pronto adaptada (é uma questão quase que sòmente de ferramentas) à produção de motores pesados, destinados a caminhões e tratores, os quais não padecem pràticamente da instabilidade técnica que tanto afeta os motores de alta velocidade. E que extraordinária vantagem para o Brasil entrar a produzir motores para caminhões e tratores, precisamente os veículos de mais extenso e pronto interêsse no campo do nosso desenvolvimento econômico.

Penso ainda na moto-mecanização do Exército, da qual já não se pode recuar nesta era da guerra mecânica. A Fábrica Nacional de Motores naturalmente poderia ser chamada a colaborar num programa de renovação dos nossos tanques à base da fabricação de modêlos nacionais.

Em fim, imagino todas as soluções capazes de pôr em atividade a nossa desventurada Fábrica de Motores, porque só não admito o que ocorre até agora — a ociosidade de toda aquela maquinaria, a inutilidade de tão admirável organização, a existência decorativa de uma das obras mais produtivas que já se ergueram no Brasil.

O que sucede com a Fábrica Nacional de Motores, posta a fabricar bandejas de aluminio, é a suprema humilhação de tão opulento empreendimento industrial, mas é também um indice alarmante da nossa incapacidade. Tenho, contudo, a esperança de que esse indice não seja definitivo. Havemos de encontrar um meio de ultrapassar as bandejas...

O PROXIMO NUMERO DO SUPLEMENTO LITERARIO DE "A MANHÃ"

Resenha das colaborações do "Letras e Artes", de amanhã

Bem feito, como sempre, o suplemento literário de "A Manhã", cada vez mais se impõe em nosso mundo das letras como o melhor no gênero em todo o país, mercê das esplêndidas colaborações e seções que permanentemente publica.

O número de amanhã, de "Letras e Artes" publicará as seguintes colaborações: "Otimismo de Svevo", de Otto Maria Carpeaux; "Primeira fábula da Ursa Maior", de Cecilia Meireles; "Advogado de Voltaire", de Jorge de Lima; "O Quintal", de Luiz Afonso Sarmento, ilustrado por Athos Bulcão; "Poema", de Marcelo de Sena; "Proposições", de Tasso da Silveira; "Sociologia", de Lopes de Andrade; "No 40° aniversário da morte de Cézanne", de Geraldo Ferraz; "Curiosa origem do teatro argentino", de Rui Navarro; "Bilis", de Alcântara da Silveira; "Aniversário de um almoço de amigos", de André Beucler; "Noturno", poema de Abel Tourinho; "Encontro com velhos amigos", de Renzo Massarani.

*

"Letras e Artes" publicará também, em seu número de de amanhã, as suas seções costumeiras de música, a cargo de Murilo Mendes; "Através dos Suplementos", de Djalma Viana; "De Jazz", com um artigo de Rudi Blesh; "No Petit Trianon", "Livros em revista", "No mundo das letras", "Curiosidades literárias" e uma entrevista, concedida a Almeida Fischer, por Paulo Ronai.

*

Mais um conto classificado no "Grande Concurso Literário de "Letras e Artes" revelará um novo escritor brasileiro. O conto em questão foi ilustrado por Osvaldo Goeldi.

A seção de correspondência, dedicada aos concorrentes do concurso de contos continuará respondendo, orientando e estimulando os jovens literatos que enviaram seus contos ao Suplemento de "A Manhã".

*

Os "Arquivos implacáveis", de João Condé, farão novas revelações sobre a vida dos escritores brasileiros. No canto dedicado ao "Album de família", sairá uma fotografia do contista Joel Silveira, com um ano de idade. Além disso, os "Arquivos" divulgarão um soneto de Manoel Bandeira, escrito aos 19 anos, uma quadra, em "fac-simile", de Filinto de Almeida e um interessantíssimo cartão postal de Joaquim Nabuco.

*

Em sua última página "Letras e Artes" publicará amanhã, na série "Os grandes sonetistas da Lingua Portuguesa", "Temei, penhas...", o famoso soneto de Claudio Manoel da Costa, magnificamente ilustrado por Santa Rosa.

A ENTREVISTA DUTRA-PERON

Empresta-se-lhe grande importância, nos meios diplomáticos sul-americanos — Não é por simples acaso que se realiza num momento em que os entendimentos para o estabelecimento do sistema de defesa militar do continente chegam à fase de conclusão

BUENOS AIRES, 19 (A. F. P.) — Os meios diplomáticos sul-americanos atribuem grande importância à próxima entrevista entre os presidentes Dutra e Peron. Confirma-se que os ministros dos Estrangeiros do Brasil e Argentina assistirão à conferência, no dia 15 de Novembro, quando da inauguração da ponte internacional, ligando as cidades de Paso de los Libres e Uruguaiana.

O projeto do encontro foi estabelecido há bastante tempo, mas a posição especial da Argentina no seio das nações americanas impediu até agora a sua realização. Não é um simples acaso que êle agora se realize, finalmente, num momento no qual os entendimentos para o estabelecimento do sistema inter-americano de defesa militar do hemisfério, chegam à fase de conclusão, e às vésperas da reunião da Conferência Inter-Americana do Rio de Janeiro.

Os dois países tentarão resolver as questões pendentes no interesse mútuo, antes de considerarem uma atitude comum na conferência do Rio. Conselheiros militares farão parte das comitivas dos generais Dutra e Peron, os quais são, pessoalmente, os mais destacados técnicos nos problemas militares do Brasil e da Argentina.

Os meios sul-americanos os consideram, igualmente, que as afinidades políticas dos dois regimes contribuirão para assegurar o concurso do Brasil para vencer as dificuldades opostas à Argentina no plano de cooperação interamericana.

BUENOS AIRES, 19 (A.F.P.) — O Ministério das Relações Exteriores, confirmando a próxima conferência entre os presidentes do Brasil e Argentina, Peron e Dutra, divulga o seguinte:

"Os dois presidentes entrevistar-se-ão entre Uruguaiana e Paso de los Libres, no fim do próximo mês.

"Será assinado, nessa ocasião, o Tratado de Intercâmbio Comercial entre os dois países, cujas bases foram dadas a conhecer quando do regresso do Brasil da Missão Comercial Argentina chefiada pelo secretário da Indústria e Comércio, Logomarsino. Possivelmente serão consideradas outras questões.

Os dois presidentes se farão acompanhar dos respectivos ministros das Relações Exteriores.

Entre as questões que possivelmente virão a ser tratadas figurarão a da transformação eventual em portos francos das cidades de Uruguaiana, brasileira, e Paso de los Libres, argentina.

Não obstante não ter sido ainda fixada a data certa da entrevista entre os dois presidentes, a mesma se efetuará mais ou menos a 15 de novembro, ou nêsse dia, data em que se comemora o 57.° aniversário da proclamação da República Brasileira".

Os ladrões penetraram no Pedro II

Os ladrões na noite passada, arrombaram uma janela que dá para a rua Camerino, penetraram no interior do Colégio Pedro II. Uma vez aí, foram até à Papelaria que funciona no Colégio, de propriedade de Abilio Bakarat, roubando canetas tinteiro, um rádio, anéis com o escudo do colégio, etc. O dono da papelaria apresentou queixa à policia, que está investigando o caso.

Seguiu para o sul o novo ministro da Viação

Pelo avião da carreira, seguiu para Porto Alegre o ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, que foi transmitir o cargo, que ali exercia, de secretário das Obras Públicas do Rio Grande do Sul, ao seu substituto. De regresso, o que se dará na próxima semana, o Sr. Clovis Pestana tomará posse no Ministério da Viação, provavelmente sexta ou sábado da próxima semana.

Retalhado um retrato do presidente Truman

WASHINGTON, 19 (R.) — O retrato do presidente Truman foi retalhado por um vândalo desconhecido, no "Smithsonian Institute Museum", nesta capital, de maneira qualificada pelos funcionários como "insulto ultrajante e direto ao presidente dos Estados Unidos".

A tela ficou rompida por um corte de cinco centimetros.

Seguiu para Juiz de Fora o diretor do D. C. T.

Seguiu, hoje, para Juiz de Fóra, acompanhado de todos os seus auxiliares de gabinete, o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral dos Correios e Telegrafos, que inaugurará, ali, o novo prédio da sede da diretoria regional daquele departamento, construido na administração anterior a do Sr. Trajano Furtado Reis.

O diretor do D. C. T. e sua comitiva viajaram de automóvel e regressarão ainda hoje.

ALCALA' DE HENARES, 19 (R.) — O promotor pediu ontem 30 anos de prisão para Maria Teresa Toral, cientista espanhola, a mesma pena de seu noivo, Antonio Benito Perez, ambos acusados de "atividades comunistas", entretanto, ao ser lido o veredito, a senhorita Toral foi condenada a apenas dois anos de prisão, enquanto que Perez a três.

As freiras e irmãs de caridade já podem dirigir automoveis

LAWRENCE, Massachusetts, 19 (R.) — Pela primeira vez na história da arquidiocese de Boston, as freiras e irmãs de caridade tiveram permissão para dirigirem automoveis em suas piedosas visitas aos enfermos.

Morto por uma mulher

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Maria Rosa Soares matou a faca Abrahão Kaufmann, gerente da Casa Bela Gaucha, parecendo que se trata de ciumes.

A criminosa foi presa.

PARALISADO O COMERCIO DO CAFÉ'

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O comércio atacadista do café se encontra hoje virtualmente paralisado, pois os comerciantes esperam a abertura da Bolsa do Café para observar a tendência do mercado.

Por outro lado, no ânimo dos atacadistas influiu a atividade deflacionista registada nos mercados de outros produtos. Houve poucas vendas, chegando as melhores ofertas para entrega imediata um centavo acima dos preços registados no dia anterior.

Uma oferta de mais de cem mil sacas de café Santos tipo 3, pelo qual se pedia 26.15 não encontrou compradores. O preço máximo anterior era de 21.35.

Alguns importadores acreditam que quando a Bolsa do Café abrir na segunda-feira haverá pouca atividade, especialmente para o café para entrega em dezembro, muito embora tenham sido realizadas algumas operações para entrega em março. Tal situação se deve às greves que ameaçam paralisar todas as operações portuárias em Nova York, o que dificultaria as entregas em dezembro. A alta do preço do café não influiu nas vendas a varejo que se mantem ao mesmo nivel de antes.

Informa-se que os cafés colombianos são oferecidos aos atacadistas com preço 3 ou 4 centavos superior ao anterior. Ao mesmo tempo se anuncia que foram feitas importantes compras de café da Guatemala com um aumento de dois dólares por saca.

Aparelhos de rádio-telefônicos nos automoveis

NOVA YORK, 19 (R.) — Por 22 dólares mensais, o motorista moderno de Manhattan não poderá se queixar de falta de confôrto, pois já lhe é possivel ter em seu carro um equipamento rádio-telefônico de dupla via, do qual poderá fazer chamados para qualquer aparelho nos Estados Unidos.

Tentaram matar, a tiro e pauladas, os próprios pais

AINDA PROCURARAM INCENDIAR A CASA

PETROPOLIS, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Tremenda cena passou-se na casa 3128 da Avenida Barão do Rio Branco. Se não fôra populares intervirem invadindo a casa, um casal de velhos teria sido assassinado pelos próprios filhos!

Segundo o que se apurou, Otavio e João Batista, de 36 e 28 anos de idade, filhos do casal Pedro-Maria Massi, estão sofrendo de grave enfermidade. Talvez essa circunstância os levasse à explosão de ferocidade. Ambos tentavam matar do modo mais cruel os seus velhos pais. Otavio empunhando revólver e seu irmão, um cacete, atacaram o velho casal. Os tiros erraram o alvo. Depois, caidas as vítimas ao solo, feridas a pauladas, os dois desalmados puseram fogo ao prédio. A essa altura populares, atraidos pelos gritos entraram e puderam evitar que se consumasse de vez a maldade.

João Batista e Otavio foram presos. Outros filhos do casal, entre os quais Osorio e Moisés, intervieram a favor dos pais.

Pedro e sua esposa estão internados no hospital Santa Teresa em estado grave.

Dentro em breve o Amapá será um Estado da Federação

MACAPÁ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade, o capitão Janary Gentil Nunes, governador dêste território, o qual teve um desembarque muito concorrido.

Falando, então, disse que se congratulava com a população do território do Amapá pela cooperação valiosa que estava prestando ao seu govêrno. A respeito dos entendimentos que teve na capital Federal disse que êsses representarão, num futuro bem próximo, a independência econômica do território e sua consequente transformação num Estado da Federação.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Solicita-nos a União dos Estudantes a seguinte publicação:

"A comissão encarregada de tratar da normalização da vida escolar dos universitários expedicionários e convocados, convida-os para uma importantíssima reunião a realizar-se na sede da U. N. E., Praia do Flamengo, 132, segunda-feira próxima, dia 21, às 20 horas.

É de máxima importância que compareçam todos os interessados."

Curso de Monitores

O ministro da Guerra assinou ato tornando extensivas às praças aprovadas no Curso de Formação de Monitores da 3.ª Região Militar, no periodo de 1.º de novembro de 1945 a 29 de janeiro de 1946, as vantagens concedidas pelo Aviso 124 de 4 de fevereiro de 1946.

DACTILOGRAFO PARA O INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

A prova prática de DACTILOGRAFIA será realizada no dia 27 do corrente, à Rua México, 128 — 2.º andar (local da inscrição), devendo os interessados se acharem presentes, com o respectivo cartão de identidade, às 8 horas os de ns. 1 a 350, e às 10,30, os de ns. 351 a 706. Sòmente serão admitidos à prova os candidatos que se submeterem à de Português e Matemático.

São convidados a comparecer ao local acima todos os candidatos nas condições supra aludidas, a fim de receber as instruções concernentes à prova de Dactilografia.

NEWTON RACHE
Diretor do Departamento de Serviços Gerais.

Renunciou à presidência do Conselho Deliberativo da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil

O Conselho Deliberativo da Câmara de Comércio e Industria do Brasil reuniu-se, em sessão extraordinária, a fim de julgar o pedido de renuncia do seu presidente, Sr. Correia e Castro, que acaba de ser nomeado para o alto cargo de ministro da Fazenda. Com a presença do presidente da Câmara, Sr. Oscar Apollo, e dos conselheiros Sr. Janot Pacheco, Costa Neto e Dilermando de Assis, Srs. Salvador Caruso e Alvaro Palmeira, o Sr. Artur Bosisio, representante do Sr. Correia e Castro, que se encontra em São Paulo, fez a entrega de uma carta, na qual explicava os motivos pelo qual renunciava àquele cargo.

Depois de aceitar a renuncia, ficou deliberado que se dirigisse um ofício ao novo titular, comunicando tal decisão e, ao mesmo tempo, congratulando-se pela sua escolha pelo presidente da República e augurando-lhe uma feliz gestão. Esse ofício foi assinado por todos os conselheiros, devendo, dentro de poucos dias, reunir-se o Conselho Deliberativo para eleger o seu novo presidente.

ENFERMEIROS PARA O INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS

A prova escrita para os candidatos à admissão de ENFERMEIRO será realizada domingo, 20, às 9 horas, no 2.º andar do Edifício do Ministério do Trabalho, devendo os interessados comparecer com antecedência de 20 minutos, no mínimo, munidos do cartão de identidade e caneta-tinteiro ou lapis-tinta.

NEWTON RACHE,
Diretor do Departamento de Serviços Gerais.

SOCIEDADE

Em plena Avenida

Ante-ontem, pela manhã, na Avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléia, verificou-se um atropelamento sensacional, inédito, único. Apenas isto. Um rato, não êmulo do camondongo Mickey, mas sim daqueles que veraneiam nos armazens de açucar e fazem diabruras nos cofres bem fornidos, foi atirado a grande distância por um auto-lotação.

Incrivel!

Que se não respeite a vida humana, que se arrebentem cabeças, pernas e braços de velhos, moços, homens e mulheres, vá!...

Homo homini lupus...

Mas, sacrificar um incauto e imprevidente roedor, que não conhece bem ao certo o movimento de mão e contra-mão dos veiculos, eis coisa que não se compreende nem justifica.

Um "record" trágico, cujo detentor deveria ir fazer companhia aos nazistas de Nuremberg...

Tanto que toda aquela multidão apressada de gente ocupadissima, que no momento passava pelo local, com verdadeiro espirito de simpatia e altruismo, se deteve demoradamente em torno da vitima, na piedosa intenção de lhe salvar a vida.

O trânsito ficou interrompido, retardados todos os negócios e compromissos...

E compreende-se: toda aquela gente, aliás, como a população inteira do Rio de Janeiro, pode perfeitamente ser dividida em dois grupos bem distintos: os que já foram e os que vão ser atropelados.

Ninguém escapa, nem mesmo um descuidado e inofensivo rato!

E, daí, aquela demonstração coletiva de solidariedade humana...

*

Aliás, a Avenida Rio Branco tem-se mostrado, nestes últimos dias, fecunda em acontecimentos invulgares.

Haja visto o que aconteceu ontem, bem próximo à rua do Ouvidor.

Vinha por ali um garoto, que não teria mais de 14 anos, trazendo à cabeça um enorme volume, contendo frascos, para acondicionamento de determinado produto farmacêutico.

O menino, não havendo prestado maior atenção ao "pisca-pisca", avançou o sinal.

Foi o bastante para que um ônibus lhe desse um "tranco", atirando-o por terra.

Com a queda, todos os vidros ficaram reduzidos a minuciosos cacos.

O garoto desatou a chorar, exclamando:

Que será de mim? O patrão vai me obrigar a pagar tudo isso e minha "semana" não dá nem para a metade!

Houve, como era natural, "consternação geral" na multidão (aquela apressada e ocupadissima multidão da Avenida...), que logo se aglomerou em tôrno do pequeno empregado.

A essa altura, destacou-se dos circunstantes um cavalheiro simpático, bem trajado, eloquente, que, dirigindo-se aos circunstantes, disse:

— Meus senhores! Vamos praticar uma obra de caridade! Cada um de nós dará o que puder para esse infeliz pagar o prejuizo que acaba de sofrer. Eu concorro com dez cruzeiros!

Foi atendido o apelo. Em poucos minutos, a coleta rendeu o suficiente para o "gury" se sair do embaraço.

Terminada a cena, desfeito o agrupamento, quando o menino, sorridente e agradecido, se ia afastando, uma dama, nada curiosa, como todas as filhas de Eva, chamou o petiz, indagando:

— Diga-me uma coisa: aquele homem conhece você?

— Conhece, sim senhora, respondeu o rapazola; ele é o meu patrão!...

D I C K.

A Moda de París

A PINTURA DE LAVAR

Dé Rose Kollmeyer, da France-Presse

Entre os modêlos da nova coleção de Paquin, a jaqueta de um costume ostentava grandes bolsos quadrados enfeitados com motivos pintados. Esse detalhe passou despercebido para muitas espectadoras, mas foi uma revelação para inúmeras outras, dando margem a um nova moda cuja aplicação é atualmente a mais variada. Vêem-se saias em tecido claro, franzidas em tôrno da cintura, enfeitadas com uma barra circular pintada, cuja altura atinge quase três quartos do tamanho da saia.

Essas pinturas, cuja largura varia muito, representam flores, frutos, saias, folhagens naturais ou estilizadas; os tons tricolores da bandeira francesa são frequentemente empregados. Entre outros, o modêlo mais simples, compõe-se de uma grinalda de finas folhagens verdes, entremeadas com cerejas vermelhas. Faz-se também, para acompanhar uma saia unida, o cinto móvel segurando dois grandes bolsos pintados todos com desenhos multicores.

O modêlo de praia que aparece em nosso "croquis", é em linho branco, enfeitado no corpo por uma barra pintada com os galos gauleses vermelhos vivos, disseminados entre folhagens azuis, o bolso sobreposto à saia curta, plissada na frente e atrás, apresenta a mesmo decoração.

Esse gênero de pintura lavável, é executado diretamente sôbre o tecido do vestido e está apto a sofrer todas as lavagens a sêco desejáveis para que a "toilette" continue impecável.

World copyright 1946 by A.F.P. — Paris.

ANIVERSARIOS

Geraldo Mineiro de Campos — Transcorre hoje, o aniversário natalicio do nosso confrade Geraldo Mineiro de Campos, brilhante e experimentado jornalista, que atualmente exerce as altas funções de diretor geral do Departamento de Publicidade da E. F. Leopoldina, posição essa que alcançou por seus méritos pessoais. Por esse motivo será alvo das mais expresivas manifestações de estima e simpatia, que atestarão, com eloquência, o grande apreço que conquistou entre seus colegas e amigos.

— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio da galante Ana Maria, filha do Sr. Alberto Balaguer e de sua esposa D. Magdá Mello Balaguer.

Por tão grato motivo Ana Maria está recebendo muitos mimos e bonbons de suas amiguinhas.

— A data de hoje assinala o natalicio da interessante menina Dircéa Figueiredo, filha do comerciante Sr. Nilo Figueiredo e de sua esposa, Sra. Concheta Figueiredo.

— Completa hoje o seu décimo aniversário o inteligente menino Jorge Monteiro Vieira, filho do Sr. Reoerim Gonçalves Vieira e de D. Waldice Monteiro Vieira.

Fazem anos hoje:

O general Alvaro Fiuza de Castro; o Sr. Luiz Hermanny Filho, do nosso alto comércio; o menino Sergio, filho do Sr. Aldo Atademo Torres, funcionário do Ministério da Aeronáutica, e da senhora Nenê Coelho Torres, e neto do Sr. Rodrigo da Silva Torres, funcionário do Teatro Municipal.

— Fez anos ontem, o Sr. Luperclo de Almeida, comerciante desta praça.

Almirante Braz Veloso — Transcorreu, ante-ontem, o aniversário natalicio do almirante Braz Veloso, figura de maior relêvo das nossas forças de mar. O ilustre aniversariante, que tem dedicado toda sua vida pública ao serviço da pátria, durante o último conflito mundial esteve por largo tempo no cenário das operações de guerra, comandando unidades da nossa Esquadra, revelando, ali, mais uma vez, suas raras qualidades profissionais, já tantas vezes exaltadas, com justiça. Presentemente, o digno oficial general da Armada está dirigindo a Escola Naval. Neste estabelecimento de ensino superior, o almirante Braz Veloso recebeu expressivas homenagens, tendo o decano dos professores, capitão de mar e guerra Carlos Sussekind, ao terminar a sessão do Conselho de Instrução, assim se dirigido ao ilustre aniversariante:

"Os meus colegas incumbiram-me, e o faço com grande satisfação, de cumprimentar e felicitar V. Excia. pela auspiciosa data de hoje, em que temos a ventura de ver completar V. Excia. mais um ano de preciosa existência, dedicada com amor, trabalho e patriotismo a nossa Marinha.

Como diretor desta Escola, tem confirmado o justo conceito, em que sempre o tivemos, de oficial competente e digno, de administrador inteligente, justo e amigo, e, como presidente deste nosso Conselho, tem sido um orientador seguro, tolerante e de uma delicadeza que a todos cativa.

Fazendo votos sinceros pela saúde de V. Excia. e de sua Excelentissima familia, desejamos ao prezado chefe e amigo todas as felicidades."

— Transcorre amanhã o aniversário natalicio da senhora Olga Santos Marques da Silva, esposa do Sr. Fausto Marques da Silva Filho, alto funcionário da Alfândega. A aniversariante, por esse motivo, oferece às pessoas de suas relações de amizade, uma recepção em sua residência.

— Sebastião Fernandes Silveira, estimado auxiliar da Administração do Matadouro da Penha faz anos amanhã.

Festejando essa data, a filha do aniversariante e de sua esposa, Sra. Zélia Senne Silveira, senhorita Maria Luiza Senne Silveira, fará a primeira comunhão, ato que terá lugar às 7 horas, na Matriz de São Gonçalo de Olaria.

— Faz anos amanhã, o garotinho Murilo, primogênito do casal Fernando Rodrigues da Silva-Samaritana Leitão da Silva e neto do Sr. Jayme Barcelos, funcionário dos Correios e Telégrafos e de sua esposa, Sra. Djanira Leitão Barcelos. Murilo reunirá amanhã, à tarde, seus amiguinhas e lhes oferecerá lauto "lunch".

— Fazem anos amanhã:

Monsenhor Benedito Marinho; o almirante Américo Vieira de Melo; o Sr. Claudio de Souza, presidente da Academia Brasileira de Letras e do P. E. N. Club do Brasil; o Dr. Armando Balesté, clínico nesta capital; o Sr. Alfredo Mavignier, ministro, aposentado, do Tribunal de Contas.

BODAS DE PRATA

Em ação de graças pela passagem do 25º aniversário do casamento do Sr. Ovidio Cesar Nascentes Coelho, juiz de direito em Poços de Caldas, e da Sra. Ambrosina Malagutti Nascentes Coelho, será rezada missa amanhã, às 11 horas no altar-mor da matriz de Santa Terezinha, Tunel Novo.

Ao distinto casal, muito relacionado em nossa sociedade, serão, por esse grato motivo, prestadas sensibilizadoras homenagens.

HOMENAGENS

Um grupo de amigos e admiradores do Sr. Rui Gomes de Almeida, regosijados com a sua escolha para o cargo de vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, vão prestar-lhe significativa homenagem, com um almoço de confraternização no Automovel Club, no próximo dia 7 de setembro. A lista de adesões acha-se no Centro de Comércio de Café.

CONFERÊNCIAS

Sob o patrocinio da Embaixada da Bélgica, o Sr. Louis Pierard, membro da Câmara dos Representantes daquele país e presidente fundador do seu PEN-Club, fará no PEN Club do Brasil (Avenida Nilo Peçanha, 26, 13º andar), no dia 23 do corrente, às 17,30 horas, uma conferência, que terá por tema "A Bélgica, através seus poetas e artistas".

REUNIÕES

Reune-se, amanhã, às 15 horas, a Associação das ex-alunas do Colégio da Companhia de Santa Teresa de Jesus.

FESTAS

A Liga de Proteção dos Cegos do Brasil, com sede à rua Dias da Cruz, 371, no Meier, realizará amanhã, à tarde, uma festa de arte, em que tomarão parte elementos próprios e artistas de rádio.

EXCURSÕES

A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro realizará, amanhã, 20, um passeio ao Pão de Açucar.

FESTA DO TERMOMETRO

Realiza-se hoje, nos salões do Club Ginástico Português, a tradicional "Festa do Termômetro", promovida pelos alunos da Faculdade Nacional de Medicina.

CONFERÊNCIA-CONCERTO

Hoje, na sede da Sociedade Cultural do Meier, à rua Dias da Cruz, 335, à noite, o professor Heronides Neves, diretor artistico do mesmo grêmio, fará uma conferência-concerto sôbre "Chopin". Entrada franca.

SEMANA DA ASA

Depois de amanhã, às 16,30 horas, em sua sede, o Touring Club do Brasil, comemorando a "Semana da Asa" de 1946, oferece uma recepção em honra dos aviadores civis e militares.

— Hoje, às 15 horas, no Aeródromo de Manguinhos, o Aero Club do Brasil, celebrando a Semana da Asa de 1946, oferece um cock-tail em homenagem às delegações estaduais e à imprensa.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

No dia 23 do corrente, às 17,30 horas, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90, 7º andar, o deputado Hermes Lima fará uma conferência sôbre "A nova Constituição".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Segunda-feira próxima, às 17,30 horas, realizar-se-á a reunião semanal do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação.

VIAJANTES

Sr. Fernando Bueno de Morais — Regressou, ontem, pela manhã, à capital bandeirante o Sr. Fernando Bueno de Morais, gerente da propaganda da Colgate Palmolive Peet. Co. Limited. O distinto viajante, que esteve no Rio a negócios, teve um embarque concorrido.

Seguiram ontem para Buenos Aires, os Drs. Jorge de Rezende, Aurelio Monteiro, Dulce Monteiro, A. Campos da Paz Filho e Paulo de Barros que compõem a delegação do Brasil ao VI Congresso Argentino de Obstetricia y Ginecologia.

Os referidos especialistas seguem, igualmente, na qualidade de delegados oficiais das Sociedades de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e Brasileira de Ginecologia.

Os serviços médicos da Previdência Social do Brasil estarão oficialmente representados pelo Dr. Campos da Paz Filho, por indicação do ministro do Trabalho.

O professor Claudio Goulart de Andrade, chefe da referida delegação, por motivo de força maior, deixará de comparecer ao mencionado Congresso.

HOMENAGEM POSTUMA

Francisco Souto — Por motivo da passagem do 10º aniversário do falecimento do jornalista Francisco Souto, decano dos representantes da imprensa junto à Secretaria da Presidência da República, sua familia e seus amigos prestar-lhe-ão amanhã várias homenagens à memória.

FALECIMENTOS

Condessa de Modesto Leal — Em sua residência, à rua das Laranjeiras n. 304, faleceu ontem a senhora Isabel Fernandes Moreira Leal, condessa de Modesto Leal, viuva do conde de Modesto Leal, antigo senador da República.

A extinta, que nasceu a 25 de novembro de 1856, era uma figura de realce em nossa sociedade, onde desfrutava de largo prestigio.

A condessa Modesto Leal deixa duas filhas: a senhora Olga Leal de Rocha Miranda, viuva do Sr. Jaguanharo da Rocha Miranda, e senhora Ana Modesto Leal; duas noras: senhora Adelaide Carvalho de Modesto Leal, viuva do Sr. Mario Modesto Leal, e senhora Maria Alice Sá de Modesto Leal, viuva do Sr. João Modesto Leal; vários netos e bisnetos. O enterro é hoje, às 16,30 horas, saindo o féretro do citado domicilio para o cemitério de São João Batista.

Nomeado ajudante de ordens do ministro da Guerra

O general Canrobert Pereira da Costa, titular da pasta da Guerra, assinou portaria, nomeando o capitão Adolfo Roca Dieguez, da arma de infantaria, para exercer as funções de seu ajudante de ordens.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Posto de Reclamações sobre o abastecimento de leite

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite, que substitui a CEL, instalou em sua séde, à avenida Presidente Wilson, 164, 12.º andar, um Pôsto de Reclamações. Para êste Pôsto cujo telefone tem o numero 42-1620, pede a Cooperativa, que lhe encaminhem, diariamnte das 9 às 17 horas, todas as denúncias sôbre falhas e irregularidades do serviço, bem como sugestões para melhoria do mesmo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Assistência médica na A.B.I.

Em carta à presidência da Associação Brasileira de Imprensa, o Dr. Jaime Poggi, especialista em moléstias de senhoras e cirurgia geral, comunicou a transferência de seu consultório para a rua México, 31, 4º andar, onde continuará atendendo aos sócios da A. B. I, às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 16 horas.

Associação das Ex-Alunas do Colégio da Companhia de Santa Teresa de Jesus

A "Associação das Ex-Alunas do Colégio da Companhia de Santa Teresa de Jesus" realizará, no próximo domingo, 20 de outubro, às 15 horas, mais uma de suas reuniões, para a qual convida todas as suas associadas.

Inaugura-se, hoje, a Segunda Conferência Pan-Americana de Lepra

Conforme divulgação já feita, realizar-se-á hoje, dia 19, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a secção solene da abertura da II Conferência Pan-Americana de Lepra, sob a presidência do ministro da Educação.

Já se encontram nesta capital as delegações estrangeiras e nacionais que deverão tomar parte nos trabalhos desta Conferência, para debate de importantes problemas da leprologia.

Pela manhã, às 9 horas, de hoje, se realizou no local acima, a Seção preliminar da entrega das credênciais de todos os delegados das Instituições convidadas. À tarde, às 17 horas, terá lugar no Palace Hotel o "cocktaill" que a Comisão Organizadora oferecerá aos senhores congressistas.

Viagens experimentais na nova linha aérea Holanda-Argentina

HAIA, 19 (R.) — Um aparelho das Reais Aerovias Holandesas, a "Friesland", decolou ontem de Shihol, aeroporto de Amsterdão, com destino a Buenos Aires, transportando 21 passageiros, na primeira das 5 viagens experimentais da rota para a América do Sul.

Essa empresa pretende estabelecer um serviço regular sul-americano, dentro de pouco tempo, de Amsterdão a Buenos Aires, via Lisboa, Natal, Rio de Janeiro e São Paulo.

Uma novela inédita de Remarque vai ser filmada

HOLLYWOOD, 19 (R.) — A novela inédita do famoso escritor alemão, autor de livros célebres como "Sem Novidade no Front", "Depois" e "Arco do Triunfo", Erich Maria Remarque, intitulada "Die Andere Lieber" (O outro amor), será filmada brevemente, tendo como intérpretes David Niven, Barbara Stanwyck e Bob Stack.

Veio convidar o Brasil para o I Congresso Sul-Americano de Petróleo

Partiu, para Montevidéu, o professor e técnico peruano Roberto Valverde, delegado do govêrno de Lima, junto aos organizadores do I Congresso Sul-Americano de Petróleo, que se deverá realizar naquele país vizinho e amigo, em março vindouro. O engenheiro Valverde é alto funcionário da Diretoria de Minas e Petróleo do Perú e está em visita às Repúblicas do continente a fim de formular convites para a conferência. Com êsse objetivo, entrou em contato com técnicos brasileiros, tendo ido à Candeias, na Baía, que o impresinou favoravelmente, a fim de convidar o engenheiro Pedro Moura, que dirige os trabalhos de exploração Petrolifera naquela região. Em Montevidéu, será recebido pelo Instituto Sul-Americano de Petróleo, com séde na capital uruguaia, e entidade promotora do Congresso.

PIO XII VAI REGRESSAR AO VATICANO

ROMA, 19 (R.) — O Papa Pio XII deverá voltar ao Vaticano nessas próximas vinte e quatro horas, ao que se espera, após um período de dois meses de descanso no palácio estival dos papas em Castel Gondolfo, fora de Roma.

No domingo, amanhã, Sua Santidade assistirá a uma cerimônia de beatificação na Catedral de São Pedro, sendo a beata a freira francesa Maria Teresa de Soubiran, que faleceu em Paris em 1889.

Discriminadas as cadeiras de catedrático da Faculdade Nacional de Belas Artes e da Escola Nacional de Arquitetura

Discriminando cadeiras relativas à cargos criados pelo decreto-lei numero 9.617, de 21 de agosto de 1946, o presidente da República asinou o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — Os cargos de professor catedrático, padrão M, criados pelo decreto-lei numero 9.617, de 21 de agosto de 1946, no Quadro Permanente do Ministério de Educação e Saúde, para a Faculdade Nacional de Arquitetura e Escola Nacional de Belas Artes, da Universidade do Brasil, correspondem às seguintes cadeiras: a) — na Faculdade Nacional de Arquitetura: I — Mecânica racional. Grafo Estática; II — Arquitetura no Brasil; III — Concreto armado; IV — Desenho artistico; V — Composição decorativa; VI — Modelagem; VII — História da Arte Estética; — b) Na Escola Nacional de Belas Artes: I — Geometria descritiva; II — Perspectiva, Sombras. Esteórotomia; III — Arquitetura analitica.

Parágrafo único — As três primeiras cadeiras discriminadas para a Faculdade Nacional de Arquitetura integrarão o novo curriculo aprovado pelo Conselho Universitário do Brasil, na forma da alinea a e h do decreto-lei numero 8.393, de 17 de dezembro de 1945, e as demais, inclusive as que estão discriminadas para a Escola Nacional de Belas Artes, substituirão as cadeiras que eram comuns aos dois cursos da mesma Escola, anteriormente à vigência do Decreto-lei numero 7.918, de 31 de agosto de 1945.

Artigo 2.º — O provimento interino dos cargos de que trata o presente decreto será feito de acordo com o disposto no artigo 17, do decreto-lei numero 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Artigo 3.º — O presente decreto entrará em vigôr na data de sua publicação.

cinema

Curiosidades e "close-ups"

A ÚLTIMA SENSAÇÃO EM MATÉRIA DE "SEX-APPEL"

Não é a primeira vez que o firmamento da sétima-arte é abalado. De quando em vez despontam "estrêlas" com tal luminosidade que param o "trânsito" da constelação cinematográfica. Eis, no lado, Jane Russell que se tornou ultra-famosa em "O proscrito" (The Outlaw), celulóide ainda inédito entre nós. Tanto a "estrêla" quanto o filme revelam dados curiosos. A película foi rodada em 1942, sob a responsabilidade do produtor milionário — Howard Hughes. Devido certas situações ousadas do argumento e das liberdades assumidas com as vestes da atriz, o filme foi proibido nos Estados Unidos. Quatro anos depois com a substituição do presidente do "Hays-Office" e após intensa campanha com advogados, Hughes conseguiu permissão para exibi-lo. "O fruto proibido é sempre melhor" disse alguém. De fato, o sucesso foi extraordinário. Proibido em alguns Estados americanos, está sendo focalizado em outros. O sucesso tem sido espetacular. Calcula-se todos os "records" de bilheteria das cidades que têm programado o celulóide onde mais uma vez aparece o famoso bandoleiro "Billy the Kid", personificado por Jack Buetel. Thomas Mitchell e Walter Huston figuram no "cast" desta tão discutida realização. Vamos atender o pedido da jovem Walter B. de Melo revelando algo sôbre Geraldine Russel, o verdadeiro nome de Jane. Nasceu em Minesota em 21 de junho de

Jane Russell, a última sensação do mundo das "estrêlas"

1921. Durante sua adolescência tinha diversas ocupações proeminentes. Durante a tarde trabalhava como enfermeira de renomado médico da Califórnia. Nas horas vagas dividia o tempo em variantes completamente diferentes. Solista de piano de orquestra de "swing" da sua cidade, onde atuava com êxito e também modêlo de fotógrafos famosos. Quanta coisa ao mesmo tempo! Naturalmente que alguns dêles costumavam enviar fotos de "descobertas" aos estúdios. Ela fingia ignorar o assunto... mas um belo dia sua progenitora recebeu a visita de representante do famoso produtor Howard Hughes que antes a conhecera pessoalmente e julgou o original superior a amostra... Essa atriz é inteiramente desconhecida no Brasil. Depois de "O proscrito" tomou parte em outro celulóide "Escrava de uma lembrança", mas decididamente estava "pesada". Uma das cláusulas do contrato com Hughes estabelecia que todos os filmes subsequentes a "The Outlaw" só poderiam ser exibidos após a estréia da primitiva filmagem. Como "Fôra da lei" esteve proibido durante quatro anos é fácil avaliar seu desespero... Desta maneira fornecemos um esbôço do palpitante assunto. Dentro de poucas semanas "O proscrito" será exibido em sessão especial para a A.B.C.C. Possivelmente não vai faltar nenhum cronista...

Pat Kirwood, outra "new-face" vem aí, como "estrêla" de "No leave, no love"

FATOS CURIOSOS EM FILMES DE RENOME

De quando em vez costumamos focalizar algumas circunstâncias de certo modo excêntricas que sucedem mesmo nos filmes de qualquer origem. Pequenas observações tendentes a revelar que afinal de contas todos "coquilam". Em um dos diálogos de "Um passeio ao sol" — palestra entre os dois soldados que lidavam com a metralhadora — um deles cita suas predileções literárias. Entre outros nomes, ouvimos perfeitamente o de Shakespeare. Naturalmente que os leitores não sabiam de um "sosia" do ultra-famoso poeta. Parece incrível, mas o tradutor incluiu o nome de Castro Alves nos letreiros. Francamente, isso depõe contra. Nem que fôsse um nome menos conhecido, não se justificava a adaptação, mas... logo o autor de "Romeu e Julieta". Na "reprise" de "Um rosto de mulher" deparamos com uma incorreção que passara despercebida em 1941. Quando Conrad Veidt e Joan Crawford estão práticamente combinando a "liquidação" do garoto êle diz: "O garotinho é bem simpático". No entanto a tradução aponta justamente o contrário "bem antipático". Vejamos outras ponderações fóra do setôr dos letreiros. "Ódio no coração", há poucos dias reapresentado no Palácio sugere também alguns venenos. Durante sua permanência na ilha, arranjando pérolas e namorados Gene Tierney, Tyrone Power apresenta-se quase sempre com a barba bem escanhoada. Quando regressa, em plena capital da Inglaterra, e procura um dos mais célebres advogados da época, revela enorme "barbicha". Nessa mesma sequência quando combina a reabilitação do seu nome, observamos que a enorme pérola que mandara como cartão de visitas escorrega e cái ao chão. Naturalmente que foi um imprevisto, não fazia parte do "screen-play". Contudo, ficou muito pouco lógico que o ambicioso advogado não se abaixasse para apanhá-la... Enfim, é muito comum a filmagem de pequenas falhas técnicas. Para mais completa ilustração do assunto vamos exemplificar com o maior filme exibido na presente temporada, no Rio — "Também somos seres humanos", verdadeira obra-prima de imagens. No lindíssimo epílogo, Dondaro deposita o corpo de Robert Mitchum, ao lado de pequena casa. Vê-se claramente que existe grande sombra, formando um verdadeiro círculo em redor do comandante. Se existia sombra, consequentemente havia sol... Entretanto, logo em seguida, no emocionante momento que os soldados desfilam e dirigem palavras sentidas ao companheiro sacrificado, notamos que o corpo não mais se encontrava na sombra. É fácil recordar que na tocante despedida, Wellmann utilizou o notável recurso das silhuetas dos soldados acompanhando o adeus do pelotão. Possivelmente lembrou-se do detalhe muito tempo da câmara ter rodado os "long-shots"... Todavia, a falta é tão insignificante que não diminui o mérito de "Story Of G. I. Joe" — o mais sincero filme de guerra de todos os tempos do cinema. Dentro em breve, em "Curiosidades", prosseguiremos na matéria...

Bogart e Bacall estão novamente juntos em "The Big sleep"

ANTES DAS ESTRÉIAS EM NOVA YORK

Dado o interêsse despertado, continuamos a colocar os leitores em contacto com os últimos filmes dos estúdios. Desta maneira é realizado o contrôle precoce possível sôbre as novas estréias, muito tempo antes das "premières" da Broadway. O serviço é baseado em revista especializada — "Motion Picture Herald" — exclusiva aos militantes da indústria cinematográfica, jámais foi posta à venda aos "movie-goers" de qualquer país. A fim de não estabelecer confusão com a resenha mensal que publicamos logo após os lançamentos de Nova York — "Os últimos" hits da "Broadway", originária de "Photoplay" — a atual resenha, número por número do "Motion Herald", aparece sòmente com as denominações americanas. Três filmes lideraram o número de 17-8-946: "The Big Sleep" (Warner), com Humprey Bogart e Lauren Bacall nos principais papeis de novela policial, dirigida por Howard Hawks; "The Killers" (Universal), com Ava Gardner e Edmund O'Brien em história movimentada de Ernest Hemingway, dirigida por Robert Siodmak; "The Time of Their Lives" (Universal), com Abbott e Costello, orientados por Charles Barton. Essas três películas foram consideradas excelentes. A seguir, considerados bons: "The Show-Off" (Metro), com Red Skelton e Marilin Maxwell; "Shadow of a Woman" (Warner), com Helmut Dantine e Andrea King; "Rendez-vous with Annie" (Republic), com Eddie Albert; "Sirocco" (Leo Cohen), com Viviane Romance e Jany Holt. Com recepção pouco favorável, deparamos três filmes: "The Bast Crooked Mile", "G. I. Brides" e "Wold Beauty. O número 24 de agosto já foi explanado na notícia "Curiosidades". Vejamos, portanto o de 31 de agosto. Apenas uma película designada como excelente: "Brief Encounter" (Universal-Prestite) adaptação de obra de Noel Coward, com Celia Johnson e Trevor Howard; com direção de David Lean. Cinco filmes outorgados como bons: "Two Years Before the Mast" (Paramount); com Alan Ladd e Brian Donlevy; "No Leave, No Love" (Metro), com Van Johnson e Pat Kirwood; "Mr. Ace" (United), com George Raft e Sylvia Sidney; "If I'm Lucky (20th. C. Fox) com Vivian Blaine e Harry James; "Under Nevada Skies" (Republic), com Roy Rogers e Dale Evans. Apenas um celulóide fora de cogitações como bom: "The Gentleman from Texas", com Johny Mack Brown e Claudia Drake.

Evelyn Keyes figura no film com ação decorrida no Brasil — "Romance no Rio"

Em 7 de setembro o celulóide dominante foi "Piccadilly Incident", (Wolcox-Pathé), filme inglês, com Anna Neagle e Michael Wilding. Foi considerado muito bom, com grandes elogios ao diretor Wilcox. Seguem-se quatro produções, no rol satisfatória acolhida: "Gallant Bess (Metro), com Marshall Thompson e George Tobias; "Little Miss Big" (Universal), com Fay Holden e Beverly Simmons; "I've Always Loved You (Republic), com Phillip Dorn e Catherine McLeod e "Red River Renegades" (Republic), com Sunset Carson e Peggy Stewart. Em 14 de setembro, a vitória coube a (United Studies Pictures), nova organização, filiada à Warners. O celulóide que iniciou o marco das suas realizações foi "Cloak and Dagger", com Gary Cooper e Lilli Palmer nos principais papéis. O grande Fritz Lang foi o responsável pela direção. Logo a seguir, encontramos "Gallant Journey" (Columbia), distinguido como muito bom. Glenn Ford e Janet Blair, orientados pelo genial William Wellmann — seu primeiro filme depois de "Story Of G. I. Joe" — foram alvos de excelentes referências. Ainda no mesmo número três filmes ainda receberam a nota de fórma satisfatória (bons) e quatro considerados razoáveis. No grupo agradável: "Three Little Girls in Blue (20th. C. Fox), com June Haver, George Montgomery e Vivian Blaine; "White Tie and Tails" (Universal), com Dan Duryea e Ella Raines quadro de recepção pouco lisongeira: "Strange Journey", "Little Iodine", "Cuban Pete" e "Decoy". O último exemplar que recebemos é de 21 de setembro. Dois celulóides considerados excelentes: "The Jolson Story" (Columbia). A biografia do famoso cantor Al Jolson. Seu intérprete foi Larry Parks. Apareceram: Evelyn Keyes, William Demarest, Bill Goodwin. A direção coube a Alfred E. Green. "This is the Glory" (G. F. D.), documentário inglês, foi o outro celulóide altamente referendado. Outro ... Grela ... Gunt e Sid Field. Três películas acolhidas como bons: "Thrill of Brazil", com transcurso passado em nosso país, Evelyn Keyes, Keenan

Anna Neagle ressurge em "Piccadilly Incident"

Janet Blair é a nova companheira de Glenn Ford, em "Jornadas gloriosas"

Wynn e Ann Miller as principais figuras do elenco. Tito Guizar e Veloz e Yolanda tomam parte nos números musicais. Em primeira mão no nosso país revelamos os nomes das melodias que são cantadas no "Rio de Janeiro" (?): "Minute-Samba", "Thrill of Brazil", "Man Is Brother to a Mule" — que título esquisito... e "The Custon House". O cineasta responsável foi S. Sylvan Simon. Ainda bem aceitos: "Angel on My Sholder" (United), com Paul Muni e Anne Baxter, controlados por Archie Mayo o célebre diretor de "A floresta petrificada" e finalmente: "The Devil's Playground" (United), com William Boyd e Andy Clyde. As apreciações desse último número foram mais rigorosas. Basta citar que existem 9 produções não favorecidas pelos adjetivos: "It's Great to Be Young", "Her Sister's Secret", "Landrush", "Crime Doctor's Man Hunt", "The Missing Lady", "The Inner Circle", "Roll on Texas Moon", "So Dark the Night", "Blondie Knows Best". Assim, ficamos em dia com as observações do "Motion Picture Herald" relativamente aos lançamentos prévios das cabines particulares do estúdio.

CORRESPONDENCIA

H. HERRERA — Vamos encaminhar seu pedido à A. B. C. C. Ademar Gonzaga e Oduvaldo Viana. Gratos pela atenção.

Ann Miller tambem aparece no film "Romance no Rio"

Os films de hoje:

PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Sonhos de Estrela", com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Amor Tempestuoso", com Don Ameche e Myrna Loy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Vingança Felina", com Noah Beery Jr., e "Despertar Revelador", com Gloria Jean. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Além das Nuvens", com Michael Regdrave e "Valentona Alegre", com Ruth Terry. A partir das 14 horas.

REX — "Dillinger", com Lawrence Tierney. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "Uma Vida Roubada", com Bette Davis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Alma em Suplicio", com Joan Crawford. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Aventura", com Clark Gable e Greer Garson. Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Longe dos Olhos", com Robert Donat e Deborah Kerr. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "O Bater de um Coração", com Ginger Rogers, Adolphe Menjou e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Alma Torturada", com Alan Ladd e Veronica Lake. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Noites da Farra", com Suzana Guisar. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Sonhos de Estrela", com Carmen Miranda. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Por Causa de uma Mulher". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Sinal de Perigo" e "O Crime do Pinhal Chorão". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Amor Tempestuoso", com Don Ameche e Myrna Loy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Cinco casas destruidas pelo fogo em Murici

MACAU, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Em Murici houve um incêndio que destruiu cinco casas residenciais. Os prejuizos foram totais, porém não houve perdas de vidas. Ficaram desabrigadas 32 pessoas.

O comércio local socorreu as vitimas enviando-lhes cobertores e gêneros.

Cabo da Bôa Esperança

Procedente de Buenos Aires, está fundeado na Guanabara o navio espanhol "Cabo da Boa Esperança", que zarpará ao anoitecer com destino à Europa, escalando nos portos de Cannárias, Lisboa, Gibraltar, Vigo e, finalmente, Genova.

Propõe-se a construir 50.000 casas para operários e funcionários

A firma de engenheiros Capua & Capua, encaminhou uma proposta ao govêrno federal, para a construção de 50.000 casas para operários e funcionários públicos, dêsde que lhes sejam concedidos favores fiscais e financiamento pelos institutos de Previdência Social. A referida proposta foi encaminhada ao Ministério do Trabalho para a devida apreciação.

ASSASSINADO A TIROS

MACEIÓ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — No Engenho Porto Alegre, municipio da Conceição do Paraiba, José Casado foi assassinado a tiros de garrucha por um individuo desconhecido, que fugiu.

Producão dos colonos da Baixada Fluminense

Segundo informa o Ministério da Agricultura, a producão dos Núcleos Coloniais de Santa Cruz e São Bento, na Baixada Fluminense, atingiu um total superior a dois milhões de cruzeiros, durante o mês de setembro último, destacando-se 410 mil quilos de aipim; 17 mil quilos de arroz; 43 mil cachos de banana; 14 mil quilos de batatas inglesa; 32 mil litros de leite; 54 mil quilos de repolho; 162 mil quilos de tomate, etc.

Notícias religiosas

O "Dia das Missões"

Será comemorado amanhã, domingo, nesta arquidiocese, o "Dia das Missões", havendo, às 10 horas, na matriz de Nossa Senhora da Candelária, missa solene, celebrada por monsenhor Achiles Melo, com sermão, por monsenhor Henrique de Magalhães. Outrossim, nas matrizes, igrejas, capelas e casas religiosas, serão feitas coletas em benefício das missões católicas, que, para seus orfanatos, asilos, igrejas, hospitais, etc. muito esperam da caridade fraterna.

Calendário litúrgico — 19 de outubro — quinto sábado em honra da Imaculada Conceição — S. Pedro de Alcântara confessor, padroeiro do Brasil, branco, duplo de primeira classe, com oitava comum. Missa própria.

Padreiros: Aquilino, Fredesvinda, Lucia e Ptolomeu.

Amanhã, 20 de outubro, 19.º domingo depois de Pentecostes, semiduplo, verde. Missa própria, 2.ª de S. João Câncio, confessor, 3.ª oitava de S. Pedro, 4.ª pela propagação da Fé. Credo, prefácio da Trindade. Epístola — Efésios, IV, 23-28. Evangelho — S. Mateus, XXII 1-14.

A sagração episcopal do monsenhor Abel Ribeiro Camelo

Efetuar-se-á no dia da festa de Cristo-Rei, a 27 do corrente, no Santuário do Sagrado Coração de Jesus em São Paulo a sagração episcopal de monsenhor Abel Ribeiro Camelo bispo auxiliar da arquiocese de Santana em Goiaz. Será sagrante D. Carlos Chiarlo — núncio apostólico — sendo consagrantes D. Emanuel Gomes de Oliveira arcebispo de Goiaz, e D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana.

Hora santa

O exercicio da hora santa de amanhã no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (matriz de Santana), será feito, pela guarda de honra ao Santíssimo Sacramento. Os adoradores deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

A festa de S. Crispim e São Crispiniano

Na igreja da Irmandade dos Mártires S. Crispim e S. Crispiniano, à rua Carlos Sampaio, 11, serão celebrados os seguintes atos:

Às 20 horas — diariamente — solene novenário em preparação à festa dos gloriosos padroeiros.

Dia 27 do fluente — Às 11 horas missa solene, com sermão ao Evangelho pelo cônego Dr. José Maria Moss Tapajós. Às 20 horas "Te Deum" e benção do Santíssimo Sacramento com sermão por monsenhor Dr. Henrique de Magalhães.

São convidados para assistir a estas cerimônias os irmãos, famílias e fiéis, em geral.

Festa Astística no Auditório da Matriz de São Geraldo, em Olaria

Será realizado amanhã domingo, o esperado festival artistico, no auditório da matriz de São Geraldo, à rua Senador Antonio Carlos, 572, Olaria. Nessa festa tomarão parte os seguintes amadores do teatro.

A dupla "Carioca e Armando".

Ponto: Alcias Silva.

Contra-regra: Pedro Cruz.

Cenofrafia: José Marnano.

Diretor de cena Osvaldo Garvalho.

Direção geral de Santa Mariana.

Primeira parte, formidavel ato variado com sambas, canções, etc.

Segunda parte — a interessante peça, em três atos: "O louco da aldeia".

As Semanas Sociais da Rádio Vera Cruz

Causaram grata repercussão a Semana dos Capelães Militares e a Semana das Caixas Rurais, promovidas pela Rádio Vera Cruz e dirigidas pelo Dr. Plácido de Melo, diretor da mesma emissora. Na sessão de encerramento da Semana das Caixas rurais, realizada após à recepção à imprensa, fizeram usa da palavra o professor Ernani de Figueiredo, delegado do bispo da Barra do Piraí; o professor Benjamin Gomes Pereira, organizador do Departamento de Produção Agrária, no Estado do Rio; o Dr. José Nunes Guimarães, professor da Faculdade Nacional de Economia da Universidade do Brasil e chefe do gabinete do ministro da Fazenda; o Dr. Apolônio Sales, ex-ministro da Agricultura, e o padre Elpidio Cotias, diretor assistente da Vera Cruz e da Federação das Caixas Rurais, agradecendo aos oradores da Semana.

A Rádio Vera Cruz projeta a realização da Semana das Escolas Livres, possivelmente em dezembro próximo.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gávea

Vêm sendo efetuadas as solenidades comemorativas do jubileu de ouro da fundação do Apostolado da Oração na Matriz, constantes do programa. O encerramento da Semana do Jubileu será amanhã, domingo, 20 do corrente, celebrando a missa das 7 horas o cardeal D. Jaime de Barros Câmara e a das 11 horas, cantada, com sermão do padre Romeu de Faria, da Companhia de Jesus, monsenhor Dr. Francisco de Assis Caruso, pró-vigário geral. Às 16 horas, imponente procissão do Sagrado Coração de Jesus, da Capela da Casa de Saúde Santa Inês a Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gávea. Sermão, pelo padre Ponciano dos Santos, e benção do Santíssimo Sacramento.

Sociedade São Vicente de Paula

Realiza-se amanhã, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo, a festa dos Vicentinos, solenizando o 50.º aniversário de Agregação. A missa será ao ar livre, em frente à Matriz, às 6,30 horas.

Santa Edwiges

Como nos anos anteriores, por iniciativa de fiéis devotos será levada a efeito hoje e amanhã a festa de S. Edwiges, protetora dos pobres, e individados na Matriz de Nossa Senhora das Graças em Marechal Hermes.

Amanhã, missa cantada às nove e trinta horas com sermão ao Evangelho pelo orador padre Regis de Oliveira e às 16,30 horas, procissão e benção do Santíssimo Sacramento e festejos externos.

Congresso Catequético

Devendo realizar-se, nesta capital, em dezembro próximo, o Congresso Catequético, a Câmara Eclesiástica do Rio de Janeiro expediu a Circular n.º 17, seguinte:

"Ao Rvmo. Clero e prezados fiéis deste Arcebispado, saudações e benções.

Desde que tomamos posse desta Arquidiocese, vimos acompanhando com vivo interêsse o desenvolvimento do ensino de catecismo nas paróquias e nos colégios.

Pelo conhecimento pessoal que agora temos de suas possibilidades neste Arcebispado, resolvemos reunir um Congresso Catequético, tendo em vista o aperfeiçoamento do ensino religioso e solução de problemas com êle relacionados.

Neste intuito,

1) Marcamos para a realização do Congresso Catequético os dias de 15 a 22 de dezembro próximo.

2) De prepará-lo encarregamos o Departamento Arquidiocesano do Ensino de Religião.

3) Determinamos que todos os centros catequéticos da Arquidiocese e todos os Colégios Religiosos adiram ao Congresso, nos termos da regulamentação a ser publicada.

4) Convidamos a dar sua adesão, nos mesmos têrmos, todos os estabelecimentos de ensino da Capital Federal.

5) Recomendamos que em todas as paróquias, igrejas e capelas do Arcebispado, depois das missas de preceito e das benções do SSmo. Sacramento seja rezada Pater, Ave e Glória, pelo bom êxito do Congresso.

6) Exortamos todos os fiéis a darem integral colaboração ao Congresso, e em especial os membros das quatro agremiações fundamentais de Ação Católica e das Associações Confederadas.

7) Estabelecemos em favor do Congresso uma coleta em cada igreja, capela pública ou semi-pública, em todas as missas, no domingo 17 de novembro.

Esperando tenha a melhor acolhida a convocação dos fiéis, para tão importante finalidade, almejamos ao Congresso Catequético Arquidiocesano, os resultados mais profícuos à igreja e à pátria.

Aos que em sua realização colaborarem enviamos as mais escolhidas benções de envolta com o nosso antecipado agradecimento. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1946, terceiro aniversário de posse nesta Arquidiocese. Jaime, cardeal arcebispo".

AS FAÇANHAS DE DOIS SOLDADOS

REZENDE, outubro (Serviço especial de A NOITE) — Em dias da última semana, Maria Teresa e Ercilia Pereira, que desta cidade seguiam em direção a fazenda "Palmeiras", no 2.º distrito, encontraram, à pequena distância da Vila Agulhas Negras, Joaquim Ferreira e João Rodrigues, soldados da Companhia Extra, contingente que está ao serviço da Escola Militar de Rezende. Após galanteios, os referidos soldados atacaram as aludidas raparigas, uma das quais, preta, fugiu. A outra, poém, mestiça, com 17 anos de idade, foi subjugada.

O general comandante da Escola, ciente da ocorrência e, apurada a responsabilidade criminal dos acusados, os expulsou das fileiras do Exército e fê-los conduzir à delegacia de policia para o que conviesse. A policia instaurou inquérito, submeteu a vitima a corpo de delito e tem, sob vigilância, os culpados.

Registros de diplomas de ensino comercial

Pela diretoria do Ensino Comercial foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados: — De perito-contador: Adelval Neves Baranna. De guarda-livros: João Edelberto Fontes. De contador: Maria Lellis, João Martins Sampaio, Ester Silva, Américo Pizzo, Luis Chinelato, Roque Pereira de Castro, Pedro Escudeiro Picon, Plauto Ricciopp, João Antônio Haas, Vanni de Paiva Silva, Wellington Luis Cortizo Ruiz, Moacyr Campestrin, João Cicero Prado Alves, Osvaldo dos Santos Taranta, Fernando Moura Filho, Rony Auntunes de Aquino, Arlindo Guli, Jorge Babot Miranda, Ruy Cleto Duarte, Vilymar Nelson Land, Armando Russo, Domingos Lagoa, Alberto Henriques da Silva, Arnaldo Rodrigues Figueira, Antenor Gonçalves Pereira, Carlos Viana Lontra, Arnaldo da Costa Paz, Frederico Eisendecher, Wallace Pina, David Taques Guimarães, Luis Silveira Martins Appel, Sezismundo Macedo de Oliveira, Antônio Marques Ferreira, Avelino de Castro Neto, Rubens Artur de Castro Prado, José da Costa Pinto, Teodoro Krasniaki, Armando Espinheira Freire de Carvalho, Wilson Cicolani, Dalmir José da Câmara, Emidio Bento de Santana, Neusa Martins da Silva, Sinval Antônio de Araujo, Vicente Schettini, Jorge de Sousa Brito,

TEATRO

"Cara suja", no Rival

Depois do formidavel êxito, ontem alcançado no Rival, a desopilante comédia "Cara Suja", original de Alda Garrido e Henrique Fernandes, volta hoje ao cartaz, em três sessões, sendo uma em primeira vesperal elegante. Na representação, além de Alda Garrido, que faz a protagonista tomam parte Augusto Anibal, Nena Napoli, Francisco Dantas Isa, Alzira Benita Rodrigues, João Boavista e Lourdes pinheiro.

"Ciume", no Serrador

No próximo dia 25, a comédia "Ciume", de Louis Verneuil em magnífica tradução de Geysa boscoli, completará no Serrador o seu meio centenário de representações, com Procópio Ferreira e Suzana Negri, em "Mauricio" e "Germana". O fato, à primeira vista, parece pueril, pois outras peças têm alcançado o mesmo número de representações. O caso de "Ciume", porém, é diverso; a comédia de Verneuil, jogada apenas por duas personagens, marcha para o cinquentenário, com lotações esgotadas, e com o aplauso unânime do público.

"A baronesa e o capataz", no João Caetano

No João Caetano estão sendo realizadas as últimas representações da opereta "A Baronesa e o Capataz", original de R. Magalhães Junior, com música de Ercole Varetto, com Gilda Abreu e Vicente Celestino nos principais papéis.

"Frenesí", no Regina

"Frenesí" a peça de Charles Peyret-Chappuis, traduzida por Brício de Abreu e que inaugura a temporada de "Os Artistas Unidos" continua no cartaz do Regina. Henriette Morineau está à frente desse conjunto que apresenta ainda os nomes de Alvaro Aguiar, Flora May, Dary Reis Luiza B. Leite, Maria Castro Cléa Sozana, Maria Luiza e David Fink.

Coquetel de "Os Artistas Unidos

"Os Artistas Unidos" a nova companhia que ocupa o Regina ofereceu ontem, às 18 horas, no "terrasse" da A. B. I. um coquetel à imprensa. Essa reunião foi a primeira das que Henriette Morineau, diretora e principal figura do conjunto, realizará para um maior e constante intercâmbio de idéias entre os artistas de teatro e os críticos teatrais.

O grande sucesso de Eva Todor, em São Paulo

"Cândida", de Bernard Shaw tradução de Menotti del Picchia foi representada por Eva e seus artistas, no Santana, em S. Paulo durante quinze dias consecutivos marcando um grande e irrefutavel sucesso para o conjunto dirigido por Luiz Iglezias, autor-empresário. Anteontem subiu à cena, em "première", a magnifica comédia "O Pecado de Madalena", de Audal, em tradução de Iglezias, com Eva na protagonista.

"A Viuva Alegre", no João Caetano

Atendendo a insistentes e numerosos pedidos, Gilda Abreu-Vicente Celestino resolveram encenar a linda e sempre querida opereta de Lehar, "A Viuva Alegre", que irá na sexta-feira, 25 em espetáculo completo, às 20 45 horas, no João Caetano. Estreará no elenco o cantor Angelo de Freitas.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — Ballet Espanhol "Ana Maria" "La Madrugada del Panadero". Às 21 horas. (3ª e última récita de assinatura).

SERRADOR — "Ciume", comédia de Louis Verneuil, tradução de Geysa Boscoli, pela companhia Procópio Ferreira. Às 16, 20 e 22 horas.

FENIX — "Luz de Gás", peça de Patrick Hamilton, tradução de R. Magalhães Junior, pela Sociedade Amigos do Teatro". Às 16 e às 21 horas.

RIVAL — "Cara Suja", comédia de Alda Garrido e Henrique Fernandes, pela companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Nem te ligo!", revista-"féerie", de Freire Junior, e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. Às 16, 20 e 22 horas.

GLÓRIA — Chang e sua "troupe". Mágica, prestidigitação e ilusionismo. Às 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Frenesí", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Brício de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 16 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "A Baronesa e o Capataz", opereta de R. Magalhães Junior, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

Território Federal do Amapá

Manganês do Amapá

1) — Convido os interessados nos depósitos de manganês do Território Federal do Amapá, a visitar a provincia manganifera recentemente descoberta no Rio Amapari, a fim de poderem futuramente candidatar-se a contratar o aproveitamento das jazidas caso isso seja decidido pelo govêrno federal.

2) Peço a atenção especial dos capitalistas nacionais e de todos os compatricios interessados no enriquecimento do Brasil para a excelente oportunidade que se apresenta no aproveitamento dêsse minério destinado a ocupar lugar de destaque no comércio internacional.

3) — De acôrdo com o decreto-lei n.º 9.858, de 13 de setembro do corrente, cabe ao govêrno do Território proceder imediatamente ao estudo do aproveitamento das jazidas a fim de submeter os resultados ao Conselho Nacional de Minas e Metalurgia que proporá ao govêrno as bases finais do aproveitamento.

4) — Os depósitos do Amapary encerram, à simples vista muitos milhões de toneladas de minério de manganês de elevado teôr. Para amostras colhidas sem preocupação de escolha os resultados das análises foram respectivamente os seguintes, quanto ao teor em manganês metálico:

1	42,6
2	51,5
3	47,5
4	54,1
5	43,5
6	42,2
7	46,2
A	57,1
B	55,5

5) — Os resultados das análises de amostragem sistemática colhida por técnico de renome poderão ser fornecidas dentro de trinta dias.

6)— O aproveitamento das jazidas impõe um transporte interno inferior a 200 quilometros, mediante construção de via de comunicação terrestre, de facilidades portuárias e de equipamento das minas, a cargo dos interessados.

7)— Do percurso total de 200 quilometros mais da metade, ou seja, 115 quilómetros já vem sendo trilhados por caminhões em terreno plano e de excelente piso, necessitamos apenas de uma ponte de 6 metros sôbre um pequeno córrego. O restante do trecho ainda não foi reconhecido mas não deve apresentar obstáculos sérios.

8) — O porto exportador será no rio Amazonas, cerca de 12 quilometros a montante de Macapá, capital do Território, distando 3.100 milhas do mercado americano e menos de 5.000 do centro industrial da Europa, permitindo o acesso de navios de grande calado.

9) — As jazidas permitem a visita de uma semana. A viagem em avião Douglas de Passageiros do Rio a Belém, poderá ser feita em menos de 5 horas. De Belém a Macapá, em 1 hora, e 30 minutos. De Macapá a Porto Grande no Rio Araguari o tráfego é realizado em caminhões, demorando uma média de 5 horas. Entre Porto Grande e as jazidas de manganês o percurso dura cerca de 30 horas em embarcação a motor de pôpa. As jazidas apresentam numerosos afloramentos que permitem um julgamento preliminar, embora ainda não estejam totalmente expostas.

10) — As visitas poderão ser combinadas no escritório da Representação do Território Federal do Amapá, no Rio de Janeiro, Edifício Nilomex, sala 704, telefône 42-4703. A melhor época quanto ao clima, é nos meses de outubro e novembro. O govêrno territorial fornecerá transporte gratuito de Macapá às jazidas, ficando a alimentação a cargo dos visitantes.

11) — Informações técnicas sobre a provincia manganifera serão fornecidas pelo Dr. Glycon de Paiva, no Departamento Nacional de Produção Mineral, à Avenida Pasteur, n.º 404.

12) — Os visitantes devem satisfazer prèviamente as seguintes condições:

a) Representar organizações idôneas, técnica e financeiramente, capazes de enfrentar a magnitude do problema, caso a isso se resolvam;

b) — Incluir, na comitiva visitante, pelo menos um geólogo;

c) — Assumir compromisso de entregar, ao govêrno do Território do Amapá, imediatamente após o regresso das jazidas, um relatório técnico preliminar, com registro das observações feitas, das soluções para o aproveitamento dos depósitos, impressões outras, e declaração expressa de ulterior interesse ou não no aproveitamento de uma ou mais jazidas, relatório êsse que será considerado confidencial pelo govêrno.

13) — Aos visitantes será facultada a colheita de amostras das rochas regionais e a execução de amostragem dos depósitos, desde que se comprometam a fornecer ao govêrno do Território, cópia dos resultados dos estudos petrográficos e quimicos sobre elas procedidos, os quais serão considerados confidenciais.

14) — A quase totalidade das terras vizinhas às jazidas são devolutas e apropriadas à agricultura. Existem, no local, quêdas dágua que permitem instalações hidro-elétricas.

15) — Dentro de alguns meses será muito fácil o abastecimento de gado à região das jazidas, aproveitando os rebanhos bovinos do baixo Araguari. O govêrno dará facilidade para a instalação de fazendas de criação na região Porto Grande onde os campos são magnificos.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1946. — Capitão Janary Gentil Nunes, governador do Território Federal do Amapá.

Cinema na A. B. I.

Na próxima quarta-feira, 23 do corrente, às 17,30 horas, o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa apresentará no programa cinematográfico, dedicado aos associados e suas familias além do complemento nacional o film de longa metragem "Forjador de Homens". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Representante da CCC em São Paulo

O presidente da Caixa de Crédito Cooperativo, Lafayette de Rezende, acaba de designar o Sr. José Ribeiro, alto funcionário do Banco do Estado de São Paulo, para desempenhar as funções de gerente da filial da caixa naquele Estado.

A posse do coronel Nelson de Melo na chefia do Estado Maior da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar

Na terça-feira próxima, será realizado no salão do Comando da 1ª Região Militar e Zona Militar de Leste, a posse do coronel da arma de Infantaria Nelson de Melo, no cargo de chefe de Estado Maior da 1ª Região Militar. O ex-comandante do 6º Regimento de Infantaria em operação de guerra na Europa receberá essas funções do seu colega Saião Cardoso.

COM VISTAS A SAUDE PUBLICA

Tambem interessa à D.E.P. — Casa de cômodos como há muitas

Recebemos do professor Benedito Siqueira uma carta, com muitos detalhes, relatando graves irregularidades, que estariam se passando na casa de habitação coletiva sita à rua da Lapa, 91. Alega o missivista que o sobre-ocupador do prédio tudo faz para aumentar a sua renda, isso de modo a não atender nem a condições de higiene nem à Lei do Inquilinato. São casos muito graves que se contam nessa longa narrativa tão graves que à Saúde Pública e à Delegacia de Economia Popular não devem demorar a adoção de providências.

Basta um detalhe: o sobre-ocupador da casa há dias mandou transformar o banheiro do andar superior em quarto, o qual alugou por bom preço.

O professor Benedito Siqueira apela, por intermédio de A NOITE, para aquelas autoridades.

OS DESAPARECIDOS

— Procurou a redação de A NOITE, D. Fabricia de Souza, residente à rua Lino Teixeira, 468, que por nosso intermédio apela para o "carioca reporter" no sentido de descobrir o paradeiro de sua progenitora, Palmira de Souza, de 86 anos de idade, que no ultimo domingo deixou a residência de um dos seus filhos, à rua Ada, desaparecendo. Qualquer informação com relação a D. Palmira, poderá ser enviada para o endereço acima.

Encontrado um cheque contra a Caixa Econômica

Acha-se em poder do chefe da Divisão de Finanças, à disposição do interessado, um cheque ao portador, contra a Caixa Economica do Rio de Janeiro, encontrado nas imediações deste Ministério.

PELAS ESCOLAS

• FACULDADE DE FILOSOFIA DOS INSTITUTO LA-FAYETTE — Curso para vestibular de 1947 — Estão abertos, pelo Diretório Acadêmico, cursos de revisão para os vestibulares que serão realizados sem janeiro e fevereiro, em duas épocas.

As aulas são à tarde e diversos cursos estão funcionando.

— Na terça-feira, dia 19, às 17 horas o professor Everardo Backeuser fará uma interessante palestra sobre "De como o professor de classe pode utilmente valer-se da biotipologia". São convidados especialmente professores e alunos da zona sul.

— Continua, com êxito, a campanha dos prêmios de 1947. A livraria Editora "O Globo", instituiu três prêmios de 300, 200 e 100 Cr$, em livros para os melhores alunos, a serem distribuidos no fim do ano.

— Por estes dias será iniciado o curso de "Literatura Comparada" do professor Tasso da Silveira.

— Os bacharéis da Faculdade organizam para o domingo, 27, às 17 horas, no Tijuca Tennis Club, um baile em regozijo pela próxima conclusão dos cursos. Os convites podem ser obtidos no Diretorio Acadêmico.

Deixou a Prefeitura Municipal de Caxambú

CAXAMBÚ, Minas, (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de deixar a Prefeitura Municipal de Caxambú o Sr. Renato Mauricio e Silva, cuja gestão de oito anos consagraram-no como um grande e devotado amigo da estância.

Eminentemente popular, democrata por excelencia, o Sr. Renato foi o administrador dinâmico e inteligente, que muito fez pelo progresso de Caxambú.

Agora, no momento de sua despedida, o povo caxambuênse manifestou todo o seu pesar por seu afastamento.

Não só as correntes partidárias das quais o Sr. Renato fazia parte, mas, também correntes adversárias sentiram o seu afastamento pessoalmente, sempre manteve intima amizade com seus próprios adversários eventuais na politica.

Várias homenagens foram tributadas ao prefeito resignatário, no salão nobre da Prefeitura, com a presença de representantes da tôdas as classes populares, tudo atestando a grande estima e admiração do povo caxambuênse por esse seu dileto amigo.

Deixando Caxambú, o Sr. Renato Mauricio e Silva seguirá para o Rio, onde ocupará o cargo de Conselheiro Técnico da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., para onde foi nomeado.

Os partidários da candidatura Juraci insistem na propaganda

SALVADOR, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Apesar do coronel Juraci Magalhães haver declarado à imprensa carioca que apoia a idéia do lançamento da candidatura Mangabeira, os adeptos da sua continuam a insistir, inundando de manifestos, avisos a apelos, a Avenida 2 de Setembro e circunvizinhanças. Os jornais, por sua vez, apoiam os lançadores da candidatura do Sr. Juraci.

Comunicados fúnebres

CONDESSA DE MODESTO LEAL

(FALECIMENTO)

A família da condessa Modesto Leal

IZABEL FERNANDES MOREIRA LEAL

comunica a seus parentes e amigos o seu falecimento e participa que o seu enterramento sairá, hoje, da rua das Laranjeiras, 304, às 16,30 horas, para o cemitério de São João Batista.

MARIA AMÉLIA VAUDET LEAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Hilda Leal Montenegro e José Joaquim Vaudet Leal, agradecem penhorados a todos que manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua querida mãe MARIA AMÉLIA, e convidam para a missa de 7.º dia, que farão celebrar pelo eterno repouso de sua alma, segunda-feira, dia 21 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, pelo que se confessam profundamente agradecidos.

Da. EUNICE ROLIM TELLES

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Junqueira Botelho, senhora e filhos convidam os parentes e amigos de D. EUNICE ROLIM TELLES, Exma. esposa do Sr. Dr. Mario Rolim Telles, falecida em São Paulo, para assistir à missa que mandam rezar por alma de sua bondosa amiga, no dia 21 do corrente (segunda-feira), às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos.

Da. EUNICE ROLIM TELLES

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco de Paula Pinto Guedes, senhora e filhos convidam os parentes e amigos de D. EUNICE ROLIM TELLES, Exma. esposa do Sr. Dr. Mario Rolim Telles, falecida em São Paulo, para assistir à missa que mandam rezar por alma de sua bondosa amiga, no dia 21 do corrente (segunda-feira), às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos.

ADELAIDE VIDAL

(LALÁ)

Paulo Vidal e Antonio Américo do Valle e familia agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar que receberam pelo falecimento de sua inesquecivel esposa, irmã, cunhada e tia ADELAIDE VIDAL e convidam para a missa de sétimo dia a ser celebrada, segunda-feira, dia 21, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ANTONIO JOSE' LOPES

Maria da Ressurreição Lopes, Manoel Joaquim Lopes, esposa e filhos, Augusto Lopes, esposa e filha, Cecilia Lopes e filhos, Osni Ramos, esposa e filha, convidam os demais parentes e amigos de seu saudosissimo esposo, pai, sogro, avô e bisavô, ANTONIO JOSE LOPES, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar no altar-mor da igreja São José (rua São José, esquina de Misericórdia), às 10 horas do dia 21 do corrente, segunda-feira.

Viuva José Pedro — Bangú

Dr. Miguel Pedro, Dr. Alim Pedro, senhora e filha, Dr. Faim Pedro, senhora e filhos, Badia Pedro, Felicio Joaquim, senhora e filhos, Cesário Antunes, senhora e filhos, Nair Pedro, Antonio Cerqueira Lopes e filha, Rosa Pedro Kaliffe e filhos e demais parentes de CECILIA PEDRD, convidam os amigos de sua saudosa mãe, sogra e avó, para assistir à missa de 7.º dia que farão celebrar segunda-feira 21 do corrente, às 9,30 horas, na matriz de Bangú.

AIDA MANZINI

30.º DIA

Herminia e Sebastião Manzini, comunicam aos parentes e amigos, que mandam celebrar, dia 21, missa por alma de AIDA, às 9 horas, no altar de Nossa Senhora, na igreja dos Missionários Capuchinhos na rua Haddock Lobo.

Desde já agradecem por este ato cristão.

Mario Teixeira de Almeida

(MISSA DE 7º DIA)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia pelo descanço eterno da sua bonissima alma, que fará celebrar, segunda-feira, 21 do corrente, às 9,30 horas, no altar de N. S. da Conceição da igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos.

Tte. Cel. Raul Pinto Seidl

(1º ANIVERSARIO)

Elyta Pinto Seidl, Olza de Carvalho Seidl e filho, convidam seus parentes e amigos para a missa de 1º aniversário que fazem rezar por alma do seu sempre lembrado RAUL, no dia 21 do corrente, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, agradecendo a todos que comparecerem a este ato de religião.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A POSSE DO NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Revestiu-se do maior brilhantismo a cerimônia da posse, ontem realizada, do novo Chefe do Estado Maior do Exército. Compareceram ao ato, além dos representantes do presidente da República e do ministro da Guerra, vários oficiais generais do Exército, Marinha e Aeronáutica e grande número de oficiais. Discursaram o general Cezar Obino, antigo titular e o general Milton de Freitas Almeida que assumiu o importante cargo, ressaltando a importância daquela função na organização geral da força armada.

A seguir, em outra sala, teve lugar o ato de assunção do Cel. Tales de Azevedo Vilas Bôas, na chefia do Gabinete do E.M.E., cargo que lhe foi transmitido pelo seu antigo ocupante, Cel. Gastão Augusto Grunewald da Cunha.

Na gravura, um aspecto da cerimônia.

Foram aprovados nos exames e agora não podem entrar para a Aeronáutica

Estiveram na redação de A NOITE diversos jovens candidatos à Aeronáutica, que nos vieram relatar o seguinte: De conformidade com um aviso do Ministério da Aeronáutica, chamando voluntários de 16 a 21 anos de idade, apresentaram-se e foram submetidos a exame de saude e fisico, sendo aprovados.

Cumpridas estas formalidades, ficou resolvido que esses candidatos deviam apresentar-se, dia 15 de outubro. Qual não foi, porém, a surpresa dos mesmos ao serem cientificados pelo comandante que não podiam mais ser incorporados em virtude de um recente decreto pelo qual só os jovens da classe de 1927 é que poderiam ser aceitos.

Este fato, como é facil de calcular, causou sérios transtornos a esses rapazes, muitos dos quais abandonaram seus empregos certos de que iriam servir na Aeronáutica. Além disso fizeram despesas para se prepararem à admissão naquela carreira, com aquisição de documentos para atenderem às formalidades exigidas.

Esses jovens fazem um apêlo ao ministro da Aeronáutica no sentido de ser admitidos, pois como dissemos, já foram aprovados nos exames exigidos para esse fim.

COLUNA MEDICA

Dores de estômago

Numerosas são as pessoas que se queixam de dores na região epigástrica após as refeições. Desconfiados de que são portadores de úlceras recorrem aos clínicos que, ante os sintomas apresentados, prescrevem uma série enorme de medicamentos de efeitos contraproducentes. O tempo passa, o doente, cansado de ingerir verdadeiras farmácias, envereda por outros caminhos que são fontes de sugestões e acabam adquirindo moléstia muitissimo mais grave.

As dores post-prandiais nem sempre caracterizam úlcera. Embora simulem tal enfermidade, pois que ocorrem com regularidade de tempo no ciclo digestivo gástrico, muitas vezes, uma ou meia hora após os repastos, não passam de um acloridria que, uma vez perfeitamente diagnosticada, mediante acertada terapêutica, poderá com facilidade ser debelada.

Êste mal-estar gástrico melhora com a ingestão de alimentos e o uso de antiácidos em determinados casos. Se ao quadro estiver associado a diarreia, não há dúvida que se trata de acloridria. As úlceras gástricas e duodenais são complicadas de ordinário não se acompanham de tal fenômeno.

As infecções crônicas da boca e das vias respiratórias superiores podem dar lugar ao aparecimento de uma acloridria, concomitantemente a dor gástrica. Estas infecções podem acarretar implantações secundárias no tracto intestinal superior dos doentes que perderam a barreira protetora do ácido clorídrico.

Odin e Lindgren fizeram interessantes observações acerca da relação entre a carência alimentar e a redução de secreção gástrica no norte da Suécia. Observaram acloridria após a refeição prova de Ewal em 66% de indivíduos que viviam na baixa planície litoreana onde a alimentação compunha-se principalmente de pão, farinhas, batatas e leite.

50% dos portadores de carcinoma do estômago têm acloridria, o que não acontece com os acometidos de úlcera peptica ativa. A acloridria verifica-se na colite ulcerativa de longa duração, nas doenças hepáticas crônicas com hipertensão porta, na sifilis difusa, na tuberculose do estômago, nos artriticos, na tuberculose pulmonar, na diabetes, na nefrite crônica e no curso das doenças infecciosas como a malária, o tifo, pneumonia.

A incidência da acloridria nas conhecidas moléstias carenciais: pelagra, beri-beri, eprun, escorbuto foi perfeitamente constatada por Friis Moeller.

A frequência com que a cloridria predispõe para a inflamação gastrointestinal crônica e qual o efeito que esta última pode ter sobre o aparecimento da artrite, cirrose hepática e outras enfermidades crônicas não é possivel fixar-se.

A dor no epigástrio tem dado lugar a erros lamentáveis. Todo o cuidado é pouco. O paciente deverá tomar tôdas as precauções, porém, evitar precipitações.

Licinio Santos

Vinte seis anos de proteção aos cegos do Brasil

A Liga de Proteção aos Cegos do Brasil comemorará, amanhã, o seu 26.º aniversário de fundação, dedicando, por êsse motivo, um festival aos seus associados e franqueando aos mesmos as suas novas instalações, à rua Dias da Cruz, no Meyer, onde funciona o seu Departamento Profissional.

A Liga de Proteção aos Cegos é uma das instituições filantrópicas e sociais da capital da República que maiores benefícios tem prestado aos desventurados que se viram privados da visão. Tais benefícios são múltiplos e abrangem desde o asilo, alimentação, roupa e assistência, como a instrução elementar e profissional.

Na referida instituição, estão presentemente amparados 203 cegos, que ali exercem as mais diversas atividades, meninas e mulheres também cegas.

Destaca-se como uma das maiores assistências que a Liga presta aos cegos, a da sua reeducação e integração na sociedade como unidades ativas de trabalho. Instalou para êste fim, uma fábrica de vassouras, espanadores, escovas, enxugadores, etc., onde trabalham 42 operários cegos.

A remuneração, comissão, salário, etc., que recebem, em recompensa ao trabalho que executam, constituem mais um pensionamento do que uma paga, pois, sem os auxílios que lhes presta a instituição, (alimentação, roupa, calçado, médico, dentista, medicamentos, etc.) poucos conseguiriam ganhar o que bastasse à sua própria manutenção e raros os que obteriam o quanto que dêsse margem a auxiliar suas famílias.

QUERIAM AGREDIR O JUIZ

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

basket. Desconhecendo as novidades das regras atuais, e não compreendendo que os juizes não podem ser culpados pelas deficiências técnicas dos teams, os "torcedores" do América fartaram-se de desacatar os dois jovens árbitros encarregados da partida. De fato eles tiveram algumas falhas e a maior, sem duvida, foi a de não terem coibido as "expansões", com umas faltas técnicas. O certo é que venceu o Riachuelo porque não só jogou menos mal como foi mais positivo na conclusão das jogadas. Mas terminado o jogo, o diretor de basket do América dirigiu-se à mesa para reclamar contra os juizes. Isso parece que incentivou a atitude hostil que os associados locais tomaram contra os árbitros, garantidos a custo pelo policiamento. Afinal, para que os juizes pudessem sair indenes da sede de Campos Sales, houve necessidade de chamar-se o "Socorro Urgente". E o interessante é que o presidente do América estomagou-se com a providência do Socorro Urgente, procurando dar aos árbitros as garantias a que tinham direito. O certo é que os clubes prometeram cooperar com a F. M. B. e, devem fazê-lo, partindo de uma propaganda intensa entre os seus próprios associados. A custo, Ivan Raposo conseguiu formar um quadro de juizes, jovens, honestos, estudiosos, mas ainda sem a necessária classe. Isso eles só conquistarão se houver tolerância, imparcialidade de julgamento, esportividade. Querendo fazê-lo de "bodes expiatórios" é que não será possivel solucionar-se o problema.

As pelejas apresentaram estes detalhes:

TIJUCA X BOTAFOGO — 1.º tempo — Botafogo, 18 x 17. Final — Botafogo, 36 x 29. Juiz: Aladino Astuto. Fiscal: Alberto Erlich. TIJUCA: Celso (6), Carlito (4), Odim (8), Odinio (5), Osni (6), Silvio e Fragoso (7). BOTAFOGO: Evora (4), China (1), Guilherme (6), Mikey (5), Ralph (9), Marcos (1), Crisio (3), Hermes e Goulart.

O Tijuca venceu o embate de juvenis por 41 x 13.

VASCO X FLAMENGO — 1.º tempo — Vasco 17 x 13. Final — Vasco, 36 x 27. Juizes: Luiz Marzulo. Fiscal: Joaquim O. Silva. VASCO: Adilio (6), Raimundo (5), Wilson (5), Flavio José Ribeiro, Alfredo (12), Cleto (8), Edmo e Cadete. FLAMENGO: Helio, Tiburcio (4), Freitas (10), Luiz Carlos (7), Joel, Moreno (4), Lenk (2).

Nos juvenis o Vasco triunfou por 22 x 10.

AMERICA X RIACHUELO — 1.º tempo — Riachuelo, 15 x 10. Final — Riachuelo, 28 x 31. Juiz: Roberto Bougeard. Fiscal: Sebastião S. Marinho. RIACHUELO: Floriano (10), Gustavinho (13), Ademar (10), Tomé (3) e Li (2). AMERICA: Rui (5), Helinho (4), Passarinho (4), Marinho (12), Barcelos (4) e Abraão (2).

O Riachuelo venceu a preliminar por 16 x 15.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

PARA JOGAR NO CHILE

MENDOZA, 19 (A. P.) — Está sendo organizado nesta cidade um team de football que deverá seguir brevemente para o Chile a fim de ali disputar uma série de jogos.

Vitória do Fluminense

Na piscina do C. R. Guanabara concluiu-se ontem a parte final do V Concurso Oficial da temporada aquática, promovido pelo grêmio azul-turquesa.

O Fluminense, que vinha na liderança do certame com a diferença de onze pontos, conservou a dianteira, vencendo a competição pela mesma quantidade de pontos. O Botafogo, que até a quarta prova vinha na frente, poderia ter vencido o V Concurso, não fôra a derrota da sua turma feminina na quinta prova, tendo o grêmio de Alvaro Chaves corrido sòzinho, e, marcado vantagem suficiente para vencer a competição.

Como sucedeu na primeira parte, não foi registrado nenhum record. É interessante salientar que os nadadores nas tentativas de "records" conseguiram até igualar as marcas sul-americanas, mas no V Concurso, não conseguiram melhorar nem um "record" carioca.

Eduardo Alijó não realizou a sua tentativa de quebra de record de 800 metros por se encontrar indisposto.

Contagem de pontos

1.º — Fluminense, 211 pontos; 2.º — Botafogo, 200; 3.º — Guanabara, 123; 4.º - Tijuca, 85; 5.º — Icaraí, 73; 6.º — Santa Tereza, 36; 7.º — América, 20 e 8.º — Gragoatá, 13 pontos.

Os jogos complementares da rodada

Para os jogos complementares da sétima rodada do returno, os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Hoje

Bangú — Macumba; Bilulú e Julio; Nadinho, Mineiro e Adauto; Ubirajara, Cardoso, Moacir, Menezes e Tião.

São Cristovão — Louro; Indio e Mundinho; Souza, Nelson e Emanuel; Oswaldinho, Neca, Jorge, Nestor e Gerson.

Vasco — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Lélé, Isaias, Jair e Chico.

Bonsucesso — Oncinha; Dunga e Mantiqueira; Darli, Adolfo Rodrigues e Alcebiades; Jorginho, Cambuí, Telé, Scila e Eunapio.

Amanhã

Canto do Rio — Joel; Kleber e Lamparina; Zarci, Guimarães e Lilico; Nestor, Carango, Pascoal, Pedro Nunes e Noronha.

Madureira — Tinoco; Mario Brandão e Danilo; Olavo, Nilton e Carnaval; Betinho, Baiano, Bidon, Godofredo e Lupércio.

VENCEU POR 2 VEZES CONSECUTIVAS O CONCURSO DE PALPITES DO TURF — Teofilo Bitencourt Pereira, nosso presado companheiro de "A Manhã", repetindo o brilhante êxito que alcançou em 1945, ao vencer o Concurso de palpites, instituido pelo capitão Luiz Alves de Castro, um dos mais animados turfistas cariocas, acaba de repetir a significativa proeza, triunfando pela 2.ª vez consecutiva no importante torneio. Teofilo venceu por larga margem de pontos e dai a justa e especial homenagem que recebeu de seus colegas da crônica turfista, na tarde de ontem. No decorrer do "cock-tail" que lhe foi oferecido, recebeu aquele nosso confrade, das mãos do representante da "Revista Turfista", um artistico bronze, que se veio juntar à coleção de troféus esportivos, que Teofilo conseguiu no decorrer de sua carreira esportiva, uma das mais brilhantes já conseguidas por um amador dos esportes. No cliché os dois bronzes recebidos pelo cronista campeão, nos concursos instituidos pela "Revista Turfista".

Campeonato Aberto de Tenis da Cidade do Rio de Janeiro

Prossegue o novo certame da Federação Metropolitana de Tennis — Na sua fase culminante — Na rodada de hoje uma final e uma semi-final — Os resultados da última rodada — Os jogos marcados para hoje

Dando prosseguimento ao seu Campeonato Aberto de Tennis da Cidade do Rio de Janeiro, por classes, a Federação Metropolitana fará prosseguir nas quadras do Fluminense F. C. e Tijuca T. Club, mais uma rodada desse certame. O referido certame já se encontra em sua fase culminante, pois com os jogos de ontem, entrou o campeonato nos seus jogos de semi-finais e finais, que são os seguintes: hoje, final de simples de senhoras e amanhã, final de simples de cavalheiros e de duplas mistas.

Na rodada de quinta-feira foram realizados seis jogos, sendo três de duplas mistas, dois de simples de cavalheiros e uma de duplas de cavalheiros, jogos esses bem disputados e equilibrados, vistos pelos resultados apresentados.

Tiveram inicio tambem na quinta-feira os jogos de simples de Jornalistas, que aliás, com exceção de um jogo, que foi vencido por W. O., os demais agradaram pela sua movimentação. Os resultados apurados foram os seguintes:

Adhemar de Faria venceu Herbet Mesquita por 6-0 e 6-3. Carlton Rood venceu Alvaro Osorio por 6-4, 3-6 e 6-3. Ricardo Pernambuco e Nelson Moreira venceram Paulo Ferraz e Luiz Murgel por 6-3, 3-6, 6-3, 6-1 e 6-2. Armando Vieira e Elza Borgeth venceram Nelson Moreira e Clélia Gomes de Castro por 6-1 e 7-5. Minnie Monteath e Ricardo Pernambuco venceram Ruth Mesquita e Luiz Murgel por 6-1 e 6-3. Sandra Slerca e Adhemar de Faria venceram Roberto Furtado e Inah Bustamante por 7-5 e 6-2.

Jornalista — Fernando N. Pinto venceu Osmar Graça por 6-3 e 6-1; Djalma De Vincenzi venceu Georgina Peres por 6-1 e 6-2; Lucilio de Castro venceu José Maria Pereira por W. O.

Os jogos de hoje:

No Fluminense F. Club — Às 16 horas — Final — Ruth Mesquita x Minnie Monteath; às 18 horas — Semi-final — Minnie Monteath e Ricardo Pernambuco x Sandra Slerca e Adhemar de Faria.

No Tijuca T. C. — Às 16 horas — Lucilio de Castro x Djalma De Vincenzi e Mouthyr Monteiro x Fernando N. Pinto.

Serão suspensos os catarinenses

E terão de indenizar a C. B. D. — Proclamados vencedores W. O. os paranaenses

Não obstante as demarches levadas a efeito e a tolerância demonstrada pela C. B. D., não poderá ser realizado o segundo jogo entre os paranaenses e catarinenses. Marcado para amanhã, pela tabela do Campeonato Brasileiro de Football, êle deveria ser efetivado em Curitiba. Mas, acontece que os catarinenses telegrafaram ontem à C. B. D., declarando peremptoriamente que não jogariam.

Serão punidos

Acontece que os paranaenses já haviam tomado providências: feito despesas e até vendido ingressos. Agora, de acôrdo com o artigo 47 do Regulamento, a C. B. D. não só dará os pontos aos paranaenses, como ainda suspenderá a entidade "barriga verde". Isso sem falar na indenização que eterá de pagar, cobrindo os prejuizos decorrentes da sua atitude. Na reunião de terça-feira, a diretoria da C. B. D. deliberará sôbre o caso.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO CARTAZ SUBURBANO

Convoca o Astro

O diretor esportivo do Astro convoca os seguintes jogadores amanhã, às 12 horas, na sede: Almeida, Ramiro, Adalurdo, Airton, Oliveira, Haroldo, Carlinhos, Roberto, Gabriel, Venceslau, China, Alvaro, Julio, Edmo, João, Anesio, Walace, Coutinho e Walter.

Grupo Maravilhoso x A. A. Burroughs

Será realizado hoje, uma partida amistosa de basketball entre os quadros do Grupo Maravilhoso e do A. A. Burroughs, na quadra desta agremiação esportiva, à rua Guilhermina, no Encantado.

Lider F. C. x Estrela Matutina

Será realizado amanhã, a interessante peleja amistosa entre os quadros do Lider e do Estrela Matutina, dois dos mais categorizados "pequenos clubes".

Rio de Janeiro x Nacional

No Club Atlético Rio de Janeiro, será realizadas amanhã, a peleja amistosa entre os quadros do Rio de Janeiro e do Nacional. A peleja promete um transcurso movimentado.

Esporte Club Comércio Café x Heitor Ribeiro F.C.

Será realizado hoje no estádio do Manufatura N. P. F. C. o encontro amistoso dos primeiros e segundos teams do E. C. Comércio Café e Heitor Ribeiro F. C., às 14 e 16 horas, respectivamente.

A peleja deverá oferecer sensacionais lances devido ao entusiasmo que reina nas torcidas. Para o jogo de hoje foram escalados os seguintes quadros do H. R. F. C.:

Primeiro team — Miguel I — Oscar — Nilson — Campos — Anisio — Waldyr — Carlos II — Miguel II — Almir — Serafim — Arildo.

Reservas — Carlos I e Vassal. Segundo team — Augusto — Pinto — Valentim — Paulino — Renato — Walter — Edalmo — João Ruy — Pinho — Servetti. Reservas — Muniz e Nemezio.

Será juiz da partida principal o veterano Virgilio Freighi.

Juquinha o chefe da torcida organizada do Heitor Ribeiro F. C. já providenciou a charanga para incentivar os tricolores.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

TIM VOLTARIA AO FLUMINENSE

Há algum tempo que o meia esquerda Tim estava disposto a deixar o Botafogo, descontente com o fato de ter sido colocado na situação de reserva. Todavia não chegou a surgir propriamente um caso.

O famoso atacante, embora não estivesse satisfeito, preferiu uma solução amigavel. Assim, num entendimento direto com os dirigentes alvi-negros, ontem, conseguiu a rescisão do seu contrato, sem maiores embaraços.

Tim terá de se apresentar ao São Paulo, já que estava no Botafogo em caráter de empréstimo. Ao que se sabe, é possivel a volta de Tim ao Fluminense, dependendo essa possibilidade as futuras negociações.

ENTRE JUVENIS

O certame de juvenis promovido pela Federação Metropolitana de Football, prosseguirá amanhã, pela manhã, com a realização de mais uma interessante rodada.

Dois encontros de vital importancia para a tabela serão efetuados. Na Gavea, o Flamengo, que é o lider juntamente com o Vasco, receberá a visita do Botafogo, que como se sabe, vem cumprindo boas atuações no returno.

Em Campos Sales, defrontar-se-ão as equipes do Fluminense vice-lider e do América.

O Vasco outro lider da tabela, irá ao Campo da Avenida Teixeira de Castro, enfrentar o Bonsucesso, e, em Figueira de Melo, o São Cristovão jogará com o Bangú.

A competição ciclística Praça París - Campinho - Praça París

A temporada metropolitana de ciclismo marca para amanhã, domingo, mais uma empolgante competição que se realizará no clássico percurso da Praça París a Campinho, na Rio-São Paulo, e volta desse ponto à Praça París. A concorrência a esse certame dos mais destacados campeões do ciclismo local está despertando grande interesse em tôrno do seu desfecho.

HOMENAGENS À DELEGAÇÃO ARGENTINA DE BOX — A delegação argentina de pugilismo tem sido alvo das maiores e mais significativas demonstrações de apreço por parte de nossas entidades e desportistas, em retribuição, aliás, às muitas gentilezas de que são cercados os nossos desportistas, quando em visita à República do Prata. Ontem os delegados argentinos foram recebidos no C. N. D., vendo-se, nas extremidades, o Sr. Pastor Del Campo entregando ao seu presidente uma flâmula da F. A. B. e o mesmo desportista cumprimentando o atleta-herói Mario Marcio Cunha enquanto no centro aparece a delegação argentina acompanhada do Sr. Orlando Della Nina, presidente da F. P. P. em visita ao Sr. Jorge Dodsworth, benemérito do box e um dos seus maiores animadores

REX, O HOMEM DOS MÚSCULOS DE AÇO em UMA AVENTURA ENTRE OS VIKINGS

EXCLUSIVIDADE D'A NOITE NO BRASIL — Direitos mundiais reservados pelos "DAILY MIRROR PAPER", de Londres

RÁDIO

QUARTETO BORGHERT

Já é tempo de se valorizar, cada vez mais, o rádio de classe. O rádio melhorou, não há dúvida. Quem poderá negar, por exemplo, a obra notável do quarteto Borghert? Entretanto, não é coisa popular, como diria um menos exigente "fan" das ondas sonoras. Dêsse admirável conjunto, que ontem seguiu para Buenos Aires, levando a mensagem de fraternidade da Rádio Nacional, críticos autorizados têm dito coisas definitivas. Exemplos? De Andrade Muricy: "O Quarteto Gorghert, sem nenhuma ênfase nem ufanismo patriótico, verdadeira honra e glória do Brasil musical, é digno de ser universalmente conhecido. "De William Steinberg: "Na minha opinião, o Quarteto Borghert é um dos melhores que já tive o privilégio de ouvir." De Otávio Bevilaqua: "O Quarteto Borghert é um edificante exemplo a ser seguido, de critério, honestidade no preparo, elevação no estilo". De Eurico Nogueira França: "O Quarteto Borghert, legítimo título de glória da nossa música, pode sofrer confronto com as mais altas expressões da arte camerista". Cremos que bastam estas opiniões. E, assim como o Quarteto Borghert, quanta coisa de valor contínua, em tôdas as emissoras, dignificando o rádio indígena? Vamos focalizá-los, amigos. Vamos lutar pelo alto rádio.

ALZIRO ZARUR.

O BRASIL NO CONGRESSO DO MÉXICO

As notícias de Cesar Ladeira, para "Diretrizes", resumindo os resultados dos trabalhos do Primeiro Congresso Inter-Americano de Radiodifusoras, são as melhores que poderíamos esperar. Tôdas as têses e proposições dos componentes da delegação brasileira têm sido recebidas com especial simpatia, merecendo geral aprovação. "Agora — diz Cesar Ladeira — os homens de rádio da América sabem que podem apertar-se as mãos cordialmente, e conhecem o caminho certo para resolver futuramente seus problemas comuns. Está de parabens o rádio americano." Como se vê, tudo bem, como em geral acontece aos homens de bôa vontade...

*

"PR"

O novo número do "magazine dos fans" apresenta, entre outras atrações: "Sangue novo para as veias do rádio", "Abrindo as cortinas do passado" (discografia do Brasil-Império), "Zero Hora", "Melodias Portenhas" e farto noticiário radiofônico, em todos os setores. Cada vez melhor o quinzenário de Edgard Freitas...

*

CARTA DO SR. HERBERT MOSES

Herbert Moses

"Ilmo. Sr. Alziro Zarur — Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos — Saudações. Recebi e li, com a máxima atenção, o protesto dos jornalistas profissionais que fazem parte da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos e motivado por um programa da Rádio Tupi, considerado ofensivo aos brios profissionais dos homens de imprensa. Estou me dirigindo, com tôda a presteza, ao Dr. Gilberto de Andrade, a fim de que êsse nosso colega forneça as explicações que se impõem sôbre tão lamentavel episódio. Tão pronto hajam elas chegado às minhas mãos, providenciarei a sua transmissão aos colegas signatários do protesto para, então, podermos, em comum, ajustar as medidas convenientes. Muito cordialmente (a.) — Herbert Moses. "Até o momento em que redigimos estas notas, aguardam os componentes da A.B.C.R. a resposta do presidente da Associação Brasileira de Rádio.

*

GEORGE FERNANDES EM AUDIÇÃO JOHNSON"

Acompanhado pela orquestra da PRE-8, sob a regência do maestro Lazzoli, George Fernandes cantará, hoje, às 20 horas, em "Audição Johnson", os seguintes números do seu seleto repertório: "Georgiana" — arranjo de Italo Izzo sôbre as mais conhecidas criações do intérprete: "Lavandeirinha" — canção de Hekel Tavares e Olegário Mariano; "Serrana" — canção de Alberto Costa; "Arlequim" — canção de Joubert de Carvalho e Tostes Malta; "Caboclo bom" — perfil do caboclo brasileiro — de Hekel Tavares e Raul Pederneiras. Vale a pena...

*

ZÉ FIDELIS

Zé Fidelis

O popular humorista da Paulicéia é a nova atração do "cast" da Rádio Globo. Grande contador de anedotas, Zé Fidelis é o festejado autor do "Teatro Matuco", um livro de "sketches" humorísticos realmente delicioso. Vimo-lo, há dias, em "A Volta ao Mundo", e gostamos imenso daquela irradiação do casamento em estilo de "foot-ball"...

*

MESQUITINHA NA RECORD

Aos fans do intérprete de João Ninguem talvez interesse o seu paradeiro, no momento: êle está, com Natára Ney e Modesto de Souza, realizando uma temporada ao microfone da PRB-9, Rádio Record de São Paulo. E a trinca já brilhou no "Show da Primavera"...

*

CORRESPONDÊNCIA

Luiza Torres (Rio) — *Edmo do Vale faz anos amanhã. Albertinho Fortuna ficará mais velho no dia 28. E Dulce Martins no dia 30. Às ordens.*

Jair de Taumaturgo

Maria Souza (Rio) — *A festa de Alvarenga e Ranchinho será amanhã no Teatro Carlos Gomes, das 10 ao meio-dia.*

Vera Guimarães (Juiz de Fóra) — *Nelma Costa é noiva. Heloisa Helena aguarda sua carta, por nosso intermédio. Não temos fotografias...*

AOS RÁDIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3º andar — Rio de Janeiro.

YARA RIBEIRO, CORAÇÃO DE DUAS PÁTRIAS

AMANHÃ, ÀS 18 E 45, NA RÁDIO NACIONAL

Yara Ribeiro

A estréia de Yara Ribeiro, ao microfone da PRE-8, foi uma das atrações do último domingo, no rádio carioca. A estrela da Emissora Nacional de Lisboa, que brinda os ouvintes portugueses com músicas brasileiras, brindou os ouvintes brasileiros com músicas portuguesas.

Não passou despercebida aos rádio-ouvintes, a interpretação personalíssima que a gentil brasileirinha empresta ao fado. Raras cantoras portuguesas dão àquele sentimento, aquela ternura, aquela alma inconfundível à música de sua própria terra...

O primeiro recital de Yara Ribeiro foi, com efeito, uma audição de alta classe. Como prova da repercussão de seu programa de estréia, basta esta quadrinha enviada à Rádio Nacional:

Yara Ribeiro canta
Pela Rádio Nacional:
Coração de duas pátrias,
De Brasil e Portugal...

Amanhã, às 18,45, voltará ao microfone da PRE-8, com maravilhosos números do seu selecionado repertório: "Fado Corrido", o mais antigo e mais apreciado pelos velhos marialvas, que sempre o recordam com uma lágrima de saudades; "Segredos" — uma envolvente canção do maestro Belo Marques, e "Não me digas", fado de Santos Moreira, verdadeira jóia da música popular lusitana.

Como não ignoram os ouvintes, os recitais de Yara Ribeiro, coração de duas pátrias, são uma gentileza do mais antigo, mais conhecido e melhor vinho do Pôrto Romariz, representado no Rio de Janeiro por Silva Fontes Exportadores Ltda.

Yara Ribeiro, a única brasileira que sente a legítima alma portuguesa...

OS DOIS URSOS ERAM DE BRIGA..

PITTSBURGH, 19 (R.) — Travou-se ferocíssima batalha no Highland Park Zoo, jardim zoológico desta cidade, quando um urso castanho do Alasca, de oito pés de altura, arrebentou as grades de sua jaula, matando seu rival, um urso polar, numa jaula próxima.

Os zeladores, servindo-se de grandes lanças e água, não conseguiram desapartar a briga. Entretanto, morta a vítima, o urso do Alasca regressou triunfante à sua prisão.

Colocada a cumieira na segunda das escolas rurais fluminenses

O ministro da Educação e Saúde, professor Ernesto de Sousa Campos, recebeu comunicação do comandante Hugo Silva, interventor federal no Estado do Rio, de ter sido lançada a cumieira da Escola Rural Primária do Município de Nova Timboteua, a segunda das 28 doadas àquela unidade da União pelo mesmo Ministério.

Haroldo Barbosa

Nova fase de "Canção Romântica"!

Hoje, às 20 e 30, na Rádio Nacional!

Sem exagêro, "Canção Romântica é um dos melhores programas da Rádio Nacional e, portanto, do rádio brasileiro. O famoso "broadcast", que completou, segunda-feira última, doze meses de apresentações consecutivas, é uma jóia de alto "broadcasting", que vem num "crescendo" de interêsse e agrado marcantes, cercado das simpatias do público e da crítica.

Sob a direção de Haroldo Barbosa, um "broadcaster" completo, contando com a competência musical de Lirio Panicalli e a interpretação inconfundível de Francisco Alves, "Canção Romântica" honra o nosso "broadcasting" sob todos os aspectos.

Agora, trazendo a nota sensacional da semana, "Canção Romântica" entra numa nova fase, com "scripts" especiais e a participação dos astros do grande elenco artístico da PRE-8. O primeiro "script" da série será apresentado, hoje, às 20 e 30, marcando a nova etapa do consagrado cartaz. Intitula-se "O Romance da Baía", e terá, além da participação de Francisco Alves, o concurso de Emilinha Borba e do Trio de Ouro.

Terão, portanto, os rádio-ouvintes uma audição admirável de "Canção Romântica", enriquecida de novos elementos de atração, numa gentileza de Royal Briar, o perfume que deixa saudades!... Hoje, às 20 horas e 30 minutos, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional.

Passou por S. Luiz o brigadeiro Dias Costa

SÃO LUIZ (Maranhão), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Passou ontem, por esta capital o brigadeiro João Corrêa Dias Costa, oficial da Aeronáutica que comendava a 1.ª Zona Aérea sediada em Belém, e é agora transferido para a 2.ª Zona Aérea, sediada na capital de Pernambuco. O ilustre oficial foi alvo de grandes manifestações nesta cidade.

O brigadeiro seguiu viagem hoje para Recife.

LETRAS E ARTES

Contra os pseudônimos

Durante muito tempo, considerou-se norma da maior prudência o uso de pseudônimos nos concursos de arte e de literatura, quando as obras a julgar eram inéditas. Tal prática tinha por escopo afastar a influência dos autores, permitindo que as obras fossem julgadas exclusivamente em função delas próprias. Assim, qualquer simpatia pessoal ou reflexo de notoriedade estariam afastados. Dava-se também oportunidade a que os vaidosos e os tímidos pudessem concorrer sem constrangimento. E, dentro das boas regras de justiça, nenhuma idéia ganhou mais prestígio do que a do anonimato.

Hoje, esse "tabú" está em decadência. Ainda existe, mas contra ele já se esboça um forte movimento. Sobretudo nos concursos de arte, de que são exemplo as concorrências para monumentos escultóricos ou arquitetônicos, o pseudônimo não encontra qualquer justificativa. Competição entre maquetes, que apenas servem para indicar uma idéia e a linha de composição, não oferece, nesse documento, nenhuma base ou garantia de técnica e idoneidade artística em todo o desenvolvimento da execução. Obras desse vulto devem recrutar, nos concursos, os melhores elementos e, ao ser julgada a competição, nada é mais necessário conhecer do que as condições do artista, isto é, suas realizações anteriores, sua obra global, sua capacidade. O esboço em aprêço é apenas — mesmo que genial — um esboço. A garantia do êxito está nas qualidades que o artista apresenta através de toda a sua obra. Há o que comparar, há o que criticar, há aquilo em que se pode confiar.

Demais, o pseudônimo se estava tornando uma ridícula inutilidade. Não porque os próprios autores o divulgassem, pois isso não é frequente e seria raciocinar com a fraude. Mas porque, quando se trata de artistas — e são esses os únicos que interessam nas competições — os trabalhos se reconhecem pela linha de composição, pela maneira de tratá-lo, pelo estilo da concepção e da técnica. Várias vezes servi em juri em concursos de escultura, arquitetura, cartazes, etc. Mal olhava para os trabalhos expostos, ia identificando os seus autores e, quando, mais tarde, se abriam os envelopes contendo os nomes verdadeiros, a presunção era quase sempre confirmada. Cada um tem a sua linguagem artística, e essa linguagem denuncia o autor.

Para que o pseudônimo, enfim? Apenas pelo pressuposto de falta de integridade dos juris? Mas, então, componham sempre juris idôneos. O bom julgador é que vale por si. As normas dos editais de concurso são apenas para regular uma competição; não servirão nunca para prejudicar julgamentos, com simulação de nomes, afastando dos juizes elementos essenciais ao seu veredictum.

C. K.

P.E.N. CLUBE — O centro brasileiro da associação mundial de escritores P.E.N. Clube do Brasil dedicará uma sessão pública ao estudo da arte e da poesia belga, e de sua situação no momento atual. Ocupará a tribuna o escritor belga Louis Piérard, que atualmente se acha em Buenos Aires, em comissão de seu govêrno, dirigindo uma exposição de arte belga. A sessão será realizada no auditório do P.E.N. Clube, no dia 23 do corrente, às 17 horas e a entrada será franca. O Sr. Piérard será saudado pelo Sr. Claudio de Souza, presidente do P.E.N. Clube e da Academia Brasileira de Letras.

CONCURSOS DE ENSAIOS SOBRE A CULTURA AMERICANA — O Instituto Brasil-Estados Unidos e a Sociedade Felipe de Oliveira resolveram extender de 10 dias o prazo estipulado para a entrega dos trabalhos que concorrerão no prêmio "Presidente Roosevelt" do concurso de ensaios sobre a cultura americana. A entrega dos trabalhos deverá ser efetuada até o dia 10 de novembro próximo futuro, na séde do Instituto Brasil-Estados Unidos. Os ensaios não deverão ultrapassar de 30 páginas datilografadas com espaço duplo, assinados com pesudônimo e em três vias. Os trabalhos deverão ser escritos em português.

PROXIMAS EXPOSIÇÕES — Anuncia-se mais uma exposição de arte plástica sob o patrocínio conjunto do Instituto Brasil-Estados Unidos e do Instituto de Arquitetos do Brasil. Trata-se da artista americana Margaret Spence, pintora abstrata que fez seus setudos na California e já expôs seus trabalhos de pintura e escultura em Hollywood, onde grangeou altos elogios da crítica. Margaret Spence, que reside no Brasil há quase dois anos, só apresentará as obras que aqui compôs que já são numerosas. Sua coleção consta de perto de 30 telas e alguns trabalhos de cerâmica, todos de tendência absolutamente abstrata. Sua mostra de arte inaugura-se-á, no dia 21 do corrente, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos.

EXCURSÕES DEL VECCHIO — Será realizada amanhã, mais uma excursão que será na ilha de Paquetá, em homenagem à associada senhora Hildegard Wodraschka. Encontro na praça 15 de Novembro, às 7 horas.

CONFERÊNCIAS — "Imprensa popular", pelo Sr. Aparicio Torelly, na Associação Brasileira de Imprensa, hoje, às 20 horas. — "Tema doutrinário", pelo Sr. Daniel Cristovão, no Centro Espírita Luz e Verdade, hoje, às 16 horas. — "Um esquema da Educação secundária norte-americana", pelo Sr. Othon Moacyr Garcia, na PRA-2, Rádio Ministério da Educação, amanhã.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli; no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeira, n.º 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Joaquim Tenreiro, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; Jornais e Revistas francesas, na Biblioteca Nacional; Lucette Laribe, no Copacabana Palace; Seevagen, na Galeria Montparnasse; Roman Kramstyk, no Museu Nacional de Belas Artes; Gilda Lisbôa Braga, no Liceu de Artes e Oficios; Mario Marel Agostinelli no Palace Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa, Iberê Camargo, no Ministério da Educação; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; G. Perissinotto, na Galeria de Arte Clássica; Crinolinas, na Galeria Recamier; Serigrafia e Polly Mac Donell, no Instituto Brasil-Estados Unidos; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergne, no Hotel Quitandinha; Guirand de Scévola, na Galeria de Arte Pasteur.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 120

CHASSIS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS — RACIONAMENTO DE VENDAS

1 — A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., nos têrmos da Portaria n. 438, baixada em 31-12-45 pela Coordenação da Mobilização Econômica com fundamento no artigo 4º do Decreto-lei 8.400, de 19-12-45, torna público que, em sua séde no Rio de Janeiro, a partir de 25 do corrente mês até 25 de novembro próximo vindouro, receberá dos importadores-distribuidores de chassis para caminhões e ônibus os pedidos de aquisição que lhes tenham sido apresentados.

2 — A Carteira considerará cancelados os pedidos atualmente existentes em seu poder, com exceção apenas dos já aprovados total ou parcialmente, cuja relação publicará até o dia 24 do fluente. Essa distribuição tem por fim, não só atender, sem nenhuma demora evitável, necessidades essenciais de transporte já comprovadas, mas também prevenir perturbações — consequentes do acúmulo de caminhões nas oficinas de montagem e depósitos dos importadores-distribuidores — que certamente resultariam da suspensão das liberações durante o prazo para apresentação dos novos pedidos e o período necessário ao seu registro, exame e classificação.

3 — Os novos pedidos deverão corresponder às reais necessidades mínimas dos candidatos, por isso que a estimativa do suprimento de caminhões ainda é bem inferior às necessidades normais do País.

4 — Aqueles cujos pedidos constarem da relação que será publicada — a qual constituirá antecipação do novo plano de distribuição — só deverão formular novos pedidos se as suas reais necessidades mínimas não tiverem ficado atendidas. Nessa hipótese, nos novos pedidos deverá ser expressamente mencionada essa circunstância e plenamente justificadas as necessidades excedentes.

5 — Permanecem em vigôr e deverão ser fielmente observadas as normas estabelecidas na Portaria n. 330, de 12-1-45, da Coordenação da Mobilização Econômica ("Diário Oficial" de 13-1-45).

A propósito das instruções acima — que foram aprovadas pelo senhor Ministro da Fazenda em Portaria n.º 577, de 11 deste mês, a Carteira julga conveniente:

I) — assinalar que serão sumariamente arquivados os pedidos desacompanhados de documentos que — fornecidos por entidades oficiais (Prefeituras Municipais, Coletorias Federais ou Estaduais, etc.), Agências do Banco do Brasil S. A., ou firmas de notória idoneidade — evidenciem as necessidades de transporte dos solicitantes;

II) — acentuar que as transações de compra e venda entre os importadores-distribuidores, ou seus agentes, e os beneficiários das "Autorizações de Venda" deverão ser concluidas dentro do prazo de validade desses documentos — sessenta (60) dias;

III) — frisar que, além da taxa fixa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) de que trata o item I, § 5º, da Portaria n.º 330, de 12-1-45, da Coordenação da Mobilização Econômica, nenhum outro emolumento é devido pelos interessados;

IV) — lembrar, outrossim, que, na conformidade de instruções constantes dessa mesma Portaria:

- as repartições aduaneiras não deverão proceder ao despacho de chassis para caminhões ou ônibus, sem que os respectivos conhecimentos de transporte marítimo estejam visados pela Carteira (item II, letra *a*);
- as repartições incumbidas do licenciamento de veículos não poderão licenciar caminhões ou ônibus importados, sem que os proprietários apresentem a segunda via das "Autorizações de Venda" (item II, letra *b*);
- esse licenciamento sòmente poderá ser feito em nome das pessoas, firmas ou entidades indicadas nas "Autorizações de Venda", e nenhuma transferência de propriedade será admitida sem prévia e expressa anuência da Carteira (item II, letra *b*, § único);
- os preços dos caminhões e ônibus sujeitos ao regime serão fixados pelo Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados, com séde, atualmente, na rua Benjamin Constant n.º 61, em São Paulo (item III).

Relativamente aos comprovantes a que alude no item I, a Carteira, visando a que sejam alcançados os objetivos do regime, carece a colaboração das entidades oficiais, no sentido de que sòmente os forneçam depois de detido exame de cada caso, e em têrmos que demonstrem precisamente as reais necessidades mínimas dos candidatos.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1946.

As.) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor.
As.) Virgilio Cantanhede Sobrinho — Gerente.

— E' O SEU CASO?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SINDICATE

A) — PODE O AMOR TRANSFORMAR-SE EM ÓDIO?

RESPOSTA. — Póde e, quanto mais forte fôr o amor, mais intenso será o ódio. Odiamos as pessoas automàticamente por dois motivos: porque temos mêdo dessa pessoa ou porque nos impede de obter algo que desejamos muito e que pensamos não conseguir em outro lugar qualquer. E uma vez que "A" está apaixonado por "B", não existe outro lugar onde êle poderá obter o seu amor e quanto mais "A" ama "B", mais forte será o ódio, pois sabe que "B" não o ama.

B) — OS CRIMINOSOS PODEM TORNAR-SE BONS SOLDADOS?

RESPOSTA. — Muitos sim, é o que informa o capitão Irwin Mason, no Boletim Médico do Exército, especialmente se eles forem enviados à luta na primeira oportunidade. E por mais estranho que possa ser, aqueles que apresentam sintomas de neuroses são os que melhor se conduzem na luta. Os homens que foram levados ao crime por êste ou aquele motivo sentiram um verdadeiro alívio quando foram chamados a combater. Mas infelizmente, conforme podemos lêr diariamente nos jornais, terminada a guerra, até mesmo alguns "heróis" voltaram à prática antiga.

C) — UMA HORA DE SÔNO ANTES DA MEIA NOITE VALE MAIS DO QUE DUAS DEPOIS DA MEIA NOITE?

RESPOSTA. — Não, não faz nenhuma diferença se dormirmos o necessário para a recuperação de nossas fôrças. Apenas, é mais difícil descansar bem durante o dia, porque uma parte do espírito se mantém em estado de tensão pelas necessidades de combater os estimulantes, tais como a luz e o barulho. A velha idéia de "dormir cêdo" era baseada especialmente no mêdo de uma suposta dissipação. Mas não faz mal algum trocar a noite pelo dia se você puder obter uma noite artificial e tranquilidade durante o dia para que o sôno seja reparador.

O COMANDO DA 2.ª ZONA AÉREA

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a transmissão do comando da 2ª Zona Aérea ao brigadeiro João Corrêa Dias. O major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas falou, congratulando-se com a escolha, tendo agradecido o recem-empossado. O major Roberto Lemos leu o boletim alusivo ao ato.

AUMENTO DE VENCIMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS BAIANOS

SALVADOR, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O conselho administrativo aprovou o aumento dos vencimentos dos funcionários do Estado, importando na despesa de 45 milhões de cruzeiros anuais.

NO AMAZONAS O EMBAIXADOR DE PORTUGAL

MANAUS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o embaixador de Portugal. O Sr. Teotonio Pereira desembarcou, acompanhado do bispo e de representantes da colônia, caminhando, a pé, para o Consulado Português, onde ficou hospedado.

VÃO INAUGURAR A XII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS — Com destino a São Paulo, seguiu, em trem especial, o ministro da Agricultura que, representando o presidente da República, inaugurará a XII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. Ao embarque compareceram altas autoridades civis e militares e inúmeras pessoas que foram levar as suas despedidas aos integrantes da comitiva. Com o Sr. Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura seguiram, também, fazendo parte da delegação os Srs. brigadeiro Samuel Ribeiro, sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República; coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República; coronel Hugo Silva, interventor no Estado do Rio; Sr. João Batista Ramos, representante do ministro da Justiça, representante do ministro da Marinha, senador Ivo de Aquino, deputado José Joffily Bezerra, deputado Horacio Lafer, deputado Machado Coelho, Sr. Ermano Cardim, Sr. Renato Azevedo Feio, Sr. Waldemar Silveira, diretor da Agência Nacional; Sr. Goutran de Souza, representante da Central do Brasil, Sr. Hugo Belford, professor Otavio Domingues, diretor geral do D. N. P. S.; Sr. José Vieira Machado, Sr. Augusto Corsino, Sr. Argemiro Machado, Sr. Nelson Godoy, Sr. Saulo Brant, Sr. José Inacio da Rocha Werneck, tenente José Couto do Nascimento, Sr. Léo Fonseca e Silva, Sr. Rui Barbosa da Mota, Sr. Raul Pacheco de Medeiros, Sr. Pedro Afonso Milielli de Carvalho, Sr. Josio de Sales, José P. Castro Alves, representante da imprensa fluminense, jornalistas e representantes de jornais estrangeiros. A foto acima é um aspecto do embarque

Faculdade Nacional de Odontologia

Curso de Cancerologia

Sob a presidência do professor Frederico Eyer, diretor da Faculdade de Odontologia, e com a presença de professores, cirurgiões-dentistas e grande numero de alunos teve inicio o curso de extensão universitária do Serviço Nacional de Cancer, especialmente sôbre o cancer da boca.

Fêz importante conferência sôbre a "etiologia do cancer" o ilustre professor Dr. Sergio Lima de Barros Azevedo que prendeu a atenção do numeroso auditório durante quase uma hora sendo vivamente aplaudido ao terminar.

Em prosseguimento a este importante curso realizou nova conferência no anfiteatro da Faculdade o professor Dr. Francisco Fialho que dissertou sôbre a histopatologia do cancer da boca.

UM COMITE' ANTI-COMUNISTA EM PASSO FUNDO

PASSO FUNDO (Rio Grande do Sul), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fundado aqui um comité anti-comunista, constituido de elementos de todas as classes sociais.

FALTA DE PNEUS NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A falta de pneus está criando sérias dificuldades à produção gaúcha, pois os gêneros acumulam-se nos centros produtores, sem transporte para os consumidores.

O MUNDO EM REVISTA

O homem de que mais se fala em Paris, no momento, é o professor Capitant.

Todos os jornais fazem trocadilhos, aliás fáceis, representando-o, nas suas caricaturas, vestido do tradicional chapelão de pluma e com a espada ao lado...

A figura do espadachim clássico...

Filho do autor do famoso "Manual" que usaram e do qual abusaram gerações inteiras de candidatos ao bacharelato em direito, na França, Capitant tomou a peito justificar seu nome belicoso. Mas si na realidade só se tem sido conhecido fazendo guerra ou campanha contra alguem ou contra alguma coisa, ninguém jàmais o viu vestido de... capitão... Ninguém, minto. Houve quem o visse, mas só uma vez, em 1939.

Nessa ocasião era Capitant capitão do estado major do Quinto Exército, e foi então que se encontrou, pela primeira vez, com o então coronel Charles de Gaulle. E foi então que Capitant, que antes da guerra, dirigira uma campanha contra o nazismo e contra Munique, foi levado, já em 1941, a empreender em Argel, onde o tinham nomeado professor, o "combate" em favôr do degaullismo. Depois do desembarque, a 7 de novembro de 1942, dos aliados, o "combate" contra Vichy e contra o ocupante se transformou em combate contra a ocupação dos almirantes e generais vichystas desligados dos seus juramentos de fidelidade a Pétain. E ganhou para sua causa os próprios anglo-americanos. Nessa ocasião o capitão caiu no êrro de se transmudar em profeta. Seu panfleto intitulado "Papai-Noel trazei-nos de Gaulle" o conduziu para um campo de concentração, o de Laghouat. As autoridades acharam, com efeito, que o "Papai-Noel" tinha mostrado muita pressa em atender aos votos de Capitant, fazendo desaparecer Darlan precisamente no dia 25 de dezembro, o Dia de Natal... A chegada de De Gaulle a Argel libertou Capitant, que foi logo promovido a ministro da Educação, posto que conservou até o ano passado, quando se deu a renúncia de De Gaulle. Capitant teve sempre a cachimonia de combater o desporto. "Sou duro como um carvalho — dizia êle — e nunca em toda minha vida fiz um minuto de desporto..." Era a resposta que o ministro dava sempre aos que se queixavam de que todos os créditos para desportos eram por êle cortados à espada... como um bom capitão...

O que Capitant nunca disse é que fôra um apaixonado do alpinismo, até o dia em que caiu num abismo, guardando desse incidente ligeiro coxear e uma raiva inveterada contra qualquer desporto...

Agora, Capitant tem outras preocupações que a de perseguidor dos amadores de "sports".

Conduz agora o combate contra o projeto constitucional. Esse projeto já foi transformado em lei, pela Assembléia Nacional, mas o referendum ainda não o consagrou. Capitant, portanto, não descansa. O trabalho penoso dos constituintes franceses não deixa de sofrer dia nenhum seus ataques...

Todavia, até que ponto o capitão Capitant está de acôrdo com o seu general?

Certos jornalistas e certos políticos franceses desejariam bem elucidar esse caso...

Mas o fato é que há até certos jornais que levantam esta dúvida: "Será que de Gaulle é... degaullista?"

(A. F. P.)

Byrnes adverte à Rússia

(Titulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, Sr. James F. Byrnes, pronunciou à noite um discurso sôbre os resultados da Conferência de Paris, cujo texto é o seguinte:

"São passados agora 15 meses desde que, em Potsdam, se chegou a um acôrdo para estabelecer o Conselho de Ministro de Relações Exteriores, para iniciar os trabalhos preliminares relativos aos tratados de paz com a Itália, Bulgária, Rumânia, Hungria e Finlândia. Êsses meses foram de duros e difíceis trabalhos.

No Conselho de Ministros do Exterior e na Conferência de Paris vossos representantes constituiram uma delegação unida e harmoniosa, que agiu sob a direção e instruções do presidente dos Estados Unidos. Difíceis tarefas foram aliviadas incomensuravelmente pelo esplêndido trabalho e cooperação de meus companheiros, senadores Connaly, democrata, presidente da comissão de relações exteriores do Senado, e Vandenberg, porta-voz do Partido Republicano para as relações exteriores.

Na Conferência, não éramos representantes de partidos politicos. Unidos, representamos os Estados Unidos.

Depois de cada grande guerra, os aliados vencedores encontraram, sempre, dificuldades para ajustar suas divergências na consecução da paz. Mesmo antes que cessasse a luta, o presidente Roosevelt nos advertiu: "Quanto mais perto estamos de vencer nossos inimigos, tanto mais conscientes estamos das inevitáveis divergências entre os aliados". Por isso é que o presidente Roosevelt insistia tanto para que as Nações Unidas ficassem estabelecidas antes que se fizessem os ajustes de paz. Era inevitável que, nas negociações de ajustes concretos de paz, os aliados considerassem e discutissem questões em que não estavam de acôrdo e não aquelas em que estavam de acôrdo. Também era inevitável que essas discussões salientassem nossas divergências. Este é um motivo pelo qual constantemente reclamei para que chegássemos, com a maior brevidade possivel, a um acôrdo sôbre os ajustes de paz. Deixar sem resolver questões que deveriam ser resolvidas somente serve para aumentar a tensão entre os aliados e a inquietude entre os povos afetados.

Até que liquidemos a guerra e demos aos povos dêste mundo uma oportunidade de viver novamente em condições de paz, não poderemos pensar em forma construtiva, em coisas que contribuirão e coisas que não contribuirão à consecução de uma paz duradoura.

É difícil tratar de problemas de um mundo convalescente, enquanto não tiramos o paciente da mesa de operações.

Estes tratados não estão escritos como os redigiriamos se tivéssemos liberdade de ação. Muito menos estão escritos como os escreveriam outros governos se tivessem liberdade de ação. Mas representam o que de bom podemos esperar, seja para agora ou para um período razoavel de tempo.

Nossos pontos de vista sobre as reparações são diferentes dos paises cujos territórios foram arrasados por operações militares e cujos povos estiveram sob o jugo dos exércitos e da Gestapo dos inimigos.

Os pagamentos exigidos como reparações de guerra são elevados, excessivamente elevados em alguns casos. Mas essa carga não será insuportavel se os povos afetados pelos pagamentos ficarem livres da carga de manter exércitos de ocupação e se isto lhes dá oportunidade de reconstruir sua destroçada vida econômica. Com respeito aos problemas de fronteiras, devemos dizer que não há soluções fronteiriças ideais. A solução proposta para a zona de Trieste foi longa e calorosamente debatida. A Conferência aprovou a proposta do Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes no sentido de que aquela zona deveria ser um Território Livre sob a proteção das Nações Unidas. Por maioria de dois terços, também recomendou que se adotasse o Estatuto Internacional que defina as responsabilidades das Nações Unidas em relação ao Território Livre. Essa recomendação é a expressão da opinião mundial e não se pode deixar de considerar arbitrariamente.

A dita recomendação da Conferência estipula que o governador designado pelo Conselho das Nações Unidas deverá ter suficiente autoridade para manter a ordem e a segurança públicas, preservar a independência e a integridade do Território e proteger os direitos humanos básicos e as liberdades fundamentais de todos os seus habitantes.

A proposta de minoria, que foi apoiada pela União Soviética, Iugoslávia e outros paises eslavos, teria tornado apenas uma figura o Território de Trieste que fosse nomeado pelas Nações Unidas e teria dado à Iugoslávia o contrôle virtual da alfândega, moeda corrente e relações exteriores do Território. Certamente não podiamos aceitar tal coisa. Teria essa proposta convertido o Território de Trieste num Protetorado iugoslavo, deixando às Nações Unidas sem possibilidade de impedir que aquela zona se convertesse num campo de batalha entre grupos em guerra. Não deve suceder que alguém se apodere do poder em Trieste depois desta guerra, como sucedeu com Fiume depois da primeira guerra mundial.

A delegação iugoslava informou à Conferência que não assinaria o Tratado recomendado. Confio, contudo, que depois de um estudo a Iugoslávia compreenderá que assim como outros Estados fizeram concessões a ela, assim ela deve fazer concessões para se lograr a paz.

Embora o Conselho de Ministros das Relações Exteriores não pudesse pôr-se de acôrdo sôbre a modificação na fronteira ítalo-austriaca, os representantes da Austria e da Itália em Paris foram induzidos pela delegação norte-americana a chegar a um acôrdo que deveria fazer do Tirol meridional mais um traço de união que uma causa de guerra entre os dois povos.

Confio ardentemente que a Checoslováquia e Hungria encontrarão, por fim, um acôrdo conjunto para a solução de suas controvérsias, mais ou menos similares, acôrdo para a solução de seus problemas de nacionalização na base de colaboração como amigos e vizinhos. Nós, nos Estados Unidos, sabemos que povos de diferentes origem podem viver em paz em nossa pátria. Também poderiam viver em paz na Europa.

Em Potsdam, no verão de 1945, o presidente Truman assinalou a importância de estabelecer a livre navegação dos grandes rios internacionais da Europa em condições de igualdade para o comércio de todos os Estados. Êle procurava assegurar que estas grandes vias fluviais — fossem utilizadas para unir e não dividir os povos da Europa.

As delegações da Rússia e dos demais paises eslavos opuseram-se energicamente a esta proposta.

A Conferência de Paris, por dois terços dos votos, recomendou Tratados que asseguravam o livre comércio no Danúbio em condições de igualdade para todos os Estados. Espero que quando nos reunamos, isto é, o Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, possamos nos pôr de acôrdo sôbre a adoção desta recomendação.

Em semanas recentes, muito se disse acerca dos encontrões, debates e divisões na Conferência de Paris. Atrás dêsses debates e divisões havia divergências reais e profundas, de interesses, de idéias e experiências e essas divergências, como é claro, não poderiam ser eliminadas apenas com palavras corteses. E em um mundo democrático não podem nem devem ser ocultados aos povos interessados. Em um mundo democrático os estadistas devem compartilhar com o povo suas dificuldades tanto como seus triunfos. É melhor que o mundo presencie e inclina-se a elogiar os choques de idéias que os choques de armas. Para que esta paz seja duradoura deve ser a paz do povo. Os povos dêste mundo que anseiam pela paz não poderão sentir sua influência se não conhecem o conflito de idéias e interesses que dêem origem à guerra e se não sabem como considerar isto com os estadistas e povos de outros paises. Mas é nossa esperança que na democracia internacional, tal como na democracia nacional, a experiência demonstrará que os apêlos à razão e à boa fé que unem os povos têm mais valor que os apelos às paixões que dividem os povos.

Em um mundo onde nenhum Estado soberano pode ser obrigado a assinar nem ratificar Tratado de Paz não existe maquinaria perfeita para construir a paz. Quando entram em jogo questões de fronteiras, colônias e reparações não pode ser efetiva a paz a menos que seja um tratado satisfatório para as principais potências. Nestas circunstâncias, a Conferência de Paris deu aos Estados pequenos liberdade para expressar suas opiniões sôbre os tratados propostos, isto é, a melhor oportunidade que se lhes podia dar.

O que me perturba não são as disposições escritas de tratados a discutir, mas sim a contínua — embora não crescente — tensão entre nós e a União Soviética.

No dia em que assumi este cargo no Departamento de Estado, disse, "A suprema tarefa dos homens de Estado em todo o mundo é ajudar aos povos desta terra desolada a compreender que podem ter paz e liberdade somente se tolerando e respeitando os direitos de outros, e ter opiniões, sentimentos e formas de vida que eles não compartilham nem podem compartilhar."

É isto certo agora como o foi então. O desenvolvimento da compreensão e da simpatia entre os Estados Unidos e a União Soviética é a tarefa máxima dos homens de Estado.

Tal compreensão é necessária para fazer das Nações Unidas uma verdadeira Comunidade de Nações.

Desde a Conferência de Potsdam, que se realizou ao se iniciar o governo do presidente Truman, este e eu temos trabalhado e continuaremos a trabalhar para conseguir o entendimento com o governo soviético.

Mas para que êstes Estados cheguem a um acôrdo devem agir de boa fé e com espírito de boa vontade. Não devem fazer reclamações falsas. Não devem exercer arbitrariamente o direito de veto, o que impediria ou retardaria a reconstrução econômica. Nenhum Estado deve assumir o ar de quem tem o monopólio da virtude ou da sensatez. Nenhum Estado deve ignorar ou vetar os sentimentos da humanidade. Os Estados não devem perturbar unilateralmente — mediante as ameaças, pressão ou a fôrça — os direitos estabelecidos de outras nações. Nem tão pouco podem resistir ou recusar-se arbitrariamente a considerar alterações nas relações entre os Estados e povos que pedem justiça e sentimentos de humanidade. Devemos cooperar para construir a paz mundial, não para perpetuar arbitrariamente e não para justificar o "status quo", mas sim para preservar a paz e a liberdade, baseadas na justiça.

Devemos estar dispostos a colaborar com o veto ou sem ele para defender pela fôrça, se fôr necessário, o princípio e os propósitos da Carta das Nações Unidas. Esta é a nossa política, temos seguido. Ao seguir essa política, nosso governo foi criticado às vêzes por ser demasiado brando e às vezes por ser muito enérgico. Nenhuma delas descrevem acertadamente nossos sérios esforços para ser pacientes, mas firmes.

Fomos criticados ao levarmos a cabo nossa política de acôrdo e também fomos criticados por não nos permitirmos e n c o n t r a r novos pontos de acôrdo.

Não permitiremos que as críticas nos perturbem ou influam sôbre a nossa atitude. Continuaremos procurando a amizade com a União Soviética e todos os demais Estados sôbre a base da justiça e do direito dos demais Estados à justiça e aos direitos dos demais.

Devemos proteger-nos contra a crença de que as suspeitas profundamente arraigadas podem ser eliminadas por um ato de fé rápido. O templo da paz deve ser construído sòlidamente, pedra sôbre pedra. Se as pedras estão soltas podem desmoronar-se sôbre nós.

Devemos tambem nos proteger contra a crença de que os reveses que sofremos quando procuramos a paz tornam inevitáveis os conflitos armados. É bem possível que a causa de nossas dificuldades seja que o governo soviético não quer ou não pode despojar-se dessa crença. Nunca poderemos livrar o mundo dessa crença se nós mesmos somos vítimas dela.

Durante séculos e séculos homens e mulheres devotos acreditaram que era necessário lutar entre si para preservar suas diferentes crenças religiosas. Mas, através da longa e amarga experiência, aprenderam que havia uma forma de proteger sua religião, era respeitar e reconhecer os direitos dos demais em suas crenças religiosas.

A guerra é inevitável somente se os Estados se recusam a tolerar e a respeitar os direitos dos demais de ter a forma de vida que quiser, da qual não compartilham nem desejam ou podem compartilhar. É esta uma verdade que devemos reconhecer.

Não devemos perder a fé porque imediatamente depois da guerra parecem encontrar má vontade nossos esforços para induzir as nações a pensar em termos de paz e tolerância. O que agora parece irrealizável pode ser realizável quando as feridas da guerra tenham-se cicatrizado. Não devemos perder a fé nem cessar de lutar para tornar uma realidade nossa fé, pois o templo da paz não pode ser construído completamente, num mês nem num ano.

Mas, se quisermos construir o templo da paz, não devemos permitir que a idéia de que o conflito é inevitável domine a mente dos homens e destrua o mundo, que Deus fez uno. É essa idéia de que a guerra é inevitável, que estrangula a recuperação econômica da Europa. É essa idéia que provoca a tensão atual entre os Estados e dentro dos Estados.

Os Estados Unidos são a favor da liberdade para todas as nações e da amizade entre todas as nações. Continuaremos rejeitando a idéia de alianças exclusivas. Recusaremos fazer alianças contra qualquer Estado. Nós estamos com todas as nações amantes da paz e desejamos que o mundo nos ajude em defesa dos princípios da Carta das Nações Unidas. Toda Nação que respeite esses princípios pode contar com a amizade e a cooperação dos Estados Unidos, sejam quais forem as divergências entre ambos os paises e embora existam conflitos de interesses.

Nenhum país deseja mais que o nosso a unidade entre as principais potências nem fez mais coisas para conseguir isto. Mas deve ser uma unidade baseada na Carta das Nações Unidas e não conseguida às expensas da mesma. Lamentamos a tendência da União Soviética de considerar que as nações amigas dos Estados Unidos são hostis a ela e a considerar hostis nossos esforços por manter relações excepcionalmente amistosas com os Estados fronteiriços à Rússia. Lamentamos que os russos digam que desejamos cercar a União Soviética. O próprio marechal Stalin já declarou que a União Soviética não corre o risco de ser cercada.

Durante a guerra, os Estados Bálticos foram ocupados pela Rússia. A fronteira polonesa e a fronteira finlandesa foram consideravelmente modificadas em favor da Rússia. Foram dadas à Rússia a Bessarabia, Bucovina, Rutênia, Carélia e outros pontos. No Pacífico, foram dadas aos russos as Kuriles, Porto Arthur e Sakhalin.

Sabemos quão sofreram e quão devastados foram os territórios russos pelos nazistas. O povo norte-americano acudiu em apoio da União Soviética mesmo antes que os Estados Unidos fossem atacados e entrassem na guerra.

Em tempos de paz o povo norte-americano deseja viver em paz e em condições de ajuda mútua e igualdade com o povo russo. Antes da Conferência da Paz em Paris os Estados Unidos não regatearam esforços para conciliar seus pontos de vista sôbre os tratados de paz propostos com os da União Soviética. Mais ainda: Foi a Rússia que insistiu que deviamos concluir um acôrdo sôbre todas as questões de primordial importância, antes da realização da Conferência de Paz.

Portanto, se na Conferência divergimos em algumas questões, estas não eram fundamentais sob o ponto de vista russo. Embora houvessem muitos pontos que atrairam pouco a atenção pública, nos quais a União Soviética e os Estados Unidos votaram juntos, é lamentavel que em muitas questões que chamaram realmente a atenção pública a União Soviética e os governos recentemente estabelecidos no centro e sudeste da Europa votaram sistemàticamente juntos contra todos os demais Estados.

Quaisquer que sejam as considerações que motivaram tal aliança entre a Rússia e seus vizinhos eslavos nessas questões, os demais Estados não podem ser obrigados a votar, como o fizeram, por nenhuma decisão do bloco. É preciso um sentido geográfico muito imaginativo para pôr a China ou a Etiópia em um bloco ocidental. E para os observadores capazes de discernir foi evidente em Paris que não somente a China e Etiópia como também a Noruega e a França se mostraram particularmente desejosas de evitar alianças com qualquer bloco ocidental e, mais ainda, evitar suspeitas de que existisse essa aliança.

Se foi significativa a separação de votos em Paris, sua significação se radica em que isto não foi obra dos Estados Unidos nem da União Soviética nem entre o bloco ocidental e a União Soviética. A diversidade de votos se baseia na convicção e não na estrategia nem em desígnios ocultos.

Eu não seria bastante franco se não confessasse o assombro que me causou ao ouvir os motivos pelos quais a delegação soviética se contrapôs aos Estados Unidos em Paris. Não uma vez, mas muitas vezes a Rússia foi acusada de ter enriquecido durante a guerra e procurar agora, com a desculpa de liberdade de comércio e igualdade de oportunidades para o intercâmbio comercial e outras nações, escravizar economicamente a Europa.

Para nós seriam lamentaveis essas acusações, fosse qual fosse o Estado que as fizesse. São principalmente lamentaveis quando feitas ao governo soviético ao qual adiantamos mais de ...... 10.000.000.000 de dólares em material de empréstimo e arrendamento durante a guerra e com cujo governo queremos ser amigos em tempo de paz.

Os Estados Unidos jamais pretenderam o direito de ditar a outros países a forma pela qual deve ser feito seu comércio. Batemo-nos simplesmente, no interesse de todos, para que nenhum país provoque divergências inúteis em suas relações com outras nações. Os Estados Unidos defendem êsse principio. Não põe em julgamento o direito de qualquer país no sentido de obter vantagem ou sofrer desvantagens econômicas de outro.

Opomo-nos, em troca, a que um governo qualquer acuse os Estados Unidos de terem se enriquecido durante a guerra e deseja fazer presentes nos paises europeus para escravizar seus povos.

Muito antes de entrarmos na guerra, o presidente Roosevelt estabeleceu a Lei de Empréstimo e Arrendamento como meio de ajudar as democracias e abriu o arsenal norte-americano a todos os povos que lutavam pela liberdade. A Europa não pagou nem tem de pagar por nada. Nunca pedimos a nenhum país que pagasse, ou que contribuisse para aumentar nosso arsenal. Êste foi organizado com recursos e não de acôrdo com uma base puramente norte-americana.

As operações de empréstimo e arrendamento iniciadas pelo presidente Roosevelt foram continuadas, muito cuidadosamente, pelo presidente Truman.

Queremos colaborar na reconstrução européia, porque acreditamos que a prosperidade européia contribuirá para a prosperidade e a paz mundial. Isto não é democracia dos pesos e das medidas. Não é imperialismo. Isto é justiça e jogo limpo.

Nos Estados Unidos aprendemos que tanto a prosperidade como a liberdade deve ser compartilhada, não na base de favores, porém, na base do intercâmbio justo e honrado do produto do trabalho de homens e mulheres livres. Os Estados Unidos levam à prática a democracia social e econômica dentro do país e no entrangeiro. Os principios incorporados em nossas reformas sociais e econômicas de anos recentes são parte da herança norte-americana.

Seria na verdade, estranho que neste mundo imperfeito fosse perfeita a nossa democracia social e econômica, porém, nossos amigos soviéticos, possivelmente, poderiam nos compreender melhor se observassem que hoje em dia, nossa democracia social e econômica está mais afastada da filosofia do "salve-se quem puder", do que a Rússia Soviética da Rússia Czarista.

Quaisquer que sejam as diferenças politicas que hajam entre nós, estamos comprometidos, firme e irrevogavelmente, a respeitar o principio de que é nosso direito e o direito de todos os povos organizados dirigir seus destinos econômico e politico pela expressão mais livre possivel de sua vontade coletiva. Nós nos opomos aos privilégios dentro e fora do país. Defendemos a liberdade em todas as partes. E em nossa opinião, a liberdade humana e o progresso humano são inseparaveis.

O povo norte-americano estende a mão amiga ao povo da União Soviética e a todos os demais povos deste mundo cansado de guerra. Deus nos dê a todos a sabedoria de encontrar os caminhos da paz".

OS MOTORISTAS VÃO APELAR PARA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

A assembléia realizada na sede da U. B. C.

Na séde da União Beneficente dos Chauffeurs, reuniu-se ontem, à noite, a assembléia a que estiveram presentes membros das várias entidades da classe, a fim de deliberarem sôbre as recentes determinações baixadas pelo Sr. Edgar Estrela, diretor do Tráfego. A reunião, muito concorrida, tendo a presidência do Sr. Mozart Lago, sócio benemérito. Foi votada moção de solidariedade à Federação Nacional de Veiculos Rodoviários e ao Sindicato dessa categoria profissional. Falaram vários oradores, todos acordes em — impugnar — a tabela expedida. Pleitearam êles a chamada Tabela João Alberto (taximetros vermelhos). Deliberou a assembléia, por sugestão do Sr. Mozart Lago, fosse solicitada ao presidente Dutra, uma audiência para os motoristas exporem o caso.

Uma nota do Conselho Nacional de Trânsito

Recebemos a seguinte nota:

"Tendo sido publicada a nova tabela de preços para cobrança em veiculos de aluguel, de passageiros (taxis), como ato emanado do Conselho Nacional de Trânsito, a Secretaria dêsse orgão, no intuito de esclarecer dúvidas suscitadas quanto à competência para a sua expedição torna público que a respectiva portaria foi baixado pelo Sr. diretor do Serviço de Trânsito, no uso das atribuições que lhe são pertinentes.

"SALLY" FOI POSTA EM LIBERDADE

ROMA, 19 (A. F. P.) — Foi posta em liberdade ontem, em consequência da lei de anistia, a locutora ítalo-americana da rádio de Roma conhecida pelo nome de "Sally", a qual fôra condenada a quatro anos de reclusão pelo exercício de "colaboracionismo" por ter, durante a ocupação alemã, realizado emissões destinadas às tropas norte-americanas da Africa.

NO SENADO

A política no gabinete presidencial — Um representante para a posse do novo presidente do Chile — Votado e já em vigor o Regimento Interno — A eleição das comissões permanentes

Foi o Sr. Melo Viana quem presidiu os trabalhos, apesar de estar na casa o Sr. Nereu Ramos. É que o vice-presidente da Republica, em seu gabinete, se atarefava em sucessivas conferências, no esfôrço coordenador do que fôra incumbido para a solução dos mais "duros" casos politicos.

O expediente lido constou de um oficio do ministro interino das Relações Exteriores, prestando informações requeridas pelo Sr. Matias Olimpio a respeito de doações feitas por institutos de previdência à Fundação Rio Branco; de um telegrama do Partido Popular Progressista, protestando contra a permanência da intervenção no Sindicato dos Bancários; e de um abaixo assinado de trabalhadores das emprêsas teatrais e cinematográficas de São Paulo, comunicando que, reunidos em assembléia no respectivo sindicato, aprovaram todas as resoluções do Congresso Sindical dos Trabalhadores Brasileiros.

Ocupou a tribuna um unico orador, o Sr. Alfredo Neves, que fez o necrológio do jornalista e ex-deputado estadual fluminense Mario Alves, referindo-se ao brilho e ao patriotismo da sua atuação tanto na imprensa como na politica, para concluir requerendo que se consignasse na ata um voto de pesar pelo seu falecimento.

Aprovado o pedido, o presidente comunicou que o Senado recebeu convite para se representar na posse do nosso presidente da Republica do Chile, Sr. Sales Videla, e submeteu a votar a designação do Sr. Alfredo Neves para essa missão, o que foi unanimemente aceito pelo plenário.

Na ordem do dia foi aprovado sem debate a redação final do Regimento Interno. Antes, porém, o Sr. Melo Viana, corrigindo uma omissão verificada na publicação do respectivo projeto, esclareceu que o impedimento dos membros da Comissão Diretora fazerem parte de qualquer outra comissão somente vigoraria até que o Senado estivesse numericamente completo, de acôrdo com a nova Carta Magna. A proibição não poderia prevalecer agora porque o numero de senadores é pequeno e as comissões são muitas, sendo necessário que todos êles colaborem nesses órgãos.

Encerrando os trabalhos, o presidente anunciou a eleição das comissões permanentes na sessão da próxima segunda-feira. A partir desse dia, de conformidade com o Regimento votado, as sessões se iniciarão às 14 horas.

A política do Distrito

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Tancredo, por Santa Cruz, e Santos Mello.

O embaixador Henrique Dodsworth agradeceu a manifestação em vibrante improviso, recordando os velhos tempos da politica carioca, que contava com elementos da envergadura moral de Paulo Frontin, Sampaio-Corrêa e Pedro Ernesto. Nessa altura desfez a intriga lançada em torno do seu nome e do saudoso Pedro Ernesto, reafirmando que foram adversários noutros tempos, mas ambos souberam sempre se colocar em seus postos, com dignidade. Posuia documentos de Pedro Ernesto que revelavam não terem sido inimigos pessoais, mesmo na época em que o grande prefeito estava no cárcere. Frisou que havia administrado a Prefeitura durante cerca de nove anos, mas não fizera perseguições politicas, jámais havia demitido um só funcionário ou feito quaisquer transferências, por inimizades. Cuidara apenas da administração da cidade e do bem estar da população carioca, deixando à margem, os interêsses pessoais.

O salão do diretório da Candelaria, à rua Teófilo Otoni, 21, estava completamente repleto de amigos e admiradores do ex-prefeito carioca.

O atropelo foi o pior

Feridos vários dos passageiros do bonde

Quando, ontem, à tarde, lotado, trafegava pela avenida Presidente Vargas, nas proximidades da rua Santana, o bonde linha "Piedade", n. 2.034, sofreu uma avaria que resultou num principio de incêndio. Alarmados, os passageiros tentaram, a um só tempo, saltar do elétrico e em consequência do atropelo, receberam ferimentos, felizmente sem gravidade, as seguintes pessoas:

Isabel Lopes de Araujo, de 13 anos de idade, moradora na rua Jurubaiba, 35; Felismina Marques da Silva, de 19 anos de idade, solteira, moradora na rua Jurubaiba, 72; Lucidelia Marques da Vilva, de 17 anos de idade, moradora na rua Jurubaiba, 72, e Maria Ignacia Reis, de 22 anos de idade, solteira, moradora na avenida Presidente Vargas, 1.037.

As vitimas, depois de medicadas, retiraram-se para as respectivas residências.

Fixada a Praia do Russell para o comício do P.C.B.

Um despacho do diretor da D. P. S.

O coronel Augusto Imbassahy, diretor da Divisão Politica e Social, exarou o seguinte despacho na petição do Partido Comunista Brasileiro, datada de 18 do corrente:

«O comicio solicitado é o mesmo previsto para o dia 10 que os interessados não quiseram realizar. Assim o despacho a ser dado agora é o mesmo proferido na solicitação do comicio do dia 10, despacho publicado na imprensa do dia 6 do corrente.

Mantenho, portanto a decisão anterior que fixou o local do comicio no interior do campo da Praia do Russell, conforme faculta a esta Divisão o § 11, do artigo 141, da Constituição vigente.

Por êsses motivos e sendo o Largo da Carioca e a Praça Rio Branco locais obviamente inconvenientes, fica designado para o presente comicio o interior do campo da Praia do Russell, nos termos do despacho publicado em 6 do corrente.

Rio, 18 de outubro de 1946.

AUGUSTO IMBASSAHY

Coronel — Diretor da D. P. S.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Inicia-se, hoje, no Rio, a II Conferência Pan-Americana de Lepra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ta, mesmo nos que trabalham apenas no campo social, um vivo interêsse não só pelos beneficios que, por certo, as conclusões dos cientistas trarão à facilidade das medidas sociais, mas, especialmente, em relação à defesa dos descendentes de pais enfermos de lepra e aos próprios doentes, pois a êstes trará novas esperanças de cura por modernos processos de tratamento.

Além disso, — continua — o intercâmbio de idéias e o estudo dos problemas comuns à maioria das nações que se farão representar, darão oportunidade a observações especiais durante palestras, reuniões, etc. Avulta, entre outros problemas que precisam ser ventilados, o da proteção ao filho sadio do pais leprosos, proteção que, neste momento, apenas em mais três paises além do Brasil, é realizada com a devida eficiência.

Eminentes leprólogos

— Para nós, é grato encontrar nesta Conferência amigos das nações do norte, centro e sul da América, homens que conhecemos como trabalhadores devotados em suas pátrias contra o sombrio flagelo da lepra. Enche-nos de satisfação a presença do Dr. Ernest Muir — sábio leprólogo que tivemos o privilégio de conhecer em plena luta na lendária India, onde o mal de Hansen é um dos mais graves flagelos. O Dr. Muir é dêsses homens que são um constante exemplo a seguir pela lealdade de seus propósitos, pelo espirito simples, compreensivo com que procura ensinar, mesmo aos leigos, os conhecimentos precisos para encarar o leproso como um ser humano, que necessita de algo mais do que dos remédios para conforto e alivio do seu sofrimento.

Outro elemento de valor que vem à Conferência, é o Dr. J. N. Rodrigues, de Manilla, nas Filipinas. Mundialmente conhecido como um dos mais eminentes leprólogos, distinguiu-se entre os heróis da resistência contra os japoneses em sua pátria. É provavel que durante sua estada no Rio, conte, em palestra ou conferência, da valiosa colaboração dos leprosos na luta contra o invasor. Velho amigo que conhecemos, trabalhando a favor dos filhos de hanseanos nas Filipinas, manteve, durante muitos anos, assidua correspondência conosco para ficar a par do progresso da obra preventorial no Brasil. E, como êstes, tantos outros denodados batalhadores do bem, estarão reunidos em nossa capital, cerrando fileiras para o combate em conjunto ao maior e mais triste flagelo da humanidade.

DIZIA-SE SECRETÁRIA DO INTERVENTOR

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Ribeiro da Cruz mandou apurar a queixa apresentada por um industrial da Lapa contra Augustinha Veloso residente na rua Conselheiro Brotero, 554. Pesa contra ela a acusação de haver lesado o queixoso e amigos seus por meio do "conto do caminhão". Dizendo-se secretária particular do interventor Macedo Soares, o que não é verdade, e afirmando ter facilidade na retirada de automóveis sob controle das autoridades militares. Augustinha Veloso apoderou-se da quantia de seis mil cruzeiros, não arranjando, porém, o prometido auto-caminhão.

Nomeado consultor jurídico, interino, do Ministério da Justiça

O presidente da República assinou decreto nomeando Roberto Pires de Sá para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de consultor jurídico, padrão P, do quadro permanente do Ministério da Justiça, durante o impedimento do respectivo titular, Sr. Fernando Antunes.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier — Adilson Reis, Instituto Fernandes Figueira; Eduardo Bennet, avenida Presidente Vargas, 1.186; Joaquim Carlos Barroso, avenida Pasteur, 168, apt. 102; Maria Aparecida de Souza, Hospital de Pronto Socorro; Maria da Conceição Silva, praça da República, 89; Agenor Constancio Ventura, avenida Salvador de Sá, 140.

No cemitério de São João Batista — Jocina Elias Faria, Policlinica de Botafogo; Francisco Maria Reis, rua Lopes Quintas, 112.

Estimulo à cultura da juventude

Aspecto colhido no D. E. I. durante a inauguração da Exposição do Jornal Escolar. O Sr. Honorio de Silos entre os estudantes dos cursos secundários

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Encerra-se nesta capital um dos mais interessantes concursos já realizados no plano do estimulo à cultura dos jovens paulistas. Promoveu-o o Departamento Estadual de Informações e visa desenvolver, no meio das crianças das escolas primárias e da juventude dos cursos secundários, o gosto pelo jornalismo. Escolhidos os vencedores da competição curiosa será aberta ao público a Exposição do Jornal Escolar.

Para os melhores órgãos, considerando-se a redação, feitura gráfica e contribuição do esfôrço próprio, o DEI instituiu os seguintes prêmios, para os jornais de ensino secundário e profissional: — 1.º prêmio — Cr$ 2.500,00; 2.º prêmio — Cr$ 1.500,00; 3.º prêmio Cr$ 1.000,00. Para os de imprensa primária, os prêmios estão assim divididos: 1.º prêmio — Cr$ 2.000,00; 2.º prêmio — Cr$ 1.000,00; 3.º prêmio Cr$ .... 500,00.

Na execução de seu programa, o Sr. Honório de Sylos anuncia um outro concurso, êste só para os alunos das escolas primárias e com mais acentuado caráter artistico. Denomina-se "Concurso de desenho infantil". Visa o DEI com o cometimento desenvolver e destacar vocações, formando, entre a infância, uma mentalidade estética destinada a ampliar, no futuro, as nossas possibilidades artisticas.

LEVOU UM ESBARRO E FOI-SE A CARTEIRA...

Apreendida em poder do punguista

O comerciário Augusto Rodrigues, residente na Estrada Velha do Viradouro, sem número, ontem, encontrava-se à espera de um bonde na rua Visconde do Rio Branco, em frente ao edificio dos Correios e Telégrafos, na vizinha capital de Niterói, quando levou um "esbarro", de um desconhecido.

Logo depois, ao procurar a carteira de dinheiro no bolso do paletó, constatou que esta, ali, já não mais se encontrava. Dado o alarme, surgiu ali o investigador Cesar que, ciente do caso, entrou em diligências, logrando prender o espertalhão quando pretendia atravessar a Guanabara.

Conduzido à presença do Sr. Aristides Melo, encarregado da seção competente, foi ele de pronto reconhecido. Trata-se do conhecido "punguista" Osvaldo Machado Ribeiro, ora residente na rua Professor Antonio Maciel, 62, em São Cristovão, no Rio.

Em seu poder a policia arrecadou a carteira furtada, que continha 700 cruzeiros, que foi entregue ao Sr. Augusto. Este, dali se retirou satisfeito por ter recuperado o dinheiro.

Os salários dos comerciários

Mais dez dias para a resposta dos empregadores — A decisão da diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio — Reunião dos comerciários, segunda-feira — Possivel um contacto entre os líderes dos empregadores e dos empregados

Os primeiros pedidos para dilatação do prazo concedido pelos comerciários aos órgãos classistas patronais — prazo esse que expiraria amanhã, dia 20 — já chegaram ao Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, destacando-se entre as comunicações feitas as da Federação dos Agentes Autonomos do Comércio, e dos Sindicatos do Comércio Atacadista de Vestuário e de Drogas e Medicamentos.

Ao que estamos informados, as três federações restantes — do Comércio Varejista, do Comércio Atacadista e de Turismo e Hospitalidade —, bem como os restantes sindicatos de empregadores já enviaram os respectivos pedidos de novo prazo para estudar o assunto devendo essas comunicações serem recebidas, hoje, ou o mais tardar segunda feira pela entidade trabalhista.

Novo prazo

No sentido de deliberar sôbre esse pedido de dilação de prazo, a diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio se reunião em sua sede social, segunda-feira, às 18,30 horas, quando concederá — ao que fomos seguramente informados pelos dirigentes comerciários — mais um prazo de 10 dias, a expirar no fim do corrente mês, para que os empregadores apresentem sua contra-proposta.

A contra-proposta patronal

Não obstante o sigilo que na Confederação Nacional do Comércio se vem mantendo acerca dos entendimentos verificados entre sua diretoria e as diretorias das Federações sindicais e dos 35 sindicatos, A NOITE pode revelar que a contra-proposta patronal concordaria com a majoração de salários aos comerciários, subordinando, entretanto, o reajustamento de vencimentos a duas ou três tabelas, de acôrdo com a natureza econômica dos estabelecimentos comerciais. Reina, ainda, a esse respeito, entre os mais destacados representantes do comércio, a opinião de que várias categorias de casas comerciais, entre as quais, principalmente, os varejistas de gêneros alimenticios, não poderão acompanhar uma tabela de aumento na mesma proporção que, por exemplo, os proprietários de casas de tecidos.

Possivel encontro entre líderes comerciais e patronais

Além disso, em "furo" de reportagem, podemos adiantar que sondagens estão sendo efetivadas — tanto por parte dos empregados como por parte dos empregadores, — para a realização de uma reunião entre a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio e representantes da Confederação Nacional do Comércio, antes da grande assembléia patronal, para uma troca amigavel de idéias acerca da questão do aumento.

DEVEM SER ELIMINADAS AS BARREIRAS ALFANDEGÁRIAS

(Titulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 19 (De June Bainbridge, da Reuters) — A delegação brasileira apresentou ontem à Conferência Internacional de Comércio seus próprios planos a respeito de uma organização internacional de comércio, pondo em destaque, abertamente, a divergência que há muito vem se desenvolvendo entre os Estados Unidos e os jovens paises industriais, como o Brasil, a India, a Austrália e outros.

O documento brasileiro é muito mais franco e realista do que o norte-americano. Sob diversos aspectos, sua maneira de encarar os problemas é diametralmente oposta à dos americanos. Sua nota principal é a sugestão de que os paises mais jovens tenham plena oportunidade de se industrializar. O documento do Brasil subordina a essa condição a eliminação das barreiras alfandegárias, assim como vários outros objetivos que Washington está visando a respeito do comércio internacional.

De acôrdo com a versão brasileira, a finalidade da Organização Internacional de Comércio será a de promover a expansão do comércio mundial, "dando a devida consideração às fases do desenvolvimento econômico de cada país que dela faça parte, particularmente daqueles que ainda se encontrem no período inicial de industrialização".

O tratamento de nação mais favorecida seria concedido incondicionalmente pelos paises de economia avançada, porém condicionalmente pelas nações que se encontrassem nas primeiras etapas de desenvolvimento econômico.

Nas negociações destinadas a reduzir as barreiras alfandegárias, levar-se-ia em consideração o grau de progresso econômico de cada país. A redução das tarifas seria feita gradativamente e não poderia de modo algum prejudicar a economia das nações que fizessem parte da organização.

As restrições quantitativas às exportações e importações, que os EE. UU. procuram abolir, seriam permitidas, de acôrdo com a versão brasileira, quando a organização internacional deixasse de fornecer os meios necessários para corrigir ou evitar grandes "deficits" nas balanças de pagamento dos paises associados.

A Organização Internacional de Comércio teria de entrar em entendimentos com o banco mundial de Bretton Woods, a fim de estimular os créditos internacionais a longo prazo, os quais deverão ser concedidos, sob condições liberais, pelos paises que dispõem de amplos capitais, aos paises em situação menos favorecida.

Os Estados Unidos ainda não examinaram a versão do Brasil, que só foi apresentada hoje.

MAL TÃO GRANDE QUANTO O "DUMPING"

LONDRES, 19 (A. P.) — O Brasil acha que a subvenção às exportações é um mal tão grande quanto o "dumping" — no que disse o delegado brasileiro Mario Moreira da Silva diante da Comissão Preparatória da Conferência de Comércio e Empregos criada pela ONU.

O delegado brasileiro acrescentou que o regime de subvenções à exportação deve ser contrabalançado, nos paises pequenos, por medidas rigorosas de restrição e de tarifas, "para que esses paises menores não venham a ser vitimas desse regime de subvenções".

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha	Outros países
6 meses .... CR$ 65,00	6 meses .... CR$ 110,00
12 meses .... CR$ 115,00	12 meses .... CR$ 200,00

Política e políticos

VATAPÁ PARA UM

As declarações retumbantes do Sr. Juraci Magalhães apresentando o nome do Sr. Otavio Mangabeira como um possível e, a todos os títulos, valioso núcleo de coalizão da política baiana não têm, na realidade, a capacidade aglutinadora que sua enganosa aparência poderia insinuar nos espíritos menos cautos, ou menos maliciosos.

Depois de bem meditar, os próceres do P. S. D. da Baía só poderiam concluir no que concluíram: impossível o seu partido sair a campo para apresentar um nome apenas lembrado pela agremiação adversária.

O fato é que nenhum líder autorizado do grupo juracisista, que é o mais ardente e numeroso da U. D. N. baiana, procurou o Sr. Nereu Ramos ou o presidente do Diretório pessedista da Baía ou o presidente Eurico Dutra, para iniciar, de forma clara, objetiva, as negociações de um acôrdo para "tertius" na Baía.

O Sr. Juracy Magalhães limitou-se a louvar, aliás, merecidamente o Sr. Mangabeira. Mas, logo a seguir, embarcou para a Baía afim de providenciar a indicação de um candidato por parte da seção baiana da U. D. N., de que é êle o líder eleitoralmente mais forte.

Seria a declaração estrondosa apenas um "guet-apens"?

Por que não deixou o Sr. Juraci Magalhães no Rio um de seus amigos devidamente credenciado para participar das conversações conciliadoras?

Não se poderá, pois, criminar de negativista a atitude dos pessedistas baianos, de vez que o seu chefe, o general Renato Aleixo, declarou que seu partido está resolvido a apresentar um candidato de luta, mas não fecha a porta ao exame de uma solução unitária, ou com se diz agora, "terciária".

O que é preciso é que haja sinceridade e que nenhum dos responsáveis por essa complicada culinária do "angú baiano", subestime a malícia de seus coestaduanos, que é clássica, desde Cotegipe...

O Sr. Otavio Mangabeira tem conversado com as várias correntes da política baiana, colocando a questão num plano elevado.

Cumpre, entretanto, que desses entendimentos participe alguma voz autorizada do grupo mais aguerrido de seu partido.

O MINISTRO DA JUSTIÇA EM VISITA OFICIAL A SÃO PAULO

O Sr. Benedito Costa Neto, ministro da Justiça, visitará oficialmente São Paulo, Estado que representava na Câmara, na próxima semana, possivelmente terça-feira.

Por essa ocasião, S. Ex. ouvirá os políticos locais sobre o problema do govêrno paulista.

NOMES PARA O MINISTÉRIO DO TRABALHO

O P. T. B. não quer deixar sair de suas mãos a pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, e continua sugerindo nomes para a ocuparem, em substituição ao Sr. Otacílio Negrão de Lima.

Os últimos nomes levados ao chefe da nação foram os dos deputados Berto Conde, 1º vice-presidente da Câmara, e Gurgel do Amaral.

O SR. JOÃO NEVES NÃO DESEJA IR PARA O SENADO

Há pouco dias, afirmamos que se estava cogitando do nome do Sr. João Neves da Fontoura para a terceira cadeira de senador pelo Rio Grande do Sul.

Tudo dependia do chanceler, que neste momento chefia a Delegação do Brasil à Conferência da Paz, reunida em Paris.

Consultado, telegraficamente, o ministro das Relações Exteriores respondeu ao deputado Glicério Alves declinando do convite.

O CASO MINEIRO

Sòmente ontem, à tarde, se começou a ter conhecimento, nos círculos políticos, do que realmente fôra resolvido na reunião da véspera, dos partidários da candidatura do Sr. Carlos Luz ao govêrno de Minas.

O ex-ministro da Justiça, depois de ter ouvido os seus amigos e os chefes do outros partidos que lhe deram apoio, concordou na retirada do seu candidatura desde que aceito, como candidato de conciliação, um dos três seguintes nomes: Wenceslau Braz, Artur Bernardes e Fernando Melo Viana.

Os três já governaram Minas e os dois primeiros foram presidentes da República e o último, vice-presidente.

Uma comissão composta dos Srs. Otacílio Negrão de Lima, ex-ministro do Trabalho, e deputados Mario Brant e Milton Prates, esteve, em seguida, com o chefe da nação, a quem comunicou oficialmente aquela deliberação.

Havia, porém, que obter a aquiescência do Sr. Wenceslau Braz, que não fôra ouvido, e então foi transmitido um telegrama para Itajubá, solicitando a presença do ilustre brasileiro nesta capital.

O Sr. Wenceslau Braz, desde que terminou o mandato de presidente da República, em 1918, que se tem recusado, sistemàticamente, a voltar à atividade pública. Por mais de uma vez lhe foram oferecidas pastas ministeriais, cadeiras de senador federal, o govêrno de Minas e até o da nação.

Os partidários da candidatura do Sr. Bias Fortes, que é o oponente do Sr. Carlos Luz, ouvidos, confirmaram seus propósitos de chegarem a entendimento, e o Sr. Benedito Valadares, que é o chefe do P. S. D. de Minas, consultou os componentes de seu grupo sôbre os nomes que deverão ser levados ao general Eurico Dutra, para entrarem no exame das candidaturas juntamente com os do Sr. Luz.

Esses três nomes são os dos Srs. Ministro Orosimbo Nonato, do Supremo Tribunal Federal, e banqueiros Cristiano Guimarães e Carvalho de Brito.

Se as duas correntes, não entrarem em acôrdo, para uma só candidatura, Minas terá novo interventor e os candidatos irão para a luta das urnas.

OS SERGIPANOS DELIBERAM

No Palácio do Interventor de Sergipe reuniram-se alguns delegados dos diretórios dos partidos locais que têm representação no Parlamento para escolherem candidato único ao govêrno daquele Estado.

O deputado Leandro Maciel, da U. D. N., propôs o adiamento de qualquer resolução a respeito, a fim de que possam participar das conversações os demais partidos registrados no Tribunal Eleitoral.

CONFERÊNCIAS DA ESQUERDA DEMOCRÁTICA

A Esquerda Democrática, tem organizado um programa de propaganda de seus ideais em vários Estados da Federação.

O presidente da entidade, antigo parlamentar, Sr. Joaquim Mangabeira, estará em Porto Alegre, para esse fim, nos últimos dias do outubro corrente.

Outro conferencista será o professor Hermes Lima, este no Rio.

A TERCEIRA SENATÓRIA DA PARAIBA

A indicação do nome do Sr. Rui Carneiro para a terceira senatória pela Paraíba reflete não apenas os sentimentos de gratidão do povo paraibano pelo seu ilustre líder, mas também a unanimidade do pensamento político do P. S. D. naquela unidade federativa. A deliberação da comissão executiva do P. S. D. da Paraíba, já comunicada à bancada paraibana no Palácio Tiradentes, foi tomada em recente reunião realizada em João Pessoa, sendo, então, o nome do Sr. Rui Carneiro vibrantemente aclamado.

A candidatura do Sr. Aquiles Pina

ANÁPOLIS (Goiaz), 19 (Serviço especial de A NOITE) — A dissidência pessedista goiana congregou em frente única todos os elementos de projeção política do Estado, apoiando a candidatura do Sr. Aquiles Pina, que recebe diariamente novas adesões.

Conta essa candidatura, também, com a maioria dos deputados federais.

Reuniu-se o diretório da UDN de S. Gonçalo

S. GONÇALO (Est. do Rio), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, ontem, demorada reunião do Diretório da U. D. N. dêste município tendo sido deliberado convocar os correligionários a fim de resolver a sua reorganização. A reunião teve lugar na residência do negociante Agenor Martins de Oliveira, tendo presidido a mesma o capitão Hermógenes Lima, seu presidente.

Candidato a deputado estadual indicado pela U.D.N., de Livramento

LIVRAMENTO (R. G. Sul), 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Diretório local da U. D. N. acaba de indicar o nome do Sr. Gildesio de Oliveira para deputado estadual e nomeou delegados à Convenção de Pôrto Alegre os Srs. Romaguera de Oliveira e Guilherme Flores da Cunha.

O diretório do P.S.D. do Rio Comprido

O Diretório do P.S.D. do Rio Comprido instala, hoje, à noite, os seus serviços eleitorais. Estarão presentes figuras destacadas da política do distrito. Fazem parte dêsse diretório os senhores: Edgard Romero, presidente de honra; Nilo Romério, presidente; Natale Perrota; vice-presidente; Antonio Gomes Gama, 1.º secretário; Renato Alberto Pina Formoso; 3.º secretário; Orlando da Silva, 1.º tesoureiro; Mario de Carvalho, 1.º procurador; Silvio de Castro; 2.º procurador; Nicolau Santangelo, diretor de alistamento; Carlos Nogueira, diretor de propaganda; e Herbert Romério, diretor da Comissão de Melhoramentos.

ANTES MORRER, RECOMENDA GANDHI

NOVA DELHI, 19 (A. F. P.) — O mahatma Gandhi, após as preces vesperais, condenou ontem veementemente as violências de caráter religioso que se vêem realizando em vários pontos das regiões de Tipera e Nakhali e aconselhou as mulheres indús da província de Bengala a se matarem antes que se deixarem violar ou desonrar pelos fanáticos muçulmanos.

O NOVO DIRETOR DE "A NOITE", DE S. PAULO — A nomeação do Sr. José Carlos Pereira de Souza, para diretor de A NOITE, edição de São Paulo, causou nos círculos jornalísticos a melhor das impressões, pois se trata de um antigo e brilhante profissional, respeitado e querido por quantos o conhecem. Tendo sido diretor do "Correio Paulistano", ali desenvolveu, como em muitas outras posições de destaque uma ação de justo realce, firmando um nome que é, sem dúvida, dos mais acatados nos meios intelectuais e sociais de São Paulo e do Rio. Ontem mesmo, o Sr. José Carlos Pereira de Souza tomou posse do seu cargo perante o coronel Leony de Oliveira Machado, assistindo à cerimônia, como se vê da fotografia junta, os nossos companheiros Gil Pereira, Carvalho Neto e Zeno Zielinski. Hoje, o Sr. José Carlos Pereira de Souza seguirá para São Paulo a fim de assumir o seu posto.

"Haverá santos entre as crianças"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Não vimos, porem, discutir aqui, o mérito, a vantagem ou o desvalor da Fé. Estas considerações são feitas apenas para servir do introito à narrativa de singulares acontecimentos que, tendo origem em S. Paulo, refletem-se agora nesta capital com um movimento em que se envolvem tantas pessoas que não se pode negar o interesse que despertam.

O assunto que vamos apreciar gira em torno de dons extraordinários atribuidos a um menino e à sua memória — pois já é morto — e que se chamava Antonio da Rocha Marmo.

Uma Associação Pró-Sanatório "Antoninho da Rocha Marmo"

Hoje, pela manhã, ficou repleto de pessoas o velho templo de N. S. da Lapa dos Mercadores,

Padre Olegario da Silva Barata

na rua do Ouvidor, com a missa que ali foi rezada em intenção da alma de Antonio da Rocha Marmo, um menino há não muito falecido em São Paulo e em cuja memória são angariados fundos para a ereção de São José dos Campos, São Paulo, de um sanatório para crianças tuberculosas, sob o patrocínio de N. S. da Saude.

A notícia da realização da cerimônia religiosa nos chegara através do "carioca-reporter", o prestimoso auxiliar de A NOITE, subscrito pelo nome da Sra. Maria Isabel Gonçalves, representante nesta capital da Associação Pro-Sanatório Antoninho da Rocha Marmo que tem sede em São Paulo.

E como o assunto já não nos era estranho, fomos ao encontro da senhora Maria Isabel Gonçalves que, a guisa de esclarecimentos nos mostrou livros, folhetos, recortes de jornais paulistas, tudo repleto de materia alusiva à vida terrena de Antoninho e o éco da sua memória.

Eis o resultado da colheita:

O fenômeno Antoninho

Filho de um casal paulista que já contava quatro filhos, nasceu a 19 de outubro de 1918, na casa da rua dos Bandeirantes n. 24, na capital de São Paulo, uma criança debil, que parecia não dispor dos elementos indispensáveis a uma vida longa. O ambiente na casa da família era sombrio, em consequência de estar a expirar, enfermo, um dos seus membros. O esperado óbito, contudo, não se verificou; ao contrário, a criança recem-nascida sobreviveu. Quase dois anos depois, era levada a receber as águas lustrais na veneranda matriz de Santo Antonio do Pari, na arquidiocese de São Paulo, dando-se-lhe o nome de Antonio, em homenagem ao taumaturgo, cuja festa se comemorava, no dia, 13 de junho de 1920, Santo Antonio de Pádua.

Antoninho teve, até certa data a existência de uma criança normal. Passados, porém, os primeiros anos da idade chamada inconsciente, o menino começou a revelar um desembaraço e um descortino da vida e das coisas tão extraordinários que se veio colocar no rol das crianças prodígio.

Filho de pais católicos fervorosos, revelou a criança, desde muito cedo, pendores para a vida mística, uma inclinação religiosa irresistível, a ponto de querer, à viva força, em certa data, celebrar missa, cuja liturgia e palavras em latim conhecia perfeitamente. Revelava, ao mesmo tempo, um conhecimento perfeito das questões católicas, sendo que, aos seis anos, internado na Santa Casa da Misericórdia de São Paulo, argumentou e garantiu a uma religiosa, a irmã de caridade Maria Vicentina, da Congregação de S. José, que ali o assistia, que a divergência entre a Santa Sé e a Casa real italiana terminaria pouco depois, por um acôrdo solicitado pelo soberano, o que de fato se verificou.

Alguns meses mais tarde, Antoninho, como era tratado na intimidade, viria a fazer nova revelação, cuja consumação também se verificou. Tendo ido assistir missa na igreja de Santana, em São Paulo, finda a cerimônia, ao ser apresentado ao oficiante, o padre Olegário da Silva Barata, abraçou-se com este, pondo-se a chorar. Seu pranto era tanto que humedeceu grande extensão das vestes paramentais do sacerdote. Quando lhe perguntaram por que chorava, disse, então, aos presentes que assim fazia porque deveria morrer justamente na data em que aquele sacerdote fizesse anos, no dia 19 de outubro. E, justamente nesse dia, desapareceu do número dos vivos, após atrozes padecimentos, que o torturaram durante alguns anos.

Antoninho fala a um passarinho

Num dado instante, Antoninho, que se revelara sempre de organismo extremamente débil, fez-se mais fraco ainda. Seus pais, assustados, levaram-no a um médico, ficando patenteado estar sofrendo de fraqueza pulmonar. Levado para São José dos Campos, de nada valeram à criança os cuidados que lhe foram prodigalizados, tanto dos médicos como de seus pais. Piorando sempre, o pobre menino, que era de semblante agradavel, alegre, muito comunicativo, teve cada vez mais agravados os seus padecimentos. A tuberculose dos pulmões contaminou-lhe os intestinos e, finalmente, os ossos. Ainda que sob os mais atrozes padecimentos, Antoninho não tinha uma palavra de queixa, sendo sua única preocupação o estado moral de seus pais, principalmente sua mãe, que mal podia esconder o desânimo que lhe lavrava o peito. Ao vê-la um dia tão triste, tão compungida, o menino disse-lhe que não devia nem lamentar-se, nem lamentá-lo. Era certo que ia finar-se breve, mas que era esse o seu destino. A pobre senhora, sentindo vibrar-lhe mais fundo ainda a dor que a acabrunhava, pôs-se a chorar, tendo Antoninho, então, lhe dito que desse modo se sentia triste porque, sendo tão religioso, percebia que aquela que lhe dera o ser não cria em Deus.

— Dar-te-ei, mãe, uma prova que Deus existe. Crerás se Ele te der uma prova da sua existência?

Tendo a senhora concordado, Antoninho voltou-se para uma árvore próxima onde cantava um pintasilgo e tal como fizera um dia São Francisco de Assis, chamou-o.

— Pintasilgo, passarinho querido. Em nome de Deus, Nosso Senhor, vem pousar aqui no meu dedo e cantar!

E, tal como ordenara, a ave voou do galho onde se encontrava, obedecendo-lhe ao chamado.

Espantada com o ocorrido, a mãe do menino deu parte do que ocorrera a seu marido e a outras pessoas.

Tanta resignação numa alma tão jovem e a repetição de fatos como esse atrairam, como era de ver, a atenção de muita gente. E a criança, sem se perturbar, a todos tratava com afabilidade e cordura, procurando proteger os humildes e servir a quantos dele se aproximassem, com elevado senso cristão. Tinha a preocupação da religião, pondo-se, quando lhe permitiam as forças, a ensinar catecismo às demais crianças.

A respeito do seu espirito cristão e da sua inclinação para a religiosidade contam-se fatos inúmeros, e é por isso que, de alguns anos a esta parte, romarias de que participam não raro milhares de pessoas, visitam o seu túmulo em determinados dias e localizado no Cemitério da Consolação, em São Paulo.

Lembranças e relíquias

O túmulo primitivo em que foi sepultado o corpo de Antoninho Marmo já não existe. Desapareceu em consequência dos seus devotos lhe haverem levado quantas coisas houvessem do seu lado exterior, inclusive a própria lápide. Do moderno, erguido depois, já foram levadas quantas peças puderam ser facilmente removidas. É um belo monumento funerário sobre o qual se vê a sua efígie em bronze, orando, tendo nas mãos um rosário. Pois bem, o rosário primitivo, em bronze, foi substituido por outro, este por outro ainda. E assim tem sido indefinidamente. A imagem fúnebre, nas horas em que a necrópole está aberta, muda de rosário cada hora que passa. Os devotos levam o rosário que ali se encontra e colocam sempre um novo, de modo que há sempre um rosário para trocar.

E, mesmo desta capital e de outros pontos do país, vão ali pessoas visitar-lhe a campa, orar e pedir a sua intercedência junto à Providência Divina para as suas dificuldades terrenas.

Vivem ainda em São Paulo os pais de Antonio da Rocha Marmo, Pamphilo Marmo e D. Maria Isabel da Rocha Marmo. Velam-lhe o túmulo e em intenção do filho morto tão precocemente, interessam-se por obras de caridade e assistem aos necessitados. Os primeiros dos seus cuidados, porém, são para uma obra de real mérito e cujo precursor, ainda em vida, foi o próprio Antoninho — um sanatório para crianças a ser erigido em São José dos Campos.

Ainda vivo, e talvez menos de um ano antes de morrer, a idéia de uma melhor assistência às crianças tuberculosas começou a preocupar Antoninho. E logo êle deu providências práticas a propósito da sua idéia.

Um sanatório para crianças tuberculosas

Pessoalmente, o menino deu os primeiros passos para a aquisição de um terreno em São José dos Campos destinado à construção do sanatório. Esse pedaço de gleba não chegava e, depois de morto o menino, novos pedaços lhe foram adjucados, por dadiva de devotos. Donativos em dinheiro, óbulos de importância vária foram feitos, leilões, quermesses, festas, foram realizados para obter fundos para a obra cujo fim é redimir jovens vidas, roubadas à morte certa. E o movimento assumiu tal importância que se fundou, em São Paulo, uma sociedade civil destinada a constituir o núcleo construtor e administrador do futuro hospital que deve estar em funcionamento ao que esperam, nos primeiros meses do ano vindouro, sob a invocação a pedido de Antonio da Rocha Marmo de N. S. da Saúde.

O montante dos donativos já ascende à quantia considerável e esperam os seus organizadores poderem internar, de início, cinquenta crianças, ali, até o máximo de doze anos.

Aumentando o movimento de simpatia nesta capital e sendo já bastante grande o número de seus devotos, um casal aqui residente chamou a si a tarefa de conjugar esforços e, recolhendo, encaminhar a São Paulo, os donativos obtidos no Rio. E' êle o capitão Augusto Nogueira Gonçalves, e sua esposa, Sra. Maria Isabel Gonçalves. Habitualmente, transportam-se, na companhia de outras pessoas, para São Paulo, participando ali de romarias à tumba de Antoninho, visitando a sua família.

De algum tempo a esta parte, na data que assinala o seu natalício, fazem dizer, como hoje, na igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, missa em intenção da sua alma.

Um novo santo ?

De há muito um movimento popular, ao qual estão filiados pessoas de várias classes sociais, trabalha no sentido de promover junto às autoridades eclesiásticas a santificação ou a canonização de Antoninho da Rocha Marmo, tal como acaba de ocorrer relativamente a Madre Cabrini, de nacionalidade norte-americana. O processo de canonização, porém, como se sabe é lento e trabalhoso, dependendo de uma série de requisitos que o Vaticano impõe.

No caso de Antoninho, ao que esperam os seus devotos, tudo será bem mais simples. São inúmeros os sacerdotes que o conheceram em vida, tendo mesmo o padre Olegario da Silva Barata, falecido em 16 de abril de 1943, escrito um livro a seu respeito, exaltando os seus atributos cristãos bem assim como as irmãs da Congregação de São José, por que o menino tinha especial predileção em consequência de se encarregarem das espinhosas tarefas de assistir aos enfermos dos leprosários e realizar duros trabalhos nos hospitais, educandários e asilos. O bispo D. Epaminondas, contava-se entre os seus amigos. Um dia, atendendo a um desejo formulado pelo menino, mandou-lhe através do padre Ascanio Brandão, um altar portatil e os paramentos indispensáveis à celebração da missa que êle queria celebrar.

Esperam os amigos de Antoninho, por isto, que se abrevie o processo que esperam há de levá-lo à glória dos altares, recordando a profecia de Pio X quando dizia:

— Haverá santos entre as crianças.

A ESCASSEZ DE PÃO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ria, nos últimos dias. Há cêrca de um mês o Moinho Inglês fechara, e há oito dias, aproximadamente, o mesmo acontecera com relação ao Moinho Fluminense. Sòmente o Moinho da Luz continuou fornecendo farinha às padarias e, por certo, o seu estoque está a esgotar-se. Já na manhã de hoje o carioca sentiu os sintomas da crise. O pão — mesmo esse pequenino e feio pão que vem sendo servido — não apareceu nas portas das casas, à hora costumeira. O embrulhinho que todos conhecem não foi encontrado e, só algumas horas depois os padeiros apareceram. Mas, assim mesmo, com severo racionamento. E, em muitos bairros, a população teve de fazer fila na porta das padarias. Procuramos ouvir, logo esta manhã, o Sr. Ernani Reis, presidente do Sindicato dos Padeiros, a fim de que pudessemos esclarecer o carioca sôbre a verdadeira situação. Não nos foi difícil falar àquele líder de sua classe, que está sempre pronto a dar informações à imprensa.

A situação deverá piorar na próxima semana

Com o fechamento do Moinho Inglês e do Moinho Fluminense, só o Moinho da Luz ficou fornecendo farinha às padarias. A farinha existente deve ser em pequenissima quantidade. A quota que disponho em meu estabelecimento é de 18 sacos por semana. A semana que está findando, trabalhei com 14 sacos e parece que vou ficar reduzido a 6 sacos. Essa a proporção geral para todas as padarias, o que indica que vamos trabalhar com quantidade insuficiente para atender as necessidades da população. Ao que tudo indica, vamos ficar reduzidos a 30 por cento das quotas que recebemos. E, com isso, nada ou quase nada poderemos fazer. Ao que tudo indica, na próxima semana vamos ficar sem pão. As padarias fecharão as suas portas. Nada poderemos fazer, pessoalmente, pois a crise de farinha é absoluta. O Moinho da Luz ainda tem alguma farinha e sòmente êle está nos abastecendo. Que quantidade terá? Não nos foi possível saber, ao certo mas, sem dúvida, essa quantidade não será muito grande.

Desconhece

A Secretaria da Agricultura e o Dpartamento de Abastecimento da Prefeitura, na manhã de hoje, estavam se mudando, respectivamente, do edifício Andorinha e Av. Graça Aranha, para o 2º pavimento do edifício São Borja, à avenida Rio Branco. O assistente da Secretaria da Agricultura, Sr. Frota Pessoa, informou-nos desconhecer a realização de qualquer reunião de moageiros e panificadores, naquele local, no momento.

Contrôle para evitar a falta completa de pão — Declarações do diretor do Abastecimento da Prefeitura

A propósito da crise do trigo e das versões de que a partir de segunda-feira não haveria mais pão na cidade, ouvimos ràpidamente o Sr. Ferdinand Esberard, diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, que nos declarou:

— Existe a ameaça da falta de pão na cidade há muito tempo. E' que estamos distribuindo, agora em outubro, a quota de junho. No momento distribuimos equitativamente um pequeno estoque de trigo que o Moinho Fluminense está moendo.

Esperamos, pelo "Barroso" 454 mil quilos de trigo para o Moinho Fluminense dentro de 15 dias. O Moinho Guanabara receberá 18.900 sacos, bem como o Moinho da Luz o saldo de uma remessa.

Esperamos, assim, dentro de breves dias, com o controle de distribuição evitar a falta completa de pão no Rio.

A uma nossa pergunta, respondeu-nos concluido o diretor do Abastecimento:

— Para as fábricas de massas temos distribuido o mínimo de trigo. Sobre a abolição do fornecimento à esses estabelecimentos, esa medida não contaria com a minha simpatia.

FORAM AGRADECER AO INTERVENTOR HUGO SILVA — Esteve no Palácio do Ingá numerosa comissão de alunos da Faculdade Fluminense de Medicina, em visita de agradecimento e cordialidade ao interventor Hugo Silva. Recebidos imediatamente pelo chefe do govêrno estadual, os estudantes, através do seu colega Pedro Caldas Cunha, presidente do Centro Acadêmico "Barros Terra", disseram dos motivos daquela visita, que se prendia ao agradecimento de toda a Faculdade Fluminense de Medicina, pelos seus corpos docente e discente, pela solidariedade manifestada pelo coronel Hugo Silva quando do lutuoso acontecimento que foi a morte da acadêmica Cecília Paiva, em circunstâncias trágicas. Em nome dos seus companheiros, disse o Sr. Pedro Caldas Cunha que o comparecimento do coronel Hugo Silva à câmara ardente, levando pessoalmente o seu pesar aos membros da família e aos companheiros da pranteada colega, bem como as providências governamentais, graças às quais foi possível o transporte do corpo, por via aérea, para a sua cidade natal, tiveram profunda repercussão no seio da numerosa classe de estudantes. O interventor Hugo Silva agradeceu a presença dos acadêmicos de Medicina em Niterói, tendo nessa oportunidade declarado da sua admiração pela classe estudantil, cheia de entusiasmo e idealismo. Depois, em palestra com os visitantes, relembrou o coronel Hugo Silva, que é médico, os seus tempos de estudante em Porto Alegre. Entre o chefe do govêrno e os acadêmicos estabeleceu-se então cordial palestra, interessando-se vivamente o coronel Hugo Silva pelos problemas relacionados com a vida da Faculdade de Medicina de Niterói, estabelecimento que prometeu visitar oportunamente. No clichê, flagrante da visita

O "rei da rumba" estava divorciado há 17 anos

E ninguem sabia...

LOS ANGELES, 19 (R.) — O famoso artista latino-americano, Xavier Cugat, conhecido como o "Rei da Rumba", ao que se revelou agora, indiscretamente, viveu divorciado de sua espôsa, a cantora e dançarina Carmen Castillo, durante dezessete anos.

ROUBADA

Marieta de Sauler, residente na rua Barata Ribeiro, 496, queixou-se ao comissário Joel Pacheco, do 2º distrito, de que os ladrões, durante a madrugada, assaltaram sua casa, entrando por uma janela. Roubaram um anel com três brilhantes, um relógio de mesa e um broche, tudo no valor de Cr$ 10.000,00.

Era um falso oficial da FAB

Dizia-se sobrinho do senhor Getulio Vargas e foi preso com uniforme de 1.º tenente, ao lado de uma jovem

O negociante Augusto Pinheiro, residente na rua São Lourenço, 245, na capital fluminense, há dias, encontrava-se na parada de bondes, existente na rua Monte Alegre, nesta cidade, quando foi abordado por um "oficial" da F.A.B.

Em palestra, declarou o militar chamar-se Ari Dorneles Vargas, ser 1.º tenente e sobrinho do senador Getulio Vargas. Pouco depois, girou o assunto sobre a crise de habitações, dizendo-se o "militar" interessado na compra de um imóvel.

Augusto, no propósito de servir ao "oficial", declarou que em Niterói um seu amigo tinha uma casa à venda.

Chegados à capital fronteira, veio Augusto a saber que a casa em questão já fôra vendida.

O "oficial", agora mais familiarizado, a pretexto de ter que fazer um vôo naquele dia, no Aero Club do Estado do Rio, pediu e obteve, sob empréstimo, um terno e um relógio, pertencentes a Augusto e, ainda, a importância de dois mil cruzeiros, tudo avaliado em quasi cinco mil cruzeiros. Em poder do negociante deixou sua carteira de identidade, um retrato do Sr. Getulio Vargas e outros pertences.

Dois dias Augusto esperou que o "tenente" aparecesse. Foi bastante aflito que procurou o Sr. Aristides Brioni, chefe da Seção de Furtos, Roubos e Defraudações e contou o caso.

Entrando em sindicâncias, veio o investigador Rubens tudo a descobrir.

Trata-se do "garçon" Enock José Barcelos, de 26 anos de idade, solteiro, residente na rua dos Arcos, 26, sobrado, o falso militar.

Foi o audacioso individuo detido no bairro de Santa Teresa, na ocasião em que, envergando uniforme de 1.º tenente da F.A.B., estava em companhia de uma jovem.

O "garçon" foi recolhido ao xadrez, devendo ser convenientemente processado pelo delegado Rodoval Brito de Menezes.

ESCAMOTEARAM-LHE AS ECONOMIAS

Já não vai mais para Portugal

Adelino Augusto da Fontoura, residente na rua Frei Caneca, 148, casa 22, é português. Fez economias, cujos resultados colocou na Caixa Econômica. Era para ir à sua terra. E, assim, reuniu 1.200 cruzeiros.

Ontem, resolveu retirar a «massa», afim de comprar a passagem. Ao regressar, já próximo ao Teatro Municipal, dois cavalheiros bem parecidos.

— Como vai o amigo?

Adelino parou. Sim, era com êle. Os dois cavalheiros entraram logo a conversar. Ingênuo, falou no dinheiro. Um dos cavalheiros tira o lenço. Aconselha-o a embrulhar a «massa» no mesmo. E, à vista de Adelino, escamoteia o dinheiro. Devolve-lhe o embrulho do lenço. Despediram-se. Logo, passos adiante, Adelino abre o lenço. Nada! Os dois cavalheiros já iam longe.

A polícia do 5.º distrito ouviu a queixa de Adelino, que já não vai a Portugal...

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Concedida a exoneração

O presidente da República assinou decreto, concedendo exoneração a Octavio Dias Leite, do cargo da classe I da carreira de técnico de administração do DASP.

A Polícia varejou mais um laboratório ,em São Paulo

Produtos cariocas falsificados

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A Delegacia de Falsificações, representada pelo Sr. Pedro Rezende, delegado adjunto, e os peritos Juraci Camará da Silveira e Renato Snell, designados pelo juiz da 4ª Vara Criminal, varejaram mais uma vez o escritório e depósito do famoso fasificador de remédios Arakem de Morais. As diligências foram realizadas em consequência de uma queixa-crime apresentada pelo Laboratório Rhea, do Rio.

A marca generica desse laboratório vinha sendo utilizada criminosamente por Arakem de Morais que falsificava aqui, ainda, dois produtos denominados Vadusil e Vadosicrim. Revela notar que Vadosicrim, marca registrada do Departamento Nacional de Patentes e pertencente exclusivamente àquele Laboratório do Rio, não vinha sendo fabricado pelo mesmo, devido à falta de matéria prima. Arakem de Morais resolveu falsificá-lo em São Paulo e lançá-lo na praça com o rótulo contendo a marca generica "Sider" pertencente ainda ao referido laboratório. Diante do escândalo que tal fato causára no Distrito Federal, foram pedidas providências junto às autoridades sanitárias policiais de São Paulo que vasculharam depósito, laboratório e escritório de representação de Arakem de Morais, onde apreenderam não só aqueles dois produtos, mas também inúmeras outras progas.

CUIDADO COM AS LATAS DE LIXO

Esta madrugada foram surpreendidos furtando baldes de lixo um homem e uma mulher, na rua Santa Clara, em Copacabana.

Ao verem o policial, dispararam a correr, deixando quatro baldes que já haviam furtado.

VEM AÍ O TRIGO

Pelo vapor "Barroso", do Loide Brasileiro, despachado pelo Consulado do Brasil em Nova Orleans, no dia 8 do mês corrente, foram embarcados os seguintes carregamentos de farinha de trigo: para o porto do Rio de Janeiro: 454.400 quilogramas para o Moinho Fluminense S/A.; para o pôrto de Santos: 250.000 quilogramas para Richard Saigh Indústria e Comércio S/A.; 125.000 quilogramas para Mercantil Importadora Zangari S/A e 75.000 quilogramas para Cerealista Paula Souza Ltda.

– Você dá para detetive

Há quase um ano, atrás da bicicleta que lhe fora furtada — E encontrou-a afinal !

Em novembro do ano passado, o jovem Alberto Amaral Junior, de 17 anos, morador na avenida Rainha Elizabeth, 114, 7.º andar, apartamento 702, foi furtado numa bicicleta de luxo avaliada em três mil cruzeiros, que se encontrava à porta de sua moradia. Deu queixa à policia do 2.º distrito e ficou a espera de que a bicicleta aparecesse. Cansado dessa espera, o jovem Alberto resolveu fazer diligências por conta própria, e arvorado em "sherlock", meteu-se no seu auto particular e andou pela cidade tôda a ver se tirava a "pinta" do meliante que, certamente, iria passear com a bicicleta. Todo o ciclista que êle via acompanhava-o de automóvel até que parasse em qualquer lugar e deixasse a bicicleta encostada. Alberto examinava o veículo e vendo que não era a sua deixava aquele de mão. Ante-ontem, mais uma vez Alberto meteu-se no seu automóvel e rumou para a Tijuca. Pelo caminho viu um rapaz montado numa bicicleta muito bonita, julgando logo tratar-se da que lhe fôra roubada. Acompanhou-o. O rapaz estava passeando e Alberto teve de andar atrás dele, tambem passeando sem querer, até que o jovem rumou para o Grajaú, parando em determinada casa daquela zona. O rapaz entrou na residência, saiu novamente quando já, Alberto havia examinado e constatado que era mesmo a sua bicicleta — aquela que ali ficara encostada. Interpelou o rapaz que disse tê-la comprado de um conhecido. Alberto propôs adquirir a sua bicicleta por qualquer dinheiro. O rapaz recusou vendê-la. Alberto, então, disse-lhe que podia ser que êle se resolvesse a vender e que qualquer dia êle voltava para saber da resolução. O rapaz não julgava que Alberto voltasse logo em seguida, mas já com a polícia e um advogado da familia para apreender a bicicleta e prender o jovem que se chama Afonso Antonio, que foi conduzido à delegacia de Copacabana pelos investigadores. Afonso Antonio afirma que comprou a bicicleta e a polícia vai apurar quem foi o vendedor e se é verdade que êle comprou mesmo. Alberto Amaral Junior foi muito felicitado pelos investigadores do 2.º distrito, os quais lhe disseram:

— Você da para detetive...

A FALTA DE CARNE EM NITERÓI

Declara o Serviço do Abastecimento de carne verde que a escassez é devida exclusivamente à deficiência de transporte ferroviário

Informa-nos do serviço de abastecimento de carne verde a cargo da Sociedade Abastecedora Ltda. "A escassês de fornecimento de carne verde ao consumo da população de Niterói, é devida à dificuldade de transporte ferroviário".

SÓ CHEGARAM HOJE

Anormalidade no tráfego dos trens mineiros

Os trens R. P. 2, (Rápido Paulista) e R. 2, (Rápido Mineiro), que deveriam chegar ao Rio ao anoitecer de ontem, sòmente deram entrada na gare da estação D. Pedro II, depois das 7 horas da manhã de hoje, trazendo assim ambos um atraso de 12 horas. O fato ocorreu em consequência do descarrilamento de um cargueiro na estação de Santa Anésia, no ramal de São Paulo. Os trens R. P. 1 e R. 1 que correspondem àqueles e que deveriam partir de D. Pedro II pela manhã de hoje, aqui ficaram retidos durante cerca de duas horas, porque suas composições são as mesmas daqueles combóios, dada a falta de vagões de passageiros, que atravessa a Central do Brasil, no momento.

FATOS DIVERSOS

O Sr. Manoel Aranha, residente na rua São Salvador, 45, queixou-se ao comissário Esteves, do 4º distrito, de que foi furtado em objetos e roupas do seu uso, no comodo que ocupa naquela casa, estimando o seu prejuizo em 1.200 cruzeiros.

Faleceu no Hospital da Companhia de Seguros e Acidentes, Carlos Santos, de 59 anos, operário acidentado nas obras da Avenida Presidente Vargas, 220, no dia 21 de agosto deste ano.

Joaquim Erasmo Rodrigues, morador na rua Teodoro da Silva, 663, queixou-se à policia do 18º distrito, de ter sido furtado ontem na bicicleta n. 1049, que deixara à porta da casa 299, da rua Paula Brito.

O soldado 146 da 3ª Companhia do 2º batalhão da Policia Militar, prendeu em flagrante, na madrugada de hoje, Manoel Pereira Ramos Filho, quando o mesmo acabava de furtar do interior do Hotel Santa Rita, à rua Machado de Assis, 26, uma mala com todas as roupas do empregado do mesmo hotel, José de Souza. O preso foi autuado pelo comissário Esteves, do 4º distrito.

Mario Gonzalez, finalista do Campeonato Argentino de Golf

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Mario Gonzalez, brasileiro, e Tullio Martinez, argentino, venceram as provas de ontem e classificaram-se como finalistas do Campeonato Argentino de Golf para Amadores. Gonzalez conquistou uma facil vitória sôbre o seu competidor Obarrio, por 7 a 6. — N. R. - Com esse resultado, o campeão brasileiro credencia-se à conquista do quarto título de campeão da República Argentina.

FINESSE COM AS HONRAS DO FAVORITISMO

Crônica de Turf

O "Clássico Candido Egidio de Souza Aranha"

Mais uma vez surge a criação Paula Machado como favorita de um clássico destinado exclusivamente a éguas, numa temporada em que seus pareilheiros brilharam em noventa por cento dessas provas. E tudo leva a crer que realmente a vitória não lhe escapará, não tanto pelo valor de suas representantes, mas pela fraqueza das adversárias.

Realmente, não se pode deixar de apontar Finesse como fôrça indiscutível da prova que amanhã será disputada em 2.000 metros, no Hipódromo da Gávea. Possuindo já entre nós duas vitórias clássicas, sendo que uma foi conquistada sôbre a inesquecível Argentina, a filha de Formasterus não foi feliz em sua última apresentação, quando arremetou em terceiro para essa mesma Argentina e Galhardia. Mas suas condições de treino àquela época não eram perfeitas, levou a filha de Safinha um jockey que não a conhecia — o Barbosa — foi vítima de contratempos e, além disso, enfrentou uma turma bem mais forte que a de agora.

Galhardia, ao contrário, decaiu depois daquela brilhante "performance", e ainda há duas semanas correu pouco no páreo ganho por Golden Boy sobre Enéas. A filha de Chirgwin tem tomado parte na maioria dos clássicos de éguas da temporada, mas sempre se mostrou inferior a Finesse, vencendo-a uma única vez, como já fizemos notar.

Guriri correrá em parelha com Finesse. É óbvio que fará corrida para a companheira, aproveitando-se de sua esplêndida velocidade. Mas não deixa de ser um perigo, com o peso que leva, pois tem um ótimo trabalho em 1.800 metros e, a não ser Galhardia, não existe outra ligeira no páreo. Mesmo que não se coloque, tomará parte saliente na prova, nos metros iniciais.

Ofigia é uma égua irregular, que "pintou" como "crack" na temporada passada, chegando mesmo a vencer um clássico, e este ano não consegue obter triunfos nem mesmo em turma mais fraca. Depois de escoltar Enéas na grama, competiu sábado na turma de três vitórias, e quando sua vitória parecia assegurada, viu-se surpreendida por um fulminante "rush" de Gin, maravilhosamente tocado pelo Ullôa, perdendo a carreira. É bem inferior a Finesse e Galhardia, nada devendo fazer.

Grey Lady, depois do acidente que sofreu no cocheira, não parece a mesma. Foi a vencedora desta prova, no ano passado, com 60 quilos, mas em 1946 nada tem feito. Nos "handicaps", em grama leve, pista de sua predileção, fracassa seguidamente. Com 50 quilos, não a tememos.

Garrida é da turma de Aldeão, Ganges e outras "especialidades". Nem devia tentar esta prova, pois é bem fraquinha. E Igara II é "baleada", tendo há quinze dias perdido para Canadá II e dominando Guatapará, Guinéo e outros "bacamartes". Também não está no páreo.

Resumindo: Finesse é "barbada" e o segundo lugar será disputado por Guriri ou Garrida, porque à última hora soubemos que Galhardia não será apresentada, o que veio aumentar ainda mais a chance de Finesse.

BIAS.

Promete ser de êxito a corrida que o Jockey Club realizará amanhã e que levará ao hipódromo da Gávea um numeroso público.

O programa formado por nove páreos cheios de atrativos, apresenta como base o clássico "Candido Egydio de Souza Aranha", em 2.000 metros e dotação de 50 mil cruzeiros, que será disputado pelas éguas Galhardia, Ofigia, Igara, Grey Lady, Garrida, Finesse e Guriri, cujas condições de preparo são ótimas, havendo os catedráticos feito Finesse a favorita, mercê suas regulares carreiras.

A primeira prova terá por disputantes fraquíssimos parelheiros, das quais Irinia e Concurso são os mais destacados e daí sairá o ganhador, servindo J'attendrai como azar.

Dos seis inscritos no 2.º páreo, gostamos de Gironda, cujo exer-

NO "CANDIDO EGIDIO DE SOUZA ARANHA" — GALHARDIA EM ÓTIMAS CONDIÇÕES

cicio impressionou bem, sendo Guido o inimigo. Para "tertius" Itaipú é boa indicação.

A estreiante Hardiana tem trabalho para ganhar facil o 3.º páreo, em 1.400 metros, sendo Maracatú, que, também, debutará, inimiga numero 1. Como azar serve a Hiava.

Em 1.000 metros, se fôr na grama o 4.º páreo, será dificil alcançarem a Gralha, que é muito ligeira, devendo temer Juliana. Chovendo e passando para a areia, Ganges é perigoso.

Glycinia ganhou facil e melhorou, sendo, portanto, a escolha lógica, no 5.º páreo. Na grama, White Face é sério adversário e, na areia, a Mangerona surge ameaçadora.

O clássico tem como fôrças Finesse e Galhardia e daí sairá a ganhadora, sendo de notar que a segunda sofreu contratempo de entrainement.

Das outras, Guriri é a mais perigosa e póde, mesmo, ganhar.

Para o 7.º páreo, tudo é favoravel a Garlec, que foi algo prejudicado há dias e melhorou muito, devendo temer mais o Hunter, cujo exercicio foi bo. Para azar o estreante Cambuci.

No 8.º páreo vamos a favor de Surprise, que está linda e em condições excepcionais. Na grama, Sanguenolth é perigosa, sendo Fincapé o "tertius".

Dificil será derrotar o Nêro, no último páreo, tão facil venceu há dias. Maio deverá formar a dupla e Rockmoy é o azar indicado.

Apresentamos a seguir os

Nossos palpites

Concurso — Irinia — J'attendrai.

Gironda — Guido — Itaipú.

Hardiana — Maracatú — Ureno.

Gralha — Juliana — Ganges.

Glycinia — White Face — Orelfo.

Finesse — Galhardia — Guriri.

Garbo — Hunter — Cambuci.

Surprise — Sarguenolth — Fincapé.

Nêro — Maio — Helêno.

Corrida de amanhã

1.º Páreo — 1.000 metros — Às 13,10 horas — Cr$ 18.000,00.

		Ks.
	1 Irinia, C. Pereira	54
	2 Piazote, A. Araujo	56
	3 Concurso, J. Santos	56
	4 Galante, J. Mesquita	56
	5 El Goya, E. Silva	52
3	6 Bertioga, R. Freitas F.°	50
	7 Holy Dancer, O. Reichel	54
	8 J'attendrai, L. Coelho	54
	9 Vilacin, P. Fernandes	56

2.º Páreo — 1.600 metros — Às 13,40 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Segredo, G. Costa	56
2	2 Guido, O. Ullôa	56
	3 Igara II, S. Batista	54
	4 Gironda, A. Araujo	54
	5 Itaipú, O. Reichel	56
	6 Giria, W. Lima	54

3.º Páreo — 1.400 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Urvio, O. Reichel	52
	" Ureno, D. Ferreira	52
2	2 Maracatú, E. Castillo	50
	3 Taoca, O. Fernandes	50
3	4 Himera, L. Rigoni	54
	5 Juvia, S. Batista	50
4	6 Hardiana, O. Ullôa	50
	" Hiava, L. Leyghton	50

4.º Páreo — 1.000 metros — Às 14,45 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Ganges, J. Martins	56
	" Nedda, R. Freitas	54
	2 Coquetel, O. Fernandes	56
2	3 Gabardine, O. Ullôa	54
	4 Gralha, A. Barbosa	54
	5 Grace, L. Coelho	54

5.º Páreo — 1.400 metros — Às 15,15 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Gigo, F. Irigoyen	56
	2 Iraty II, R. Freitas	56
2	3 White Face, E. Castillo	56
3	4 Mangerona, R. Freitas F.°	54
	5 Orelfo, L. Rigoni	56
4	6 Glycinia, O. Ullôa	54
	7 Acarope, D. Ferreira	56

6.º Páreo — Prêmio Clássico Cândido Egydio de Souza Aranha — 2.000 metros — Às 15,45 horas — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1	1 Galhardia, A. Barbosa	53
	2 Ofigia, D. Ferreira	53
2	3 Igara II, S. Batista	53
3	4 Grey Lady, J. Mesquita	53
	" Garrida, J. Maia	53
4	5 Finesse, O. Ullôa	53
	" Guriri, L. Leyghton	53

7.º Páreo — 1.400 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00. — Betting.

		Ks.
1	1 Garbo II, A. Rosa	55
	2 Pury, W. Andrade	55
	3 Farçola, L. Rigoni	55
	4 Bourgo, L. Mezaros	55
	5 Camacho, O. Fernandes	55
	6 Jornal, O. Ullôa	55
3	7 Caviar, Castillo	55
	8 Rib, W. Lima	55
	9 Cambuci, D. Ferreira	55
	10 Cometa, W. Cunha	55
	11 Hunter, G. Costa	55
	12 Pedro Monte, F. Irigoyen	55
	13 Paquequer, A. Negri	55
	14 Eclético, R. Freitas	55

8.º Páreo — 1.400 metros — Às 16,55 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Surprise, F. Irigoyen	52
	2 Ixtria, O. Reichel	50
2	3 Furacão, G. Costa	54
	4 Foguete, D. Ferreira	54
3	5 Fincapé, O. Ullôa	56
	6 Fantástico, A. Araujo	52
	7 Trenol, A. Rosa	50
4	" Sanguenolth, J. Maia	54
	" Flexa, W. Lima	50

9.º Páreo — 1.800 metros — Às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Ks.
	1 Maio, A. Barbosa	53
	2 Maranacho, W. Cunha	56
2	3 Mate, E. Coutinho	53
	4 Encarnada, E. Castillo	56
3	5 Heleno, O. Ullôa	60
	6 Relâmpago, S. Batista	59
4	7 Nero, F. Irigoyen	56
	8 Rockmoy, J. Mesquita	53

Taça "Herbert Moses"

Afranio Vieira — Fluminense, 3x2; Botafogo, 4x2; Vasco, 4x1; São Cristovão, 3x1 e Madureira, 1x0.

Julio Gammaro — América, 2x1; Botafogo, 3x1; Vasco, 4x1; São Cristovão, 4x2, e Madureira, 3x2.

José Scassa — Fluminense, 2x2; Botafogo, 3x2; Vasco, 3x0; São Cristovão, 3x1, e Madureira, 2x1.

Emmanuel Amaral — Fluminense, 3x1; Flamengo, 3x2; Vasco, 2x1; São Cristovão, 3x1, e Madureira, 4x3.

A sabatina desta tarde na Gávea

Com um programa interessante, efetuará hoje o Jockey Club a usual sabatina, para a qual é esperado êxito dada a animação que vem sendo notada nos setores do turfe.

Das oito provas a serem efetuadas, destaca-se a eliminatória que levará à pista os 3 anos, Hesperia, Halo, Hipias, Huri e Allah, todos em condições excelentes de treino.

Reune o páreo inicial sete fracos nacionais, em 1.600 metros, devendo o triunfo ser decidido entre Bilontra, Monte Sião e Rio Negro, cujos exercícios mais agradaram. No segundo, que vem de parado, há muito fé.

Das cinco potrancas perdedoras que disputarão o 2.º páreo, Saraqura destaca-se a vista de sua performance de estréia, mas não é barbada. Como adversária mais séria aparece Haridan, que secundou Cangica, domingo último, sendo Dondestá o "tertius".

No 3.º páreo, em 1.600 metros, nossa escolha recaí em Hipias cujo trabalho na grama agradou, sendo Hesperia a competidora mais perigosa, pois vem de ótima corrida. Como azar fica Huri.

Destacam-se no 4.º páreo, Sirie aleijados nacionais intervirá no 6.º páreo, em 1.000 metros, na grama. Amostra, largando junto deve dominar o lote, muito embora a forma excelente de Sarpente Negra, que reaparece bem movida. Como "tertius" a Flára serve.

Para o 7.º páreo, que levará à pista 17 concorrentes, em 1.400 metros, gostamos do Alvinopolis cujas corridas têm sido muito regulares, devendo temer o Tarobá que apronto às maravilhas, ficando Meeting para azar.

Calce, que baixou de turma e vel quase a peso com os outros, deve ganhar o último páreo, sendo Estileto o competidor mais sério e Hechizo o "tertius".

Apresentamos a seguir os

Nossos palpites

Bilontra — Monte Sião — Rio Negro.

Saracura — Haridan — Jaba.

Hipias — Hesperia — Huri.

Exigente — Sirigy — Old Plaid

Folia — Hertz — Fragata.

Amostra — S. Negra — Fiára.

Alvinopolis — Tarobá — Meeting.

Calce — Estileto — Hechizo.

gy e Exigente, de carreiras melhores e mais regulares que os outros, devendo ser bonita a luta entre os dois. Para "tertius" Old Plaid é a indicação lógica.

Em 1.600 metros, o 5.º páreo apresentará um campo muito homogeneo, de dificil escolha, optamos por Folia, cujo estado é excelente, sendo Hertz um inimigo muito sério e Fragata o azar que se impõe.

Uma duzia de traços manhosos

Martinez, a atração no espetáculo pugilístico de amanhã

Reina grande entusiasmo na capital do Estado do Rio, pelo espetáculo pugilístico de amanhã, no Caio Martins, no qual os amadores da Federação Fluminense de Desportos, cruzarão luvas com os pugilistas argentinos que se exibiram no estádio do Flamengo na noite de quinta-feira próxima passada.

A noitada que é um motivo de congraçamento do pugilismo das duas grandes pátrias amigas, certo, levará ao estádio Caio Martins, uma grande assistência que ali irá a fim de incentivar com os seus aplausos, os contendores dos diversos combates.

O "meeting" em aprêço terá ainda o objetivo de prestar uma homenagem aos pugilistas que visitam o Brasil.

No espetáculo de apresentação dos pugilistas argentinos ao público carioca Emanuel Martinez, considerado o melhor pugilista da equipe, não pôde ser apresentado por se encontrar enfermo.

Na reunião de amanhã no entanto êle lutará pois já está em condições de fazê-lo.

As provas "Prefeitura do Distrito Federal" e "Prefeito Hildebrando Góis"

CONSTITUEM O PROGRAMA DO XV CONCURSO HÍPICO DA TEMPORADA DE OBSTÁCULOS

A Federação Hípica Metropolitana, como já a A NOITE teve oportunidade de divulgar, fará prosseguir amanhã, a temporada de saltos em obstáculos, promovendo a realização do XX Concurso Oficial.

A competição anunciada terá por local a pista armada no campo de desportos da Estrada D. Castorina, do Carioca Esporte Clube e contará com a presença dos "cracks" da temporada, civis e militares inscritos nas duas provas do programa.

As características das provas

Prova "Prefeitura do Distrito Federal" — Percurso normal — Aberta a animais da classe "B" — Obstáculos 1.20

Prova "Prefeito Hildebrando Góis" — Barragem — Aberta a animais da classe "C" — Obstáculos 1.30.

A classificação dos concorrentes à temporada de 1946

Com os últimos resultados a posição dos cavalheiros concorrentes à temporada do corrente ano, destaca ainda uma vez o Sr. Roberto Marinho, da S. H. B. como lider, seguido dos senhores Hermes Vasconcelos e Cap. Eloy Menezes com a seguinte contagem:

1.º	Sr. Roberto Marinho SHB.	238
2.º	Sr. Hermes de Vasconcelos (SHB	182
3.º	Cap. Eloi Menezes (RAN).	167
4.º	Tenente Luiz Felipe Dick (RCG)	137
5.º	Sr. Ataliba P. Amaral (SHB).	68
6.º	Cap. Ubirajara P. de Barros (RAN)	62
7.º	Ten. Eduardo Rocha (RCG)	60
8.º	Cap. Jayme Bica de Freitas (CEEq.)	55
9.º	Sr. Ruderico Pimentel (SHB)	45
10.º	Sr. Luiz Fernandes Barroso (SHB)	43
11.º	Cap. Luiz Faro (RCG)	40
12.º	Sr. Luiz Nolasco (SHB)	35
13.º	Sr. Jorge Dias Garcia (SHB)	30
14.º	Sr. José de Verda (SHB)	25
	Sr. Mauricio Memória (SHB)	25
	Cap. Edgard Bonnecazi (PRR)	25
	Cap. Jefferson Braune (RAN)	25
	Ten. Helio Batista (RAN)	25
	Cap. Castro Pinto (RCG).	25
15.º	Sr. George Betim Pais Leme (SHB)	17
	Ten. Celestino Alves Bastos (RCG)	17

As entidades

1.º	S. H. B.	837
2.º	R. C. D.	337
3.º	Reg. And. Neves	310
4.º	C. E. E.	60
5.º	P. R. R.	40
6.º	P. M. D. F.	15

PROVA DAS AMERICAS

Como nos anos anteriores a Federação Atlética de Estudantes fará realizar o seu Campeonato Universitário de Remo, contando com a presença de várias Escolas Superiores.

Cerca de 10 Escolas tomam parte e entre elas destacamos a Escola Naval, que ao contrário dos anos anteriores, disputará de igual para igual com suas congeneres civis o mais importante páreo do certame — a tradicional "Prova das Américas".

Creada em 1941, quando brilhantemente vencida pela guarnição do então Colégio Universitário, esta clássica prova do Campeonato de Remo da F. A. E. sempre desperta a maior atenção por parte de todas as Escolas Superiores como tambem da parte do público em geral. Sob o alto patrocinio do embaixador dos Estados Unidos do Brasil, goza ela de prestigio de todos os embaixadores das Nações Unidas e é disputada em honra da amizade existente entre todos os povos do novo continente.

O TORCEDOR PODE ESCOLHER

Hoje

FOOTBALL

Campeonato Brasileiro — E. Santo x E. do Rio — em Caio Martins, às 15,30 horas.

Campeonato da Cidade — São Cristovão x Bangú — em Figueira de Melo, à tarde.

Vasco x Bonsucesso — em São Januário, à noite.

Campeonato Classista: Scot Eno x Moinho Fluminense.

Club G. E. x E. C. Arp.

Pannir x Sul América.

Estacas Franki x Equitativa.

C. V. B. x Leandro Martins.

Brahma x Esso.

Amanhã

FOOTBALL

Campeonato da Cidade:

América x Fluminense.

Botafogo x Flamengo.

Madureira x C. do Rio.

Juvenis:

Bonsucesso x Vasco.

Flamengo x Botafogo.

América x Fluminense.

S. Cristovão x Bangú.

Segunda Categoria:

Confiança x Cocotá.

Ideal x Rui Barbosa.

Oriente x Manufatura.

C. Grande x River.

Oposição x R. Sofia.

Terceira Categoria:

Sampaio x E. Dentro.

Portuguesa x Pau Ferr

Realengo x Olli.

Cosmos x Corintians.

ATLETISMO

Preparativos para o Campeonato Brasileiro — Em São Januário e em Alvaro Chaves.

CICLISMO

Prova "Praça Paris-Campinho-Praça Paris". — Promovida pela F.M..

REMO

Regata Universitária "Prova das Américas" — Na enseada de Botafogo.

BOX

Brasil Argentina (2ª parte) — em Caio Martins.

HIPISMO

Competição na Sociedade Hípica Brasileira.

IATISMO

Competição na enseada de Botafogo.

VOLLEIBALL

Torneio do Club Atlético Rio de Janeiro.

EM FESTA O CASA TITUS F. CLUBE

Senhorita Elody Lima

Em comemoração a passagem do segundo aniversário de fundação o Casa Titus Futebol Clube levará a efeito amanhã, na Ilha de Brocoió, em Paquetá grandioso picnic, reunindo elementos prestigiosos da sociedade carioca e adeptos daquele grêmio militante no futebol comercial.

Haverá interessante sorteio de brindes entre os participantes e a coroação da rainha do clube, senhorita Elody Lima, funcionária da Casa Titus.

Diretoria do Rarum Club x Diretoria do Ipiranga

Realengo viverá amanhã uma das suas mais empolgantes tardes esportivas, pois prelíarão pela segunda vez os diretores do Rarum Clube x Ipiranga S. C., este encontro, que vem sendo aguardado com grande ansiedade pelos adeptos dos clubes disputantes, promete agradar pelas jogadas brilhantes que os veteranos colocarão em jogo.

Rubens Moura, o orientador da turma do Rarum Clube, segundo nos informou escalou o seguinte quadro para domingo.

Humberto da Luz; Nelson Perninha, e Luiz Bar; Ventura Português, Walter Calabria e Djalma Campanha; Hermancio Sargento, Helio Mineiro, Jorge Ratinho, Waldir Lima e Paulinho Verano.

Reservas: Rubinho, Chaves Papelaria e Rebouças Dúdú.

Arbitrará este interessante encontro o juiz Guió Japonês.

Tijuca x Guanabarino e Escola Naval x Glorioso

Mais uma rodada será disputada hoje no Torneio Aberto de Water-Polo

O Torneio Aberto de Water-polo, em sua fase de classificação, prossegue animadamente.

Esta noite, na piscina do Guanabara, deverá ser disputada mais uma rodada do certame promovido pela Federação Metropolitana de Natação. Os jogos programados são os seguintes:

Escola Naval x "Glorioso" e Tijuca x "Guanabarino". Essas partidas tornam-se importantes porque os dois perdedores serão excuidos do Torneio Aberto, visto como os quatro adversários já contam cada um com uma derrota.

CARTAZ SUBURBANO

Os jogos das 2.ª e 3.ª Categorias — Confiança x Cocotá, o principal encontro — Os vencedores das séries "Sul" e "Norte" — Silviano reaparecerá no Turuna — O festival esportivo do Fonseca F. Club — Outras notícias

OS JOGOS DA SEGUNDA E TERCEIRA CATEGORIAS — Pelos certames da Segunda e Terceira Categorias, serão realizados amanhã, à tarde, os seguintes encontros: Segunda Categoria — Irajá x Nova América, Confiança x Cocotá, Ideal x Rui Barbosa, Oriente x Manufatura, Campo Grande x River e Oposição x Rosita Sofia. Terceira Categoria — Sampaio x Engenho de Dentro, Portuguesa x Pau Ferro, Realengo x Olli e Cosmos x Guanabara.

*

O MATCH" PRINCIPAL — Apesar de apresentar o Confiança como o favorito, a peleja que será efetuada em Silva Teler, surge como a principal da tarde de amanhã. O Cocotá vai dispoto a cumprir destacada atuação frente ao "lider-invicto", disposto mesmo a vencer ou vender caro a derrota. A luta promete um transcurso movimentado.

*

OS VENCEDORES DAS SÉRIES — O Manufatura já tem assegurado o título de vencedor da série "Norte" e o Confiança deverá, amanhã, sagrar-se vencedor da série "Sul". Assim sendo, teremos amanhã, já decidido, o certame da Segunda Categoria, em sua primeira parte.

Silviano reaparecerá no Turuna F. C. — Grande espectativa pela sua atuação

Após dois meses de inatividade, por ter sofrido a operação do menisco e já totalmente curado da entorse no tornezelo reaparecerá hoje, dia 19, o veloz goleador e ponta direita do Casa Turuna F. C. Os "fans" turuenenses aguardam com ansiedade o reaparecimento do simpático "Turfão", como é chamado nas lides esportivas, esperando uma atuação de relêvo do Silviano.

Festival esportivo do Fonseca F. Club

No campo do Internacional F. Club será realizado amanhã, um atraente festival esportivo. O programa consta das seguintes provas:

1ª Prova, às 8 horas — Luso Brasileiro x Ipiranga F. C.

2ª Prova, às 9 horas — Internacional x Filhos de Turiassú F. C.

3ª Prova, às 10 horas — I. P. P. C. x Cartonagem F. C.

4ª Prova, às 11 horas — Onze Comando x Joaquim de Souza F. Club.

5ª Prova, às 12 horas — Independente x União F. C.

6ª Prova às 13 horas — Alcantara x Canto do Rio.

7ª Prova, às 14 horas — Elite F. C. x Vila da Colma.

8ª Prova, às 15 horas — Columbia x G. Republicano.

9ª Prova às 16 horas — Internacional x Fonseca F. C.

Esta prova será dedicada ao nosso Jornal.

Brilhou o Internacional

Conforme foi anunciado realizar-se-á amanhã no campo do Turiaçú, o encontro entre o quadro local e o Internacional, o qual após 90 minutos de intensa movimentação terminou sem que houvesse abertura de contagem. O quadro do Internacional estava assim formado: Humberto — Pé de Chumbo e Tião — Piolho — Helio e Moreno — Antonio — Edmundo — Nelson — Primo e Dante.

Lusitânia F. Club x Unidos do Ramos F. Club

Para amanhã, o Lusitania enfrentará o forte conjunto do Unidos de Ramos F. C. em uma partida amistosa. Esta peleja está fadada agradar, pela notavel façanha que vem conquistando o team do Lusitânia, este encontro deverá ser o melhor da Leopoldina.

O team do Lusitania será o seguinte: Edgard; Liliu e Hugo; Alvinho Marinheiro e Ary; Valteinr, Daniel, Milanez, Italo e Zezé.

2º quadro — Osvaldo; Jusguel e Manuelé; Orlando, Meiretino e Marcelino; Miranda, Miles, Jaime, Toninho e Ernani.

Sem compromisso o Candelária F. Club

Estando sem compromisso, o "União da Candelária F. Club avisa aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogo. Qualquer entendimento pelo telefone 28-7632, com o Sr. Italo, ou rua Visconde de Niterói, 414.

Volleyball no Capitão Hermes F. Club

Disputando uma partida de Volley no campo do Asilo, na Ilha de Bom Jesus, o Capitão Hermes F. Club levou de vencida o grêmio local por 2 x 0. Os defensores do C. Hermes F. C., foram os seguintes: Jaci, Joaquim, Edgard, Celestino e Antoninho.

E. C. América x Brilhante F. Club

Ralizou-se no gramado do S. C. Engenho Novo, o encontro entre os teams secundários do S. C. América e do Brilhante F. C.

No final registrou-se a vitória do S. C. América pelo score de 10 x 1.

A rapaziada sôbre o controle do técnico Manduca, esteve admiravel.

O team vencedor foi o seguinte:

Zé Onório; Ivan e Darcy; Nico, (Newton), Osiris e Rubens (Dario); Paulinho, Helio, Romeu, Almir e Chico.

Sensacional revanche E. C. América x Oriental

Amanhã, em revanche que está despertando desusado interesse, estarão em confronto na já famosa "cidade olimpica" do Engenho Novo, as equipes acima.

Pelo preparo a que se submeteram os contendores, espera-se uma luta titânica e renhida.

Estrela de Ouro x Abaké F. Club

Enfrentando domingo último, no campo do Benfica F. C. a representação do Abaké F. C. o Estrela de Ouro conseguiu expressivas vitórias pelos scores de 5 x 3 e 3 x 0 respectivamente no primeiro e segundo quadros:

Na peleja de infantis, realizada no campo do Castelo Branco F. C. o Estrela de Ouro F. C. venceu o Liderança pela expressiva contagem de 3 x 1.

Notas do E. C. Bandeirantes

A direção esportiva do Bandeirantes pede o comparecimento dos representantes do: Americano, Bataclan, Canadá, Huracan, Laranjeiras, Libertad e São José, hoje às 20 horas, em sua sede à rua Cardoso Junior, 16.

Nesse dia será sorteada a tabela do Torneio e por este motivo pedimos a presença de todos os representantes.

A FALTA DE POLICIAMENTO NOS PEQUENOS CLUBS

O Sr. Luiz de Oliveira Gomes fala a A NOITE dos certames da Segunda e Terceira Categorias

A propósito da falta de policiamento nas pelejas da Divisão do Amadores, ouvimos ontem a palavra do Sr. Luiz de Oliveira Gomes, representante da Federação Metropolitana de Football.

De inicio o nosso entrevistado disse-nos que, para as 19 partidas que foi escalado, não viu policiamento de espécie alguma tendo muitas vezes ele e outras autoridades da F. M. F., que fugir dos campos para salvar a sua integridade física, como aconteceu nos subúrbios de Campo Grande, Kosmos e Santa Cruz.

Assim, como medida repressiva e moralizadora, faz-se mister o emprego do policiamento, não só para garantia pessoal como para o perfeito andamento dos prelios.

E finalizando acentua: compete, por conseguinte, ao presidente da Federação Metropolitana de Football, empregar seus bons oficios junto ao chefe de Policia no sentido do envio de fôrças policiais para as praças de sports da Divisão de Amadores para cessar de uma vez por todas essas irregularidades.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

Sensivelmente desfalcado o Flamengo enfrentará o Botafogo

A identica situação que ostentam na tabela acrescida da circunstância de não poderem perder mais pontos a fim de legitimamente aspirarem à conquista do título maximo, fornece a nota do grande sensação na peleja de amanhã entre alvi-negros e rubros-negros. De fato ambos jogam sua sorte neste certame. A vitória significará o prolongamento das esperanças. A derrota implicará no afastamento sumario. De modo que certamente as duas forças em jogo entrarão em campo dispostas a tudo. O maior sacrifício será feito por parte dos adversários no sentido de sentir o bafejo da vitória.

Um Botafogo cheio de vibração

Os botafoguenses vêm, a cada rodada, se firmando cada vez mais. Realmente o conjunto de General Severiano no returno apareceu como um dos melhores conjuntos da cidade e a prova disso é que conseguiu ostentar até agora a honrosa posição de vice-lider. Vencendo o Flamengo os alvi-negros terão dado um passo decisivo uma vez que continuarão aguardando qualquer resultado contrário aos americanos para assumirem a ponta da tabela.

Um Flamengo lutador

Por sua vez os rubro-negros, mesmo desfalcados de Biguá e Peracio tudo farão para saírem do gramado com o galardão da vitória. A ausência daqueles dois ótimos elementos será com tôda a certeza suprida pela flama dos cracks gaveanos que jamais se entregam e lutam com ardor redobrado quando tudo lhe parece contrário. Assim, o onze do "club mais querido do Brasil" se empenhará ao maximo objetivando a vitória que permitirá a sua continuação no bloco de aspirantes ao título de 1946.

Incentivados pelas suas numerosas torcidas os dois quadros pelejarão como velhos rivais e a numerosa assistência que comparecerá ao campo de General Severiano viverá, por certo, momentos de grande vibração e espectativa.

AMERICA - Vicente; Domicio e Grita; Oscar, Dino e Alvaro; China, Manéco, Cesar, Lima e Jorginho

FLUMINENSE - Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues

O clássico América x Fluminense da rodada chave, a ser realizada amanhã, só não monopolisa as atenções da cidade sportiva porque um outro jogo de grande importância será realizado em General Severiano entre o Botafogo e o Flamengo.

São coisas da nossa organização profissionalista que não vem ao caso discutir.

O que vale acentuar, nesta nota, é a significação do embate a ser travado em Alvaro Chaves entre tricolores e rubros.

Como se sabe, o América defenderá, na jornada de amanhã, sua invejável posição de lider da tabela.

Os rubros não a ocupam por efeito do acaso mas a custa de atuações brilhantes e convincentes de seu esquadrão, agora na plenitude de rendimento técnico.

O embate com o Fluminense aparece, no entanto, como difícil compromisso por vários motivos. Um deles, e que deve ser levado à conta de suma importância, baseia-se na aspiração natural dos tricolores de derrubar o lider melhorando, assim, sua própria posição na marca de colocações.

Para conseguir tal desiderato, o onze de Alvaro Chaves foi cuidadosamente preparado sendo, por isso, depositário da confiança de seus fans.

Se assim acontece nos setores do Fluminense outra coisa não pensam os americanos senão na vitória.

Realmente, o América não pode perder, pois dois pontos significam a quéda tão almejada pelos seus adversários.

Além disso, para dar aos rubros a preferência dos entendidos surge a circunstância da regularidade de suas performances nos últimos jogos o que não sendo tudo representa, no entanto muita coisa.

A conclusão lógica a tirar, portanto é de que o Fluminense, jogando sua última esperança no campeonato tudo fará para vencer, enquanto o América defendendo sua invejavel posição, levará a vantagem de apresentar no gramado uma equipe de moral elevada e, o que também é importante, técnicamente superior.

De qualquer fórma, os que comparecerem no estádio das Laranjeiras estarão capacitados a presenciar uma peleja de gigantescas proporções.

BOTAFOGO

Oswaldo
Gerson
Belacosa
Waldemar
Negrinhão
Juvenal
Nilo
Tovar
Heleno
Geninho
Braguinha

FLAMENGO

Luiz
Nilton
Norival
Jacir
Bria
Jaime
Velau
Tião
Pirilo
Jervel
Vevé

Cortando o pano...

O Campeonato Brasileiro de Football está dando dôr de cabeça à C. B. D. Certame que deveria ser uma festa de confraternização dos sports, por estabelecer contacto entre brasileiros de todas as latitudes, o campeonato tem sido ao contrário, motivo de discórdia. E justamente aquêles que maiores beneficios usufruem da sua realização, aparecerem como "pivot" de todos os "casos" surgidos nos últimos jogos. Só a incompreensão dos compromissos assumidos poderia determinar tais atitudes porque acima de interesses regionais e de entidades devem ser respeitados os do sport brasileiro, que não podem estar à mercê dos menos ponderados.

ALFAIATE.

ESTAVA CERTO O JUIZ

e errado o Departamento de Amadores...

Reuniu-se ontem, o Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Football, para julgar os últimos acontecimentos. O assunto principal da sessão prendia-se ao julgamento do encontro Mavilis x Rui Barbosa. Como se sabe, o primeiro jogo entre esses clubes foi interrompido nos nove minutos, devido a um "sururú" após ter sido expulso de campo o player Arthur Gregorio Pena, pertencente ao Rui Barbosa. Antes da designação da nova data para a conclusão do jogo o Tribunal de Justiça suspendeu o referido jogador por três partidas, e logo a seguir veio a resolução da anistia. De fórma que quando os dois quadros voltaram a campo para disputar o restante da partida o Rui Barbosa procurou o Departamento de Amadores e obteve a informação de que o player Gregorio poderia ser incluido no team. Bôa informação... O juiz Aristocilio Rocha, no entanto, agindo como determina o regulamento, resolveu que o jogador do Rui Barbosa não participasse da peleja-conclusão. Diante da recusa do juiz, o Rui Barbosa resolveu então não entrar em campo. E o caso foi parar no Tribunal de Justiça Esportiva.

Estava certo o juiz

O Tribunal de Justiça resolveu então, por maioria, suspender o Rui Barbosa, por trinta dias, por ter se recusado a disputar partida programada por entidade superior. Atendendo, porém, a circunstância grandemente atenuante de ter o clube procurado o Departamento de Amadores e deste obtido a informação segura (?) de que poderia incluir o jogador, decidiu o órgão disciplinar da entidade suspender a execução da pena nos termos do artigo 202 § 1º do Código Brasileiro de Football, concedendo assim ao Rui Barbosa um autêntico "sursis". Além disso o Rui Barbosa perdeu os pontos para o seu adversário.

Outras resoluções

Foram suspensos o Sr. Constantino Silva, diretor do Rui Barbosa, por trinta dias; por dois jogos, o player aspirante do América, Batista e isentos de culpa os players Friaça e Valsechi, bem como o Sr. Togo Renan Soares (Kanela), associado do Botafogo. O julgamento para o caso Mavilis x Nova América, foi adiado.

Heleno estava zangado...

e desentendeu-se com Negrinhão e Laranjeira

O Botafogo encerrou, ontem, seus preparativos, com a realização de um ligeiro ensaio de conjunto. A prática que teve a duração de trinta minutos, terminou empatado por 1 x 1. Heleno e Valsechi marcaram os tentos e o quadro titular estava assim formado: Osvaldo; Gerson e Belacosa; Valdemar, Negrinhão (Nilton) e Juvenal; Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e Braguinha.

Heleno desentendeu-se com Negrinhão e mais tarde com Laranjeira. Na segunda vez, Martim Silveira viu-se obrigado a suspender o treino. O centro-avante botafoguense estava irritadissimo provocando incidentes, bastante desagradáveis.

Naturalmente, amanhã, o comandante do ataque botafoguense agirá dentro das normas disciplinares. Mesmo por que, se assim não proceder, prejudicará o seu quadro cuja situação no campeonato depende do resultado do jogo com o Flamengo.

QUERIAM AGREDIR O JUIZ

Ao "five" do Tijuca couberam as galas do mais destacado triunfo assinalado na noite de ontem. É que enfrentando o poderoso quadro do tri-campeão da cidade, os tijucanos venceram-no merecidamente pela contagem de 36 x 29. Outra vitória também expressiva alcançou o Vasco, vice-campeão carioca, contra o Flamengo. E, finalmente, confirmando o favoritismo, o Riachuelo superou o América em seu próprio reduto.

Política errada

Após esse ultimo jogo iam se repetindo as cenas desagradaveis que tanto mal já causaram ao nosso

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

MADUREIRA X CANTO DO RIO

Em Conselheiro Galvão a peleja apontada como a mais fraca

A peleja apontada como a mais fraca da setima rodada, será efetuada amanhã, a tarde, em "Conselheiro Galvão". Defrontar-se-ão os quadros do Canto do Rio e do Madureira, os dois perdedores na sexta rodada. O Tricolor Suburbano, principalmente quer apagar a má impressão deixada na partida com o Bonsucesso.

Na partida realizada no turno, o Madureira conseguiu vencer o seu adversário, por 2 x 0, no próprio estádio "Caio Martins". Espera o Madureira repetir o feito do turno.

O Canto do Rio, por sua vez, quer desforrar-se daquele revéz e melhorar a sua situação nesse final do campeonato.

Dificil um prognóstico

Pela atuação das duas equipes nos ultimos compromissos, torna-se mesmo dificil apontar o vencedor. O Madureira atuando em seus dominios, sem duvida, levará um bom "handicap". O Canto do Rio, entretanto, não acredita em "fator-campo".

A NOITE — Sábado, 19/10/46 — N .12.395

O Vasco não esqueceu o empate

Tudo fará o grêmio cruzmaltino por vencer o Bonsucesso por score arrasador — Confiantes os leopoldinenses

O resultado, no turno, causou sensação nas rodas esportivas. Realmente, aquele dois a dois em Teixeira de Castro, do Bonsucesso frente ao Vasco, surpreendeu a todos, pricipalmente àqueles que assistiram à peleja. Naquele encontro o Bonsucesso apareceu como mais acerto, bastando citar que o Vasco conseguiu o seu tento de empate nos ultimos minutos da partida, quando Berascochéa escorando um centro de Santo Cristo enviou o couro às rêdes de Oncinha.

Hoje tem mais, afirmam os players leopoldinenses

Os jogadores leopoldinenses mostraram-se dispostos a repetir a proeza do turno, desta feita procurando levar a melhor no "placard". O Madureira, domingo ultimo, foi arrasado, o que demonstra a disposição dos leopoldinenses para o cotejo de logo mais.

Favorito o Vasco

Apesar da vitória sôbre o Madureira, por 6 x 0 e da disposição dos players leopoldinenses, o Vasco, entretanto, surge como o favorito. O grêmio cruzmaltino, por certo, fará valer a sua classe, levando de vencida a equipe rubro-anil por score elevado.

O Bonsucesso com o mesmo quadro

O quadro do Bonsucesso que jogará hoje, à noite, será o mesmo que derrotou o Madureira, por 6 x 0. Assim sendo, Adolfo Rodrigues terá que aguardar outra oportunidade para reaparecer no conjunto. Darli, continuará no centro da linha média.

Lelé na equipe do Vasco

No quadro do Vasco reaparecerá Lelé na meia direita, formando a "ala" com Djalma. O centro do ataque está entre Isaias e João Pinto e a ala esquerda com Jair e Friaça ou Mario. Também Barcheta está nas cogitações da direção técnica.

OUTRAS NOTÍCIAS DE ESPORTES NA 7.ª PAGINA

PARA GARANTIR POSIÇÕES

A PELEJA SÃO CRISTOVÃO x BANGU'

Depois que perdeu para o Fluminense, o São Cristovão afastou-se de qualquer possibilidade no presente campeonato, mesmo de figurar nas primeiras colocações da tabela. Assim, os futuros compromissos dos alvos valerão apenas para sustentar a sua atual posição na tabela. E com esse objetivo o quadro sancristovense enfrentará esta tarde o Bangú. Os cadetes aparecem como favoritos da luta todavia, o quadro suburbano que ofereceu resistência ao América e ao Botafogo, poderá surpreender a turma de Mundinho. A partida promete um desenrolar interessante, e o São Cristovão para deixar Figueira de Mello com uma vitória terá que jogar o que sabe e sem qualquer descuido. O onze dos cadetes deverá se apresentar com uma única alteração: Gerson na ponta esquerda no lugar de Magalhães afastado por ter se contundido na partida com o Fluminense. No Bangú, reaparecerá Mineiro no centro da intermediária.

Quadros prováveis: São Cristovão — Louro — Indio e Mundinho — Pelado — Souza e Emanuel — Oswaldo — Neca — Jorge — Nestor e Gerson.

Bangú — Macumba — Bilulú — Julinho — Nadinho — Mineiro — Adauto — Ubirajara — Cardoso — Moacir — Menezes e Tião.

FLUMINENSES E CAPIXABAS

LUTARÃO, HOJE, EM CAIO MARTINS

Por várias circunstâncias, a peleja entre capixabas e Fluminenses, está fadada a ser a maior atração esportiva da tarde de hoje. Assim, o publico esportivo terá ensejo de assistir a um grande encontro principalmente porque, trata-se de uma peleja valida para o maior certame brasileiro. A circunstância dos dois contendores de hoje fazerem a sua estréia favorece ainda mais a espectativa em torno do "match". Sabe-se, por outro lado, que os dois quadros estão bem preparados e tanto os fluminenses como os capixabas têm demonstrado a sua grande vontade em conseguir o triunfo.

Por tudo isso espera-se que a partida corresponda inteiramente à expectativa do publico que, por certo, fará reviver em Caio Martins as mais gloriosas tardes esportivas.

Os dois quadros

Salvo modificações de ultima hora os dois quadros deverão atuar com a seguinte constituição,

ESTADO DO RIO — Milton, Hermogenes e Totonho, Waldir, José Alves e Hugo, Heitor, Cesar, Djalma, Santana e Cliveraldo.

ESPIRITO SANTO — Dias, Clodoaldo e Betinho, Baiano, Rodrigo e Pedro, Lacourt, Didi, Alci, Darli e Tom.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Hoje

E. DO RIO x E. SANTO
(1.º jogo)
— Em "Caio Martins".

PARA' x MARANHÃO
(2.º jogo)
— Em São Luiz.

Amanhã

MINAS x MARANHÃO
(2.º jogo)
— Em Belo Horizonte.

JANE
POUCA ROUPA
EXCLUSIVIDADE D'A NOITE NO BRASIL

World Rights reserved Daily Mirror Newspapers Ltd. — London

RESUMO: JANE PODIA ESPERAR POR TUDO, MENOS POR AQUILO...NO MOMENTO EM QUE PROCURAVA DESVENCILHAR-SE DOS ABRAÇOS DO EMPREZARIO BUNKUM, OUVIU DÊLE A SURPREENDENTE REVELAÇÃO DE QUE DESEJAVA APENAS ADOTÁ-LA...

ENTÃO QUER QUE EU SEJA SUA FILHA? EU JÁ OUVI ESSA ANTES, CAPITÃO BUNKUM!
MAS FALEI A SÉRIO!

Mario Viana e João Etzel para os jogos finais -

O Conselho Técnico de Football da C. B. D. resolveu designar os juizes Mario Vianna, do Rio, e João Etzel, de São Paulo, para os jogos semi-finais e finais do Campeonato Brasileiro. Afasta-se, assim, a possibilidade de da vinda de árbitros estrangeiros.